Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-auxiliar — ARLINDO LEAL

S. PAULO — 1906

Quinta-feira, 1 de Novembro

Anno XIII — N. 33

Pelo fôro

Entre as varias causas que encarecem e difficultam a distribuição da justiça publica, falseando sua benefica acção, duas existem, que estão a reclamar, imperiosamente, providencias energicas de fórma a fazel-as desapparecer quanto antes.

Uma é o exaggero das despesas e custas judiciaes que pesam por tal modo sobre os que pleiteiam em juizo, que constituem verdadeiros sacrificios e afastam dos tribunaes grande parte das pessoas, que a elles precisam recorrer.

Nesta epoca de difficuldades, em que são geraes as queixas contra a crise que atravessamos, em que são muitos os que lutam esforçadamente para conseguir satisfazer as mais urgentes necessidades da vida, não é possivel recorrer de boa vontade aos meios judiciaes, sabendo-se de ante-mão que qualquer acto em juizo nos custa os olhos da cara.

Se o interesse, que nos leva a juizo, é de pequena quantia, então teremos o absurdo de excederem as custas em muito o valor da acção.

Qualquer acção perante o juizo de paz faz de custas uma despesa de 200$000 e mais, alem das outras despesas por fóra do regimento.

* * *

Como se tanto não bastasse para falsear o instituto das justiças de paz ha juizes, como o do Norte da Sé, que impuzeram a exclusão dos que não forem solicitadores ou advogados, entendendo que perante o seu juizo é necessario que a parte se represente por procurador habilitado ou diplomado.

Um tal procedimento revela completa ignorancia do que seja a justiça de paz, de caracter eminentemente popular, do processo summarissimo, cujo intuito é resolver com prestesa pendencias discutidas até pelas proprias partes, devendo ter solução na mesma audiencia em que a acção for iniciada.

O juiz de paz deve reduzir toda a prova a um só termo e depois de ouvir autor, réo e testemunhas, decidir de plano na occasião. Se tudo não poder ser concluido em uma audiencia, será tudo concluido na audiencia seguinte.

Infelizmente, tão claras e terminantes disposições não são cumpridas jamais e agora já não é possivel cumpril-as, em vista do pagamento da taxa judiciaria, que deverá ser feito antes da sentença.

* * *

De onde se segue que o feito não poderá ser processado e julgado em uma unica audiencia, porquanto o juiz terá de ordenar o pagamento da taxa judiciaria antes do julgamento.

O processo adoptado não é o summarissimo: os depoimentos são tomados tal qual como se fosse uma acção ordinaria; usam de recursos e chicanas, aos quaes os juizes não põem obstaculos e, para cumulo de ignorancia, admittem inquirições para fóra da terra, exames de livros e outras eguaes diligencias, incompativeis com a natureza da acção.

O resultado é que, para haver uma pequena quantia, as partes gastam centenas de mil réis em custas e vêem o feito, que deveria ser decidido em uma audiencia, ou duas quando muito, prolongar-se por mezes e mezes, excedendo ás vezes o tempo de um anno.

Além do mais, para corôar a obra, o juiz de paz do Norte da Sé e outros, com autoridade discricionaria, decreteram que no seu juizo só podem requerer solicitadores e bachareis.

Devemos dar graças a Deus por não terem exigido mais.

* * *

A's justiças de paz nos referimos tão sómente para dar uma idéa do que vae pela administração da justiça em relação a custas e lentidão dos processos.

Se no juizo de paz, que é um juizo summarissimo, a despesa e a morosidade chegam ás raias do escandalo, o que não diremos em relação ás justiças ordinarias?

As despesas excedem em muito o que um espirito previdente póde calcular: os proprios advogados vexam-se quando têm de apresentar uma conta de custas, ainda mesmo que ella esteja exacta e legal, abstraindo dos casos em que haja abuso e excesso de conta.

Ainda neste caso aconselha-se á parte que cale, porque em regra a reclamação não procederá, e, além de ser dispendioso e difficil haver o que se pagou a mais, ainda o reclamante grangeará desaffetos, que prejudicarão o andamento da causa.

Estas verdades estão na consciencia dos que lidam no fôro e ellas apparecem por toda a parte, salvo honrosas excepções.

Ha tambem contas bem feitas e legaes, não ha duvida, mas que são contas de chegar: qualquer acto do feito é desdobrado por tal fórma, mesmo inutilmente, pois só tem por fim augmentar o lucro do funccionario.

Esta é a situação do fôro, que faz com que os interessados delle se afastem e prefiram qualquer accommodação por má que seja, a recorrerem á justiça que é tão cara e tão dispendiosa, quando deveria ser um serviço gratuito feito ao povo, porque é um serviço de ordem geral, que tanto interessa ao individuo quanto ao Estado.

* * *

Outro grande mal está na lentidão, na morosidade com que são processados os feitos.

As leis do processo favorecem e facilitam essa morosidade, auxiliadas pela chicana e rabulice, ás quaes presta mão forte, em muitos casos, a jurisprudencia firmada, até contra clara disposição da lei.

Para que não se diga que ha exaggero da nossa parte, citaremos a acção de deposito, cujo praso é de 48 horas, devendo correr da citação e devendo ser encerrado com a certidão do escrivão; entretanto, está hoje estatuido pela nossa jurisprudencia que seja assignado em audiencia, lançado na immediata, ainda havendo recurso de aggravo com effeito suspensivo.

* * *

Como se não bastasse tanto, ainda ha juizes que guardam autos em seu poder semanas, mezes e até annos sem dar sentenças.

Ninguem se anima a querer lutar com juizes porque tudo terá a perder: não ha processos que vinguem contra elles, e quando muito serão advertidos por terem excedido os prasos, para o que já elles usam a chapa invariavel de terem tido accumulo de serviços.

Actualmente estamos com a Camara de Ribeirão Preto, uma das mais importantes do Estado, em anarchia e conflagração: accusam o juiz de não dar andamento ás causas e de ter paralysado o serviço forense.

Os advogados procuram incompatibilisar-se com o juiz alli de que elle jure suspeição nas suas causas!

De uma visinha comarca de Minas sabemos que o juiz não despacha nem mesmo petições, e que os archivos dos cartorios estão mudados para a sua casa, á espera de despachos e sentenças.

Isto que ahi fica referido é mal de muitas comarcas e é isto que está desacreditando a justiça entre nós, porque a morosidade em applical-a é a negação dos seus principaes intuitos.

O que se passa é simplesmente escandaloso e urge que seja posto um cobro a tal afflictivo estado de coisas.

R.

EM SANTOS

NOTAS FALSAS — PRISÃO DE UM CAPITALISTA E DE UM NEGOCIANTE

A Tribuna de Santos inseriu a seguinte noticia, dando conta das diligencias da policia dali para a descoberta e captura dos introductores de moeda falsa naquella cidade:

«Ha muitos dias, a policia da capital, em combinação com a desta cidade, emprehendeu diligencias no sentido de descobrir o autor ou autores da introducção dolosa de notas falsas nas duas cidades. Diversos agentes espalharam-se, e um trabalho de investigação secretamente conduzido deu em resultado ser preso ante-hontem, na capital, um individuo, em cujo poder foram encontrados diversos papeis compromettedores; ao mesmo tempo, o sr. dr. Raul Vicente, delegado de policia nesta cidade, guiando-se por seguras informações e obedecendo a instrucção que lhe dava a policia central, veio aqui observar os passos de pessoas suspeitas de connivencia no crime de moeda falsa.

Hontem, ás 9 horas da manhã, acompanhado de um agente de policia, o sr. dr. Raul Vicente saltou de um bonde na rua Conselheiro Nebias e realisou a prisão de Manoel Barbosa da Silva, capitalista e proprietario residente naquella rua. Realisada uma busca na casa, foi o preso conduzido á delegacia, onde soffreu breve interrogatorio, sendo depois, devidamente escoltado, remettido para a capital, no trem de 1 e 50 da tarde.

Informaram-nos de que não se trata de uma prisão levianamente feita, tendo a policia serios fundamentos para acreditar que Manoel Barbosa da Silva tem grande responsabilidade na introducção de notas falsas no nosso mercado.

—Hontem, continuaram a apparecer notas falsas na policia. Bento Francisco Machado, Bernardo Quintana Blanco e Estanislau Carneiro apresentaram-se na delegacia da policia a queixar-se de que José Antonio Agra lhes havia passado, a cada um, uma nota falsa de 20$000.

O dr. delegado, tomando conhecimento do facto, abriu o respectivo inquerito.

José Antonio Agra, que é estabelecido á rua General Camara n. 116, esteve hontem detido na cadeia para averiguações, tendo prestado as necessarias declarações. A' noite, foi posto em liberdade, visto não ter sido preso em flagrante.

Do inquerito aberto, ao que parece, resalta a prova de que essas notas foram effectivamente postas em circulação por Agra.

As referidas cedulas de 20$000 acham-se em poder da autoridade policial, que as juntou aos autos do inquerito.

—

O dr. José Monteiro, hontem chegado de Santos, impetrou perante o juizo federal uma ordem de *habeas-corpus* a favor de Manoel Barbosa da Silva, preso ante-hontem naquella cidade.

Traças & Troças

Sophismas monetarios

La Nacion, de Buenos-Aires, classificou com esse titulo os planos financeiros, que os nossos estadistas querem pôr em execução.

Para *La Nacion* a projectada Caixa de Conversão será, mais ou menos, identica á celebrada caixa de Pandora, onde só não havia castanhas cozidas.

Não estamos longe de concordar com a opinião do quotidiano argentino, e concordariamos desde já, se não vislumbrassemos na sua opinião a preoccupação irritante de nos deprimir, antes de encarar e desenvolver a questão nos multiplos aspectos por que ella se apresenta.

Será um desastre, não duvidamos, essa Caixa de Conversão, mas não porque o paiz esteja em crise, sua principal industria deprimida e o seu credito compromettido, como affirma *La Nacion*, para patentear a superioridade do systema adoptado no seu paiz que, ainda ao seu ver, assentava na affluencia do metallico, o que não é verdade, pois ainda não perdemos de memoria o resultado dessa medida, festejado num dia com grande alvoroço e chorado no outro com irrepriniveis e não pequenos movimentos de surpresa.

A Caixa de Conversão, na Argentina, nasceu das mesmas urgencias, das mesmas necessidades e circumstancias que estão favorecendo o nascimento da nossa. E o desastre daqui será identico ao de lá por equidade de motivos e identidade de situações.

Não precisamos della para defender o nosso credito, pois a defesa deste estava feita na observancia serena do plano financeiro traçado e seguido na presidencia de Campos Salles.

De lado isso, estamos de perfeito accordo com *La Nacion*: «o plano fracassará depois de haver consumido cabedaes importantes, não sem antes ter perturbado seriamente as finanças e o commercio do paiz.»

Insiste o sr. dr. Carlos Botelho, secretario d'Agricultura, em querer se utilisar dos tanques de barragens que está mandando construir na Serra da Cantareira, proximo ao reservatorio do Guarahú. Em sua edição de 25 de Agosto do anno passado, este jornal mostrou o perigo que desse proposito do famoso secretario decorria para a saude publica.

A sua insistencia, portanto, é deshumana e demonstra, até certo ponto, que s. exa. antes de tudo, é medico e que está trabalhando *pró domo sua*. O facto de lhe ser defeso o direito de exgottar o Thesouro, não o habilita a fazer o mesmo com a saude publica, penso

O album, que está sendo organisado pelo governo do Estado do Rio de Janeiro, com o intuito de propaganda do territorio fluminense, vai ser traduzido em *esperanto*, a nova lingua que poucos falam e muitos não entendem patavina...

Não extranho essa excentricidade do dr. Nilo Peçanha.

Conheço um secretario de Estado que, sem ser polyglotta, nem mesmo encyclopedico, consome verbas não pequenas em traducções de opusculos e folhetos, pagando-os por bom preço e á bocca do cofre, para depois distribuil-os aos milhares, sem alcance nem proveito algum.

Cá e lá, portanto, perdularios ha, lucrando tão somente com os estudos de linguistica os *tradutori, traditori* e as typographias officiosas e officiaes.

Informa um telegramma de Madrid que o ministro da Marinha está profundamente desgostoso com os córtes que soffreu o orçamento de sua pasta.

E tem toda razão:—hoje em dia não se pode administrar com economias, o precioso metal é necessario, imprescindivel para a realisação espalhafatosa de melhoramentos e reformas, que não adeantam, nem atrazam ao progresso de um paiz.

Basta lançar-se as vistas para o nosso carissimo Brazil e muito especialmente para o nosso Estado.

A pasta da Agricultura, por exemplo, deve a reclame de que essa á magnanimidade do seu chefe, que não poupa os rendimentos do Thesouro e córta de largo, sem se lembrar do dia de amanhã.

Justifica-se o desgosto do ministro hespanhol: sem ouro não pode haver grandezas e é precisamente essa a razão que leva os governantes actuaes a esbanjarem, á custa do povo, os rendimentos extorquidos sob o garrote dos impostos clamorosos, revoltantes.

Dinheiro haja! que as gargantas são muitas e o Thesouro é um só!...

Os academicos da Faculdade de Direito de Recife protestaram contra a classificação, feita pela Congregação, no ultimo concurso ali realisado.

Motivaram os protesto irregularidades havidas na banca examinadora em favor do candidato official em prejuizo dos demais concorrentes, não escudados em protecção politica.

Dizem más linguas que foi mais ou menos o que se deu aqui na nossa Faculdade de Direito...

E' bem possivel, é, mas não convem abordar o assumpto.

Aguas passadas não movem moinhos...

O governo de Santa Catharina solicitou do dr. Jorge Tibiriçá permissão para contratar na classe dos pedagogos, neste Estado, um professor de solido preparo e longa pratica para reorganisar a instrucção publica ali.

Segundo ouvi, vae ser lembrado o nome do dr. Mario Bulcão, que reune as qualidades exigidas pelo governador de Santa Catharina.

O dr. Tibiriçá faz essa justiça ao actual inspector do ensino publico, reconhecendo-lhe solido preparo e longa pratica...

E' justamente por isso que se privava do concurso desse funccionario, licenciando-o para a commissão no visinho Estado.

Parabens ao dr. Bulcão e ao nosso Estado, tambem.

Escreve-me o sr. Azevedo Rabula:

«Amigo *Laurence*—O sr. secretario da Agricultura prepara para manhã, (1.º de Novembro) o *respeito de finados*, um esplendido passeio pelas obras novas, para o abastecimento de agua a capital. S. exa. vae mostrar que tem fundido e potenciado fundir a terça parte da arrecadação geral do Estado.

O que adeanta aos itinerantes olharem, verem e admirarem os trabalhos em execução? De accordo com a boia será a impressão de todos, porque, em resumo, ninguem poderá emittir opinião sobre as loucuras do secretario, sem conhecer o que se podia fazer em logar das fantasias desse visionario. Já se vê que de um golpe de vista geral não se pode aquilatar das vantagens de uma tal obra.

A unica coisa que podemos affirmar com segurança é que o dr. Botelho veiu descobrir a polvora, como medico veiu ensinar a muito engenheiro gamella; a muito tolo enfatuado que tem occupado a mesma secretaria, que sempre viveu apavorada com a fuita dagua; ao famoso Botelho, de mãos dadas com um menino que veiu de Paris, formado em engenharia ha 8 ou 4 annos, mostrará aos seus antecessores o quanto estavam errados, tendo descoberto um novo *olho* dagua, nascido ha pouco tempo.

E com estes altos serviços do famoso Botelho onde ficam as competencias dos engenheiros Tibiriçá, Candido Rodrigues, Paula Souza, Alfredo Maia, que foram secretarios da mesma pasta e mais os drs. Luiz Pizza, Fernando Alfredo Guedes, Alvaro de Carvalho, Mello Peixoto e tantos outros?

O Tibiriçá não se envergonhara de estar recebendo lições do Botelho? O Candido Rodrigues, tão laborioso, não teria visto o problema que ora o Botelho descobriu? No Cabuçú, sera olho dagua nascente e recente? Esses estadistas não teriam estarrado, na passagem pela Secretaria, com esse olho? Este Botelho é um homem precioso!

O Candido Rodrigues diz que, com muito menor despesa, se podia trazer agua por declive natural e em grande volume, do rio Cotia, sem precisar dividir em andores a cidade e muito menos tirar os olhos da cara dos pobres contribuintes com a elevação das taxas, conforme o projecto que se acha na camara dos lycurgos para ser elogiado.

Imagine que uma casinha de aluguel de 15 ou 20 mil réis paga 3$000 de agua por mez!

De accordo com o projecto essa casa pagará, por anno, o seguinte: imposto predial e adicional 18$480 e taxa d'agua 36$000!!!... Isto será pago pelo proprietario, fora a conta do inquilino, se exceder da taxa fixa paga pelo proprietario!... E as casas do centro que terão de pagar 9$000 por mez!

E as desalugadas que terão de pagar consumo tambem!...

P. S. Esqueci-me de falar nas competencias dos drs. Rebouças e Theodoro Sampaio, que tambem não viram o olho d'agua.»

Laurence.

O sr. presidente do Estado recebeu hontem um telegramma do governo de Santa Catharina, pedindo a ida de um professor de S. Paulo afim de reorganisar a instrucção publica naquelle Estado.

Esse telegramma foi transmittido ao sr. dr. Gustavo de Godoy, secretario do Interior, que convidou o sr. Fernando Martins Bonilha para aquella commissão.

Como esse professor declinasse da escolha, foi indicado o sr. Orestes Guimarães, actual director do grupo escolar *Dr. Cardoso de Almeida*, de Botucatú, que, segundo corre, acceitou o convite, devendo seguir brevemente para aquelle Estado.

Acha-se completamente extincta a epidemia da peste bubonica que irrompeu em S. José dos Campos.

Por esse motivo serão reabertas no dia 6 do mez entrante as aulas do grupo escolar *Olympio Catão* daquella cidade e a escola do bairro de *Sant'Anna*.

A joven nihilista presa em Toulouse, filha de importante familia russa, incumbida, segundo declarou a Justiça, de assassinar na França eminente personagem.

Até hoje persiste em guardar silencio para não comprometter o partido e a familia a que pertence.

Chronica das Camaras

SENADO

A casa hontem esteve cheia, á cunha, por ser 31 do mez, dia em que o Thesouro distribue a ração do *milho* aos camparras da chancellaria official.

Aproveitando-se da concorrencia, para dar na vista e crescer mais um palmo no valor e tamanho, o sr. Cesario Bastos, representante de S. Bernardo e adjacencias, deitou o verbo no recinto, enviando a mesa um protesto de meia duzia de carranças contra os actos progressistas da edilidade santista, que não ha muito approvou o contracto para substituição da tracção animada pela a electrica.

O orador, repetindo as chapas do estylo toda a vez que abre o bico, sentou-se para felicidade dos ouvintes, compromettendo-se, porem, na proxima sessão a continuar a catilinaria contra a referida municipalidade, que commetteu o grande crime de suspender a publicação de editaes no jornal que s.s. mantem, sustenta e dirige em Santos.

Falou em seguida o sr. Candido Rodrigues, justificando em bons termos e com razoavel criterio, diversos melhoramentos necessarios á barra de Santos.

Não havendo mais quem se inflammasse ao calor das chelpas nas algibeiras até então vasia, foram approvados com interessantes menoios de cabeça os seguintes projectos:

Restabelecendo e transferindo escolas em diversas localidades:

substituindo os nomes de diversas localidades do Estado;

desmembrando da comarca de Jaboticabal o incorporando a de Araraquara o municipio de Ribeirãosinho;

auctorizando o governo a estabelecer feiras de gado vaccum em diversas localidades.

CAMARA

Pontuaes como inglezes, responderam á chamada 29 lycurgos, lançando olhares de cubiça para os pacotes, que o pagador do Thesouro sobraçava na saleta visinha ao amphitheatro.

Consoante diz o vulgo, o dinheiro faz cocegas e obriga muito coitado a comprometter-se, pés pelas mãos e vice-versa.

Talvez por esse motivo (ou motivos, de dia ser outro) os figurantes da Força Publica ficaram assanhadinhos e a Força, segundo o gato por brazas, evitando sões tratando de conta, passando o respectivo saldo.

O sr. Ataliba Leonel, tendo-se loquaz, tagarella como um rabula, subiu ao pulpito e pediu que fosse remettido á commissão de Justiça o seu já celebre projecto, creando a comarca de Fartura, no municipio do mesmo nome.

A mesa, por sua vez, muito satisfeita da sua vida, attendeu ao pedido do representante de Pirajú e, calada e muda, assistiu á approvação da seguinte materia da ordem do dia:

Regularisando o serviço de immigração e colonização no territorio do Estado;

providenciando sobre a construcção e exploração de duas vias ferreas—uma partindo do municipio desta capital e outra do de Santos, terminando ambas em Santo Antonio do Juquiá;

autorisando o governo a organisar um concurso regional, premiando os lavradores, que se dedicarem á cultura do cacaoeiro.

E nada mais houve digno de nota, a não ser o adiamento da estréa do sr. Oscar Almeida por motivo de um pigarro chronico.

Petronio.

Camisaria Mascotte

Em vista do grande successo que tem obtido, continua ainda por alguns dias a sua REAL LIQUIDAÇÃO, com maiores e novos abatimentos.

Outrosim, continúa tambem a distribuição de bilhetes de loteria aos srs. freguezes.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 59

Desastre ferroviario

QUARENTA E QUATRO CADAVERES—VINTE PESSOAS FERIDAS—CENTO E CINCOENTA PESSOAS SEPULTADAS NO RIO—CAUSA DO DESASTRE.

Pormenorisando o desastre occorrido em Pleasante-ville com o descarrilamento do trem, que ia para Atlanta-City, diz um telegramma de Nova-York:

«A maior parte dos passageiros habitavam Philadelphia. Dois carros cahiram numa profundidade de vinte pés. Um outro carro ficou preso á ponte. Escaparam vinte vagões.

Vinte pessoas feridas foram transportadas para o hospital.

Muitos viajantes, saltando pelas vidraças dos vagões, conseguiram salvar-se a nado; uma mulher mergulhou quatro vezes em busca do marido. De cada vez que mergulhou trouxe um corpo, até que da ultima vez conseguiu trazer o do marido.

Passada uma hora depois do desastre estavam no local do sinistro cerca de mil salvadores; muitos delles mergulharam nos gelos para trazer a tona feridos e mortos.

Um mergulhador profissional conseguiu alcançar o primeiro vagão e dentro delle viu um monte de cadaveres, cujo numero computa em vinte e cinco.

Uma orchestra italiana composta de quinze musicos occupava o ultimo vagão; acredita-se que se salvaram todos os musicos á excepção de dois.

O trem transportava cerca de cem viajantes.

Continuam a ser ignoradas as causas do desastre; um engenheiro que examinou a linha observou, porém, que os trilhos sobre a ponte estavam em nivel muito mais alto que o resto da linha, de modo que o trem lançado a toda a velocidade, tinha muitas probabilidades de descarrilar.

Em Pleasanteville foram encontrados 44 cadaveres de passageiros victimados no descarrilamento hontem havido perto daquella estação.

Acredita-se que no rio tenham ficado sepultadas cerca de cincoenta pessoas.

Procurador da Republica

Pessoa, que reside em Santos, declara-nos que tendo requerido uma habilitação de herdeiros, perante a 2.ª vara de orphãos desta capital, foi a mesma julgada, recorrendo o juiz *ex-officio*.

Do Tribunal de Justiça foram os autos com vista ao dr. Alcibiades Pizza, procurador da Republica, que os recebeu em 30 de junho (!!) e até hoje não os devolveu apesar dos insistentes pedidos do procurador do reclamante.

Ahi fica a reclamação, que esperamos seja attendida.

Realisa-se no dia 3 do corrente o banquete offerecido ao sr. Julio de Mesquita, d'*O Estado*, pelos seus amigos e admiradores.

O serviço fornecido pela Confeitaria Castellões será de 100 talheres.

O banquete effectuar-se-á no *Salão Steinway* e o brinde de honra será levantado pelo dr Pedro Lessa, lente da Faculdade de Direito.

Cerca de 200 academicos de Direito enviarão por estes dias ao Senado do Estado uma petição fazendo sentir a necessidade da approvação do projecto do sr. Azevedo Marques, regularisando o exercicio da advocacia.

Será hoje entregue á viuva e filhos do alferes Magalhães, victima do crime do quartel da Luz, a casa adquirida por subscripção entre os officiaes da Força Publica e outras pessoas.

Esse predio custou 2:800$000.

O governo de Santa Catharina pretende requisitar um oficial da policia paulista para instrucção da Força Publica daquelle Estado.

PEDIR CATALOGO DA CASA

pedido verbal feito ao sr. presidente do Estado, pelo dr. Henrique Lesso, chefe de policia do visinho Estado.

Parece que o official escolhido será o capitão reformado Manoel Alexandre.

O talentoso academico de Direito sr. Ricardo Mendes Gonçalves realisa hoje, em Ytú, uma conferencia sobre o livre-pensamento.

Horror!...

—Onde vaes com tanta pressa, Antonio, que nem ao menos cumprimentas ao teu velho amigo?

—Não posso me demorar, meu amigo, os patrões estão á mesa a espera do delicioso cafe *Ribeirão Preto*, que vou as pressas comprar na casa P. Braga á rua da Boa Vista n. 11.

Telephone n. 72.

Os livre-pensadores

DE

SÃO PAULO

VIII

AO SR. SIMPLICIO PIMENTA

Peço licença ao venerando mestre dr. Luiz Pereira Barreto para responder ao sr. Simplicio, *habitué* da *Noticia*, que nos apparece na arena da discussão cavalgando um magro rossinante, sendo bastante, ao que nos parece, uma pequena estocada para o derribar.

S. s. pegou na penna, e, faiscando betas de espontaneidade, de luz e... de tolice, deixou bem patentes as razões pelas quaes «elles são livre-pensadores».

Ss. ss. são livre-pensadores: 1.º porque sacodem do seu espirito o peso asphyxiante dos dogmas indemonstraveis; 2.º porque substituem pelo espirito de exame a infallibilidade de quem quer que seja; 3.º porque o Pentateuco não é obra de Moysés, pois, como disse o panthelsta Spinoza ha mais de 200 annos, elle foi escripto depois do captiveiro de Babylonia; 4.º porque despem a roupa velha das superstições e dos preconceitos; 5.º porque não acceitam outros dogmas senão os reductiveis a factos provados; 6.º porque livre-pensador, finalmente, é todo aquelle que pensa com liberdade; 7.º porque *republicano* e *livre pensador* quasi que representam noções equivalentes.

Reunidos, assim, estes sete pensamentos em um lindo ramo, completemos a obra, deitando-lhe uns borrifos de agua fresca.

Eu tinha pedido ao sr. Simplicio e á gente da sua terra que me analysassem um por um os argumentos da existencia de Deus, conhecidos de ha seculos, e organisados por Platão, Aristoteles, Cicero, S. Agostinho, S. Thomaz, Descartes, Leibnitz etc.; queria eu ver se a sua analyse, nas suas conclusões, concordava com a minha. Foi o mesmo que não ter pedido nada; ninguem me respondeu; nem sequer se lembraram de ir incommodar a Kant, que combate com rara mestria uns certos argumentos menos concludentes.

Passando arbitrariamente por cima da logica, que ordena a lealdade na discussão, e diz que pela mesma fórma por que se faz a pergunta por essa se dá a resposta, o sr. Simplicio Pimenta, em nome dos seus collegas do livre-pensamento, usando um *nós* que eu acceito, vem a publico atacar a Deus e a Biblia, e dizer as razões pelas quaes abraçam o livre-pensamento.

Tomemos em consideração as suas affirmações.

Diz elle que é «na região povoada de sombras e de fantasmas», segundo Spencer, que reside Deus, o Incognoscivel. Este modo de argumentar quasi revolta.

O sr. Simplicio deve saber, porque toda a gente o sabe, que é impossivel devassar profundamente a natureza divina, e que a razão legitima que Deus se não manifesta ao homem claramente, porquanto tornar-se-ia para nós uma coisa vulgar e perder-lhe-iamos o respeito; porém isso não implica que nós não saibamos de sciencia certa que elle

FARPAS

(33)

«Foi posto em liberdade o escrivão do districto da Sé, por ter comprido a pena disciplinar de cinco dias de prisão, imposta pelo dr. Washington Luiz, secretario da Justiça.

O sr. Tarquinio recebeu, logo que foi solto, um officio daquelle secretario, pedindo informações...»

Cinco dias Tarquinio esteve preso
E cinco apenas solto ficará
Se o officio não responde e fica teso
Perante o chefe—que é *tapanambá!*

Ora, o escrivão parece homem de peso:
Mesmissima resposta elle dará.
E, ao sexto dia, o chefe em zelo acceso
No *xilindró* de novo o trancará!

O bom Tarquinio, esse escrivão da Sé,
Ha de viver assim, daqui p'r ali
Cinco dias á sombra e cinco ao sol,

A colera que o cerca, sem dar fé
Ao rosario o rapaz! Inda se ri,
Pedindo ao chefe:—se lhe dá... *Gilel!*

Tolentino

...ulo
...ommer... e dos
...presses do povo
...ondado em 17 de janeiro de 1893
Redactor-chefe--OLYMPIO LIMA
REDACÇÃO E OFFICINAS Á RUA DE S. BENTO N.º 35-B
Caixa do correio, 5--Telephone, 629
PREÇO DAS SIGNATURAS
Na Capital:
Anno ... 25$000 Semestre, 15$000
Para o interior:
Anno ... 30$000 Semestre, 20$000
Para o Extrangeiro:
Anno ... 40$000 Semestre, 25$000
Avulsos e outras publicações até 9 horas da noite.
Não circula ás segundas-feiras.

...cio. O sr. Simplicio conhece perfeitamente a natureza do seu espirito? Em todo caso sabe que elle existe. Conhece a essencia da elucidade? Não, conhece-a simplesmente pelos seus effeitos. Conhece o traço de união entre o corpo e o espirito? Não deve ter pretenções a isso. Já o materialista Dubois-Reymond, reitor da Universidade de Berlim, dizia:

«Ainda quando nós possuissemos o conhecimento intimo do cerebro, esses phenomenos nos seriam completamente incomprehensiveis... nós seriamos delles por elles como por alguma coisa de incommensuravel!... O conhecimento mais intimo do encephalo não nos revela ahi senão materia em movimento; mas nenhum arranjo, nenhuma movimentação de partes materiaes póde ser visto de ponto algum o dominio da intelligencia...»

Portanto, de duas uma: ou a materia está ainda um espirito intelligente, ou a materia gera phenomenos de intelligencia; em qualquer dos casos o phenomeno é mysterioso em sua essencia. Assim Deus pode tambem muito bem existir sem que jamais se revelasse a sua natureza intima e só se nos manifestasse pelo seu poder, estampado nas suas obras prodigiosas.

Mas o sr. Simplicio está muito enganado. Não se demonstra o facto positivo da existencia de Deus (fantasmas disse brevemente), mas se demonstra a essencia concebida nos seguintes termos: «Deus é tudo, todas as perfeições; é infinito.» Até aqui chega a razão; para além, só Deus mesmo nos pode elucidar, e de ha muito lhe demos esta prova de fidelidade.

Como assim? perguntará o sr. Simplicio, que não estou para entrar em questões, resguardo na occasião propria.

Dirão elle que os livre-pensadores creados anthropomorphicamente...

(Dirão isto?...)

Dirão ainda que elle e os seus collegas estão por cima da muralha da velha cosmogonia oriental... (Bem sei que tem a perna dura, mas eu destas alturas não tenho medo!... Para elle, a muralha é uma historia...)

O sr. Pimenta leu Vigouroux, ou Arduin, ou Meigno, ou Jaugey? Se o fizesse, não acharia assim tão facil o saltar por cima da muralha.

Demos ao sr. Simplicio mais um pouco de ordem e acabemos com isto.

Dizia-se que, segundo Spinoza, o Pentateuco não é de Moysés. Prove. Eu vou provar o contrario.

E por demais impossivel suppor que somente os 5 livros do Pentateuco não sejam de Moysés. Toda a nação judaica os teve sempre como seus, e hoje como legado do seu glorioso Capitão, Moysés, o salvo das aguas da mão delle, e que se transmittiu esse, que jamais entre os judeus se a mais pequena duvida, nem hoje mesmo, sobre ser Moysés o autor dos primeiros 5 livros da Biblia.

Ora, a Judeia foi entre as nações antigas a mais abundante de homens esclarecidos e sabios, que, estando perto das origens da sua nacionalidade, tinham bons elementos para reclamar, e não deixariam de o fazer, se o devessem.

Se nos subsequentes livros da Biblia se falla com tanta frequencia da *lei de Moysés*, como pode ser que outro escrevesse de seu punho essa lei? Essa questão, que em geral se não ventila, é, de facto, completamente ociosa.

Todos os escriptores, todos os homens versados em literatura, todo o Christianismo, todos os historiadores, como Cesar Cantu, e outros affirmam *una voce* que os livros sagrados dos judeus, em que se contêm as origens da sua nacionalidade, o principio das suas ceremonias, o codigo das suas leis civis e religiosas, são verdadeiramente obra de Moysés. Quem, senão elle, saberia narrar tão minuciosamente e com tão pouco enthusiasmo, factos estupendos tendentes por sua natureza a perder a imaginação no labyrintho de impossiveis devaneios?

E' tão facil conhecer-se o fructo da pura imaginação!

No proprio Pentateuco se declara a missão que Moysés recebeu de Deus de escrever o que se ia passando. Depois da victoria sobre as forças de Ameleck (Ex. c. 17, v. 14), Deus disse a Moysés: «*Escreve isto num livro* para monumento, e faze-o ouvir a Josué, porque eu hei de extinguir a memoria de Ameleck debaixo do céo!»

No cap. 24, v. 4, é o Exodo egualmente claro, quando diz:

«Moysés, porém, escreveu todas as ordenações do Senhor.»

E mais claro é o Levitico no cap. 10, v. 10, quando diz: «e para que ensineis aos filhos de Israel todas as minhas leis que o Senhor lhes prescreveu pela mão de Moysés.»

Longino, professor de rethorica na Roma antiga, apresentava como modelo de *estylo sublime* as palavras de Moysés: «*Faça-se a luz: e a luz foi feita.*»

Escriptores antigos, como Tacito, Dião Cassio, Juvenal, etc.; os primeiros inimigos do christianismo, como Celso, Porphyrio, Juliano Apostata etc., falam de Moyses e de seus livros

Se é verdadeira, pois, a regra de philosophia que diz: «o livro que desde a mais remota antiguidade tem sido constantemente attribuido a certo auctor, é genuino», parece não haver duvida de que o *Pentateuco* é de Moysés.

Está satisfeito, sr. Pimenta?

Terriveis livre-pensadores! Para errar não ha ninguem como elles!

Cégo Vidal

Recorremos ás almas caridosas, aos corações bem formados dos paulistas, pedindo um obulo — em nome do altruismo — para um pobre cégo, que merece protecção.

Referimo-nos ao cégo Amaro Vidal, alquebrado pela edade, e, que arrimado a um bordão, anda por essas ruas ao sol e á chuva, implorando a esmola generosa e bôa do humanitario publico desta capital.

Interessando-nos a sorte desse paulista, privado da luz dos olhos para o trabalho honrado, abrimos nesta columna uma subscripção em seu favor, acceitando toda e qualquer dadiva philantropica dos nossos muitos leitores e assignantes:

Quantia já publicada .	12$000
João Baptista de Brito da *S. Paulo Railway*. . .	1$000

Os alumnos do Lyceo do Sagrado Coração de Jesus foram hontem agradavelmente surprehendidos pela visita do celebre pianista Miecio Horszowski.

Desde a entrada no estabelecimento foi o distincto hospede acclamado pelos 600 e mais alumnos presentes. No *salão de actos* do estabelecimento foi saudado em portuguez, polaco e francez, e um dos alumnos internos offereceu-lhe, em nome de todos, um lindo ramilhete de flôres.

Os estranguladores na Capital da Republica

Acareação dos criminosos Rocca, Carletto e Pegato—Revelações importantissimas.

Extractamos da *Gazeta de Noticias*, do Rio, os seguintes informes:

«Os trabalhos de hontem deram ainda resultados, embora continue *Carletto* a negar haver tomado parte saliente ou principal no crime da rua da Carioca. Nas acareações foram sustentados os depoimentos das testemunhas de accusação, que tiveram para mais a confirmação de um dos criminosos—Eugenio Rocca. Para hoje Rocca promette revelações que vêm completar as que já tem feito. Elle fará o completo historico do crime e o papel que a um dos seus autores e complices coube.

Pegato e Carletto

O dr. Caetano Junior, acompanhado pelo seu activo escrivão Guanabara e pelos representantes da imprensa, chegou hontem, ás 11 horas da manhã, á Casa de Detenção, para continuar os trabalhos de inquerito referente ao hediondo crime de que foram victimas os irmãos Fuoco.

A's 11 horas e 3/4 começaram os trabalhos da acareação de Pegato com *Carletto*, os dois que negam terminantemente toda e qualquer cooperação no horrivel e tragico crime em que Carlinecio e Paulino perderam a vida para dar margem franca ao assalto na joalheria da rua da Carioca, na tenebrosa noite de 14 do corrente.

O dr. Caetano Junior

Activo e dedicado delegado da 4ª circumscripção a cujas intelligentes providencias se deve a prisão dos criminosos.

Chamados os dois, Pegato e *Carletto*, este apresentou-se perante o dr. Caetano Junior, com catadura má e olhar duro.

Pegato chegou primeiro, logo depois o *Carletto*. Este, ao ser apresentado a Pegato, mediu o precipicio em que estava prestes a cahir e, cheio de cynismo, começou a formular um protesto com a sua voz estranguladas, quasi rouca, onde se sentia o intimo tumultuar de mil paixões, diversas e vergonhosas.

— Eu estou doente, estou cançado, não posso ser submettido a interrogatorios successivos.

E' deshumano o que se está fazendo comnigo.

Não posso descançar um pouco nos embuchos em que estou!... Não depunho mais pois já depuz tudo quanto tinha a depôr.

O dr. Caetano Junior, pausado, sem se alterar, declarou:

—Pegato vae ser acareado com *Carletto*, a pedido do proprio *Carletto*; não é porque eu quero, é porque *Carletto* o pediu...

Carletto ao ouvir esta explicação do dr. Caetano Junior, logo recalcitrou:

—Sr. doutor, eu já disse a v. s. que não faço declarações. Nada sei, nada quero dizer

E passeou em redor, pelos assistentes, um olhar sombrio, um olhar de odio.

CARLETTO—Isto não é theatro sr. delegado, faça favor de chamar á ordem o Rocca. Está elle para ali a fazer pilherias. Os companheiros devem estar sérios como eu estou.

O delegado, voltando-se para Rocca:—Queira conter-se.

ROCCA—Pois elle está para ali a dizer bobagens... Pensa que tapa o sol com uma peneira...

CARLETTO—A testemunha disse que me viu no largo da Prainha por 54 1/2 horas e o doutor mandou escrever 5 horas.

O DR. CAETANO JUNIOR—Não mando escrever uma coisa por outra. Os representantes da imprensa e as demais pessoas aqui presentes são testemunhas do meu procedimento. A testemunha disse das 4 1/2 ás 5.

CARLETTO—Não estou dizendo que o doutor faça de proposito. Foi engano, doutor foi engano de v. s.

O DELEGADO—Repita a testemunha esse ponto.

A TESTEMUNHA—Vi-os duas vezes: ao meio-dia e depois, das 4 1/2 ás 5 horas da tarde.

ROCCA—E' isso mesmo. *Carletto* o que está fazendo é procurar insinuar a testemunha. O dr. delegado não deve permittir isso. A testemunha faz as suas declarações na occasião e só depois é que os accusados podem contestal-as.

Eu é que não me dou ao trabalho de contestar o depoimento de *Carletto*. Elle é tão mentiroso... E virando-se para *Carletto*—Olha, O melhor é dizer a verdade. E vou até explicar outros pontos, como esse a que se referem as testemunhas, de me haverem visto voltar pela Avenida, ao passo que eu tenho parte na scena do bote. Esse ponto mysterioso é que vae ficar esclarecido amanhã.

CARLETTO—Póde explicar tambem outros pontos que eu conheço e até certos estrangulamentos...

ROCCA—E uns roubos e outros crimes de morte, como ha pouco tempo em Petropolis...

CARLETTO—Veremos quem tem mais a contar.

ROCCA—Mas, do que eu disser dou provas.

O delegado, dirigindo-se a *Pegato*, pergunta:—Sabe por que foi envolvido nesse crime?

O no maritimo por mim observado logo, na corda que enforcou Paulino e tambem observado e registado pelos representantes da imprensa, foi a chave com a qual a policia abriu as portas desse mysterio.

PEGATO—Foi um bom ponto de partida e gostarei que o doutor esclareça bem o caso. Tenho grande interesse nisso, pois juro que sou innocente e como tal serei reconhecido.

ROCCA—E'. E' isso mesmo.

CARLETTO—E o maritimo nesse caso era o Jeronymo. E elle é o unico maritimo...

O DELEGADO (voltando-se para Pegato):—Tem alguma coisa a dizer do depoimento da testemunha Juvenal Pinto dos Santos?

PEGATO—Que poderei dizer? Ella affirma coisas impossiveis. Só se ella me viu quando eu deixei o bote amarrado e fundeado na Ponte Auxiliar, para retirar-me logo após.

A TESTEMUNHA—Eu o vi ao meio-dia e ás 5 horas, mais ou menos.

PEGATO—Alguem me viu ao meio-dia, muito longe do local, onde a testemunha disse me haver visto. Essa pessoa chama-se Carino de... de...

ROCCA—Carino Pereira.

PEGATO—Carino Pereira. E disso sabe o escrivão Pinheiro de Campos, por ouvir de Carino.

Peço ao dr. delegado que mande chamar essas duas testemunhas que devem merecer o maior conceito.

Termina a acareação. O delegado mandou escrever os termos finaes e perguntou a Rocca:

—E' verdadeiro o depoimento da testemunha?

ROCCA — Sim, é verdadeiro. Não me lembra de algum ponto a contestar. Apenas o relogio da testemunha não estava lá muito certo.

O DELEGADO—Mas esse ponto que se refere á sua volta pela Avenida...

ROCCA—Não me recordo bem, mas...

CARLETTO (voltando-se para Rocca)—Você não se lembra porque é mentiroso e infame. Não pódes repetir o que canalhamente andas a dizer.

ROCCA—Dizer que não me lembro não é mesmo verdade. Mas vou dizer a verdade. Esse era um ponto que eu ainda queria deixar no mysterio, mas você quer que eu diga a verdade e eu vou dizer a verdade. Vou contar por que razão me viram voltar pela Avenida, o que fui fazer naquella occasião.

Antes, porém, peço ao dr. delegado que mande effectuar certas diligencias necessarias e que explicarei.

Acareação

O dr. Caetano Junior, antes de fazer acarear as testemunhas, fez com que *Carletto* se vestisse tal qual estava no domingo, 14, quando pelas mesmas foi visto, isso para favorecer o reconhecimento. O exito foi completo.

Durante as acareações, por diversas vezes os depoimentos são apartados pelos criminosos. Os circumstantes assistem a verdadeiros debates entre *Carletto* e Rocca. Quando fala Rocca, com a sua voz retumbante, pausada, mas sem reticencias, os que o ouvem prestam grande attenção e procuram ler na sua physionomia, se elle é franco no dizer. E todos sentem que o criminoso é franco.

Rocca tem mesmo um pouco de humorismo quando fala da parte que no crime tomou *Carletto*.

Carletto não tem as mesmas attenções que prestam a Rocca. Todos olham para elle com maus olhos, pois sabem que o que são os que eu uso, têm vidros brancos.

ROCCA—E' porque você tem dois occulos. Quando te convém usas o de vidros pretos e quando não, usas o de vidros brancos. Conforme a occasião não usas nenhum.

Carletto fixa o olhar em Rocca.

Rocca põe-se a rir, com olhos chocarreiros.

O dr. Caetano Junior, arguciosamente deixou por momentos o bandido em paz, recolhido no seu silencio de féra, e iniciou para com o Pegato, uma longa serie de perguntas, como que ao acaso mantendo toda relação com o facto que a digna autoridade queria esclarecer.

Entre uma pergunta sua e uma resposta de Pegato, o dr. Caetano Junior appellava, de vez em quando, para a testemunha de *Carletto*, como a unica pessoa que tinha ouvido as ultimas declarações de Rocca contra os dois.

Ingenuamente *Carletto* cahiu na armadilha, pois resolvido a innocentar-se e a innocentar o Pegato, protestava com calor contra a menor accusação que se lhe fizesse, procurando aclarar, ainda que indecisamente, os pontos obscuros que vehementemente accusavam os dois.

Foi por este processo tão simples na apparencia, que o dr. Caetano Junior conseguiu a acareação entre Pegato e *Carletto*.

Revelações importantissimas

ROCCA VAE CONTAR TUDO

Os dois criminosos—*Carletto* e Rocca se degladiavam.

Ia acceso o debate. Quando mais insistia *Carletto* por se fazer innocente e atirar toda a carga contra Rocca, este sorriu e disse que tudo ia ficar bem claro, depois das diligencias que havia solicitado do dr. Caetano. Isso registamos acima.

—E quaes são essas diligencias? perguntou *Carletto*.

ROCCA—Quero que sejam registradas por termo as declarações das duas importantes testemunhas.

CARLETTO—E quaes são ellas?

ROCCA—Joaquim Fernandes e Joséinho Loureiro, os dois estivadores do bote *Commercio*. Quero tambem que, tanto essas testemunhas como as duas outras, que viram saltar os dois tripulantes do *Fé em Deus*, ás 11 horas da noite, na Ponte da Egrejinha, em S. Christovam, sejam acareadas commigo, com *Carletto* e com Jeronymo Pegato.

CARLETTO—O que poderão dizer as duas primeiras testemunhas?

ROCCA—Poderão dizer que viram sahir o *Fé em Deus*, e quem ia no bote.

CARLETTO—E as outras duas ultimas testemunhas?

ROCCA—Essas são importantissimas mas reconhecerão entre nós tres—eu, *Carletto* e Pegato, quem de nós saltou no bote. Mas eu quero que todos nós nos apresentemos, como nos achavamos vestidos e calçados naquella noite sinistra; faço questão até que o Jeronymo traga aquellas botinas amarellas que elle tem.

CARLETTO—E' porque as duas testemunhas referem que um dos tripulantes trazia nas mãos as botinas amarellas que collocou depois junto a um combustor da illuminação publica.

ROCCA—Quero tambem dizer por que deixei de tomar o bote na Ponte Auxiliar, para tomal-o em outro cáes.

CARLETTO—E não dirás porque o meu nome não foi referido antes da tua accusação?

ROCCA—Posso. E' porque tu contavas não ser reconhecido por pessoa alguma naquellas bandas. Sahiste da Correcção ha poucos mezes, contavas que o teu nome não fosse sabido.

CARLETTO—Fui vendido.

ROCCA—Contarei tambem como o *Fé em Deus*, sahindo com tres passageiros, não se contando com o pequeno, delle foram vistos saltar na ponte da Egrejinha apenas dois

CARLETTO—Bandido!

ROCCA—Diga o que quizer que eu direi que não ha só aquelle ponto de desembarque para aquelles lados.

Esse dialogo havido entre os dois bandidos, em voz baixa, não foi percebido senão por quem mais proximo delles se achava.

As ultimas palavras dos dois grandes criminosos, proferidas já em tom mais alto, deram motivo a que para elles se voltasse a attenção das autoridades que se achavam na sala, pelo que elles tiveram que terminar a troca de palavras.

Por esse dialogo e pelo mais que disse Rocca, é do avaliar a

NA DETENÇÃO.—Os homens do dia—delegado e auxiliares das diligencias. Sentado, o dr. Caetano Junior, o joven e benemerito delegado da 4ª, tendo á direita o supplente Francisco Motta Junior, e á esquerda o supplente Edgard Borges, que foi encarregado da captura de "Carletto" em Jacarépaguá, e a quem o delegado daquella circumscripção negou licença para essa primeira diligencia, com grande surpresa das autoridades. | Sob o numero 1, inspector Machado; 5, escrivão Arthur Guanabara; 6, o sr. Jacob Fuoco; 7, Theodoro Horta; 8, agente José Boas; 9, o cabo Sabino; 10, Ruben Braga, reporter d'"A Tribuna".

Conferencias das joias apprehendidas na casa da Detenção

VIDA INFERNAL

(*Vieille Gaberceau*) (25)

TRADUCÇÃO DE SILVA VIEIRA

Pascoal e Margarida

IV

Uma sua mãe, digna pessoa, aliás, [illegible] a sua educação [illegible]. Se elle duvidava, conduzia-o á casa de sua mãe [illegible] baccarat furioso, o que dava occasião a uma scena de reconhecimento digna do talento de Furgal.

Qualquer outro que não fosse o sr. de Coralth, compadecer-se-ia de madame d'Argelès que estava pouco menos do que agonisante.

—Ah! está o que eu receiava! murmurou ella com voz que mal se percebia.

Coralth, porém, ouviu-a, e prosegue-a com ar de maior admiração.

—O que? Casará realmente... Nada... não posso admittil-o... Seria isso uma loucura á sua experiencia... Acaso precisam falar para se entenderem as pessoas como nós? Ter-me-ia eu [illegible] a pensar no que fiz em sua casa, se não possuisse o segredo das suas ternuras maternaes, da sua delicadeza e da sua dedicação...

D'Argelès chorava lagrimas [illegible] que lhe inundavam [illegible] faces largas [illegible] da mão de pó de [illegible]

—Sabe tudo! murmurou ella, sabe tudo!

—Juro-lhe, porém, que o soube muito involuntariamente. Não gostando por effeito de caracter, que mettam o nariz nos meus negocios, não me intromETTO nunca com os alheios... O acaso é que fez tudo... Foi numa linda tarde de abril, em que eu vinha buscal-a para dar uma volta pelo Bosque. Entrei justamente neste *boudoir* onde nos achamos, e a sra. estava escrevendo... Sentei-me, esperando que acabasse; mas, de repente, chamaram-n'a para não sei que de muito urgente, e ausentou-se daqui precipitadamente... Não sei então que idéa foi a minha de me approximar da sua secretaria... O caso é que me approximei, e li a carta que a sra. não concluira ainda. Palavra de honra que me commoveu; e a prova é que me lembro della quasi textualmente. Ora oiça:

«Remetto-lhe além dos 5.000 francos do trimestre, dizia a sra. ao seu correspondente de Londres—mais um supplemento de 3.000 francos; mande-lh'os sem demora... Eu supponho o pobre moço em má situação e oppresso pelos credores... Hontem tive a felicidade de o vêr na rua do Helder, e achei-o pallido e triste... Depois não tornei a vêl-o. E enviando-lhe este dinheiro, queira escrever-lhe ao mesmo tempo uma carta de observações e conselhos paternaes. E' necessario que elle trabalhe e cuide de adquirir uma posição honrosa. Que [illegible] não corre elle, achando-se só, [illegible] familia, no meio desta Paris tão [illegible]!»

Era este o ponto em que terminava a sua carta, minha querida senhora; mas o que ella não tinha era o nome e a direcção. Era demasiado para eu comprehender tudo, e demasiado, confesso, para me excitar a curiosidade. Lembra-se do nosso aspecto quando voltou? A sra. lembrando-se de que tinha deixado em cima da secretaria a carta por concluir, olhou para mim e empallideceu—os seus olhares pareciam perguntar-me: «Leu? Comprehendeu?» Os meus responderam-lhe: «Li, mas nada direi.»

—Nada direi egualmente, murmurou a sra. d'Argelès.

O sr. de Coralth pegou-lhe na mão, e levou-a aos labios.

—Eu bem sabia que nos haviamos de entender, disse elle muito gravemente. Eu, no intimo, não sou mau, póde crel-o; e se tivesse rendimentos, ou, pelo menos, uma mãe como a senhora...

A sra. d'Argelès voltou o rosto, temendo de certo que o sr. de Coralth lhe lesse nos olhos o que ella pensava a seu respeito; depois, após uma pausa, e em tom de supplica, disse a Coralth:

—Agora que sou sua cumplice, deixe-me supplicar-lhe que faça quanto seja possivel para obstar a que a scena desta noite se divulgue...

—E' impossivel!

—Se não em attenção ao sr. Ferrailleur, ao menos em attenção a sua mãe, a essa pobre senhora viuva...

—E' indispensavel que Pascoal desappareça!

—Como o sr. diz isto! E' claro que o odeia muito! Que lhe fez elle?

—A mim, pessoalmente, nada... E eu até mesmo sentia por elle certa sympathia...

A sra. d'Argelès ficou como petrificada.

—Porque? balbuciou ella; não foi por sua propria conta... que fez tudo isto...

—Não foi, não, com a fortuna!

Profundamente indignada, endireitou-se a sra. d'Argelès e, com voz em que vibravam o despreso e a repulsa, exclamou:

—Ah! que isso é muito mais infame... mais cobarde ainda!...

Mas não proseguiu, assombrada pelo relampago da ameaça que brilhou nos olhos do sr. de Coralth.

—Basta de verdades desagradaveis... disse elle friamente. Se entrassemos a emittir a opinião que formamos um do outro, em breve chegariamos a vocabulos feissimos... Pensa talvez que fiz o que fiz para me divertir! Foi enorme a responsabilidade que tomei sobre mim no momento de introduzir no jogo as cartas preparadas... Se déssem por tal... estava perdido!

—E julga que ninguem suspeita do sr.?

—Ninguem... Perdi mais de cem luizes... Se Pascoal fosse da nossa sociedade haveria, de certo, geral inquietação; mas, como não é, amanhã já ninguem se lembra de tal!

—E elle não terá suspeitas?

—Quaesquer que fossem as suas suspeitas, nunca poderia apresentar provas.

Madame d'Argelès parecia, afinal, conformar-se com os factos consummados.

—Espero que me diga, pelo menos, accrescentou ella, quem foi o amigo que por tal modo o obsequiou.

—Isso, não! retorquiu o sr. de Coralth.

E consultando o relogio, exclamou:

—Oh! com a fortuna! La me ia esquecendo de que aquelle idiota do Rochecote está á espera de uma cutilada... Vá dormir, minha querida senhora... Vá dormir e... até á vista.

Madame d'Argelès acompanhou-o até á porta, pensando ao mesmo tempo:

—Vae direito á casa do inimigo de Ferailleur.

Em seguida chamou o seu criado de confiança e disse-lhe:

—Depressa, Jobin... depressa... siga o sr. de Coralth, que preciso saber onde vae... e tenha principalmente cuidado em que elle o não veja...

V

Se ha em Pariz uma rua pacifica e silenciosa, asylo raro do estudo e da meditação, é seguramente a bella e excellente rua d'Ulm, que principia na praça do Pantheon e termina inopinadamente na rua das Feuillantines.

Os estabelecimentos são lá tão poucos sumptuosos e tão raros, que se podem contar.

Ha ali um armazem de vinhos, á esquerda, na esquina da rua de Vieille-Estrapade, depois a lojinha de «La Jeunesse», depois uma lavadeira, engommadeira e um encadernador. A' direita, acha-se a imprensa do *Bolletim do Observatorio*, um vendedor de lenha chamado Chauson, um serralheiro, um logar de fructas, um padeiro e... acabou-se.

O resto da rua é occupado por vastos edificios, com fachadas austeras e rodeados de quintaes ou cercas. São o convento das «Irmãs da Cruz» e a casa das «Damas da adoração reparadora do Sagrado Coração». Mais longe, para o lado das Feuillantines, vê-se a Escola Normal, e defronte da Escola um deposito da Companhia dos Omnibus.

De dia não se encontram por ali senão physionomias graves: padres, sabios, professores e empregados das bibliothecas. O ruido provém todo do deposito da Companhia dos Omnibus; e se acaso se ouve uma risada sonora, sahiu da Escola Normal.

Depois de anoitecer parece que se está a cem leguas do boulevard de Montmartre e da Opera, em alguma antiga e excellente terra da provincia, em Poitiers, por exemplo. E' necessario applicar muito attentamente o ouvido para distinguir um éco enfraquecido do ruido da Pariz buliçosa.

Era nesta rua—no fim do mundo, como dizia o sr. de Coralth,—que Pascoal residia em companhia de sua mãe.

Occupavam um bonito segundo andar, com cinco casas e janellas, que deitavam para quintaes.

A renda era elevada: pagavam 1.400 francos; mas era este um sacrificio determinado pela profissão de Pascoal, a quem era indispensavel um gabinete e mais uma salinha, onde os clientes esperassem a sua vez de lhe falar.

Quanto ao mais, viviam mãe e filho muito simples e parcamente. A sua creadagem reduzia-se a uma mulher para os trabalhos mais grosseiros, que ia de manhã, ás sete horas, que se retirava ao meio-dia e que só voltava no fim da tarde para jantar.

Madame Férailleur fazia o resto; e nem por sombras se envergonhava de ir abrir a porta, quando a ella batia alguma constituinte de seu filho.

Além disso podia fazel-o sem receio de qualquer equivoco, tão digno de respeito era o seu aspecto.

Comparando-a a um retrato de familia, déra o sr. de Coralth prova de exacto observador. Madame Ferailleur, era com effeito, como nos comprazemos de imaginar as mulheres da burguezia de outro tempo, esposas castas e amantes, mães incomparaveis, que levavam para o lar do homem que haviam escolhido, verdeira e duradoira felicidade.

Com cincoenta annos, aparentava a sra. Férailleur exactamente a edade que tinha. Soffrera bastante. Na ruga das palpebras, qualquer observador lhe reconheceria os vestigos das lagrimas e nos labios a mais clara denuncia de crueis dôres heroicamente supportadas.

Não era, comtudo, severa, nem mesmo demasiado grave. Muitas vezes, as raras pessoas que admittia na sua intimidade, retiravam-se maravilhadas pela sua pouco vulgar intelligencia.

Era, além disto tudo, uma senhora das que não têm historia e que tornaram sua ventura o que outras chamam seu dever.

(*Continúa*)

importancia das revelações por elle promettidas para hoje, das quaes, pode-se dizer, damos assim a summula em termos embora vagos, mas ainda assim faceis de perceber pelos que têm acompanhado o inquerito e conhecem as suas condições.

Maria da Graça

Hontem estivemos a visitar as dependencias da Casa de Detenção.

Na enfermaria estava Maria da Graça, a desgraçada amante de Epitacio.

Maria da Graça, com o abalo de sua prisão, adoeceu; aquelles enormes olhos castanhos tiveram desalentos e nadaram soffredoramente em lagrimas.

Ella, tres dias depois de ser presa, não podia dar um passo, não comia e estava de um abatimento compungente.

Foi recolhida á enfermaria e lá estava hontem. Quando lá entrámos, Maria da Graça estava assentada na cama, já tendo cores no rosto e mais brilho naquelles enormes olhos castanhos.

Parecia uma criança.

Ali sentida, ella distraia-se em enfiar numa agulha e num fio de linha pedacinhos de miolo de pão.

Esses pedacinhos estavam coloridos de vermelho e assim enfiados naquella linha davam perfeita idéa de um collar de coral. Achamos realmente curioso aquillo.

Maria da Graça sorriu e nos indicou uma detenta:

—Foi ella que me ensinou.

E continuou o seu trabalho. Tinha já uns tres collares feitos.

Conversámos por muito tempo.

—Você vai ser posta em liberdade, disse-lhe:

Ella não ouvia bem a phrase e perguntou espantada:

—Quem? Aquelle demonio?

—Que demonio?

—*Carletto*.

—Não, você.

—Ah! Pensava que fosse elle. Se fosse eu preferia ficar aqui. Aquelle diabo era capaz de me matar.

—E tu queres sahir?

—E então? Então eu estou aqui por meu gosto?

Poz-se a rir, a brincar com os seus pedacinhos de miolo de pão, tal como uma criança.

Na sua cama havia tambem uma bonequinha de meio palmo toda enfeitadinha com os coliares de pão.

Maria da Graça parece que nunca passou em sua vida tempo melhor, mais descançado e mais folgado do que esses dias na enfermaria. Ella que desde bem pequena tem se esfalfado numa tina dagua a lavar, agora tem tempo para rir e para brincar com boneca.

E apesar disso a desgraçada quer sahir, quer voltar á sua tina dagua, passar tardes sem almoço certo, dormir muitas vezes na incerteza do almoço no outro dia.

Maria da Graça é uma criança na maior idade de seus 21 annos. *Carletto* tinha bem certeza disso quando no seu telegramma a Epitacio disse: «Cuidado Graça».

Maria da Graça vae ser posta em liberdade.

Um officio

O dr. Albuquerque Mello, actual chefe de policia interino, enviou hontem ao dr. Caetano Junior um officio concebido nos seguintes termos:

«Em nome do governo e no meu, cumpro o grato dever de agradecer vos os relevantes serviços que tendes prestado á causa da justiça, na descoberta dos autores e cumplices dos graves delictos praticados na noite de 14 para 15 do corrente nesta capital, e de que foram victimas Carlos Fusco e seu irmão Paulino, louvando-vos ao mesmo tempo pela vossa inexcedivel dedicação, intelligencia e acertada orientação dadas ás diligencias policiaes do inquerito ao vosso cargo.

Outro sim peço que torneis extensivos esses votos aos vossos dignos auxiliares, supplentes Edgard Borges e capitão Francisco da Motta Junior, inspectores, escrivão e demais funccionarios dessa delegacia, que ao vosso lado muito se esforçaram para o bom exito das diligencias effectuadas».

Os presos passam bem

Carletto, Rocca e Epitacio continuam em excellentes condições de saude, o que não acontece quanto a Jeronymo Pegato, que está adoentado.

A alimentação fornecida aos presos é abundante e de excellente qualidade.

De todos elles, só *Carletto* reclamou mais alimento, além da ração normal fornecida aos detentos, sendo logo attendido o seu invejavel appetite.

Carletto e Pegato

Jeronymo Pegato, perguntado, diz que sustenta o seu anterior depoimento em todos os seus pontos, por ser a expressão da verdade; que, como já disse por varias vezes, no domingo, 14 do corrente, o declarante viu Eugenio Rocca andar de passagem na rua da Saúde, mas não viu Justino Carlo, vulgo *Carletto*, com quem está sendo acareado neste momento e a quem conhece desde 1896, quando ambos cumpriram sentença na Casa de Detenção.

Não emprestou o bote a Eugenio Rocca nem sobre o bote teve qualquer conversa com *Carletto*, a quem não viu absolutamente no dia 14 do corrente.

As suas relações com *Carletto* são superficiaes, não havendo convivencia entre ambos: que *Carletto* e o declarante não se visitavam, não conversavam e nem se cumprimentavam; por Justino Carlo foi dito que confirmava plenamente as declarações neste momento prestadas por Jeronymo Pegato.

Notas

O dr. Caetano Junior vae ouvir hoje, em segredo, Emilio Berreta.

Foi hontem posto em liberdade Mario Noronha, por ter a policia verificado não ter nenhuma coparticipação no crime da rua da Carioca.

—

Hoje deve ser dada liberdade a Maria da Graça.

—

No theatro Lucinda foi hontem realisado o festival que a Companhia Dias Braga offereceu em homenagem ao dr. Caetano Junior. Foi orador o sr. Cardoso da Motta.

Houve uma apotheose á Justiça.

Acreditam os jornaes de Pariz que o retrahimento dos valores brasileiros é devido á má influencia da politica financeira que o governo do sr. Affonso Penna será obrigado a obedecer.

E' possivel isso, pois não.

Mas o diabo é que os nossos financeiros não se convencem disso sem a pau.

Em Buenos Aires, no dia 29, desabou um cyclone, causando inundações:

Diversos navios ficaram avariados nos portos. Diversos telhados foram inteiramente damnificados e muitas paredes derrubadas.

Uma parede do Hospicio de Alienados cahiu sobre dezeseis pessoas, tendo sido retirados dos escombros um morto e seis feridos.

O telhado do mercado da rua Brandsen foi arremessado fóra do edificio, pela violencia do cyclone. Diversas pessoas foram mortas no local.

Os fios electricos dos *tramways* estão cortados, os telegraphos interrompidos, innumeras arvores derrubadas.

Mimosa Serpiaria

Dentre os preparados medicinaes aconselhados pelos medicos como efficazes no tratamento das molestias pulmonares e infecções dos orgãos respiratorios, destaca-se vantajosamente o Peitoral de Mimosa Serpiaria, preparado pelo pharmaceutico sr. Sabino Aragão e formula do conhecido e notavel pharmaceutico Mello Senra.

Esse especifico é approvado pelo Instituto Sanitario Federal e Diretoria Sanitaria deste Estado, encontrando-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito central da Pharmacia Serpiaria, á rua Senador Feijó n. 150, na visinha cidade de Santos.

Acreditamos prestar um grande serviço aos que soffrem, aconselhando-os a usarem, de preferencia, esse preparado, pois estamos praticamente habilitados a dar publico testemunho da sua poderosa acção curativa nos orgãos respiratorios.

ASSIGNATURAS

No intuito de facilitar a todas as classes a leitura deste jornal, resolvemos crear assignaturas mensaes e trimestraes, para a cidade e para o interior, nas seguintes condições:

Capital, por mez	**2$500**
» » **trimestre**	**7$500**
Interior, por mez	**3$500**
» » **trimestre**	**10$000**

—

Continuam a representar esta folha os srs.:

—E. Leituga, na zona trafegada pela Mogyana, para onde voltou hontem, depois de estar aqui algumas horas;

—O sr. Aninein Pinheiro, na zona trafegada pela Sorocabana.

Mais uma victoria de Santos Dumont.

Em sua sessão do dia 29, do mez proximo passado, o «Aero-Club» de França, reconheceu que na sua prova ultima Santos Dumont preenchera a condição do concurso, que arbitrava a distancia minima de 25 metros para ser percorrido por um apparelho "mais pesado que o ar".

Nestas condições, o Aero-Club resolveu conceder ao aeronauta brasileiro, Santos Dumont a taça Archdeacon, premio do concurso.

Na mesma occasião foram votadas felicitações as mais calorosas ao intrepido navegador dos ares.

O Aero-Club resolveu, alem disso, commemorar a victoria de Santos Dumont com um grande banquete, que se realisará no dia 10 do corrente mez.

Por occasião da festa de Todos os Santos, que se realisa hoje, no Santuario do Coração de Jesus, será cantada a *Missa de S. Agostinho*, a quatro vozes (sopr., cant., ten. e baixos) da lavra do maestro Foschini, o abalisado professor desta capital.

A *Schola Cantorum*, dos menores do Lyceu, composta de cerca de 70 figuras, desempenhará as partes dos sopranos e contraltos; os tenores e baixos serão os membros cantores da sociedade coral *Benedetto Marcello*, composta de cerca de 50 pessoas, que já se fizeram ouvir nesta capital, em varios concertos.

Sendo a dita missa, talvez, o melhor trabalho de musica sacra, em estylo polyphonico e estrictamente liturgico, do illustre maestro, trabalho aliás já consagrado pela critica de varios centros musicaes europeus, constitue tal execução uma verdadeira festa artistica.

A orchestra será regida pelo maestro Foschini.

RECEBEMOS:

Um exemplar do livro dos drs. Victor Godinho e Adolpho Leindenberg sob o titulo *Norte do Brasil—Através do Amazonas e do Maranhão;*

Em defeza do Mestre, estudo critico sobre o saudoso escriptor portuguez E'ça de Queiroz, pelo sr. Francisco Lagrecca;

Chronicas de Egas Muniz, collectanea das chronicas literarias do saudoso escriptor Antonio de Godoy.

Mais de espaço dirá sobre o valor dessas obras o critico literario desta folha.

Acham-se expostas em nosso escriptorio trez photographias de toiros e vaccas das raças *Gugeral*, *Brahma* e *Nellore*, pertencentes á fazenda de criação do sr. José Caetano Borges em Uberaba, Minas.

A casa loterica da rua de S. Bento 54, vendeu hontem o bilhete n. 5 793 da loteria da Capital Federal, premiado com 15 contos e toda a dezena de 5.791 a 5.800.

Vide annuncio na respectiva secção.

O representante, nesta capital, do sr. José Manoel Mendes, de Ribeirão Preto, offereceu-nos hontem dois kilos do superior café *Ribeirão Preto*, que se acha á venda á rua da Bôa Vista, n. 11.

A julgar pelo aroma deve ser uma delicia uma chicara desse café.

O bilhete numero 35.633, da Loteria Esperança, premiado com 16 contos de reis, foi vendido meio nesta capital e meio no Rio, á rua Marechal Floriano. 62.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

INTERIOR

SANTOS, 31

O sr. inspector da Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos: 9204, Antonio Carlos Silva & C.ª cobram-se os direitos dobrados pela differença verificada; 9392 Avelino Silva & C.ª ao sr. Guzmão para attender e remetter a amostra devidamente rubricada á commissão de tarifa; 9465, Americo Martins & C.ª junte o processo e volte; 9561, Araujo Tavares & C.ª á 1ª secção; 9443, Ferreira Junior & Saraiva, examine sr. Porto; 9494, Fil. Martinelli & C.ª sr. Porto para attender; 9660 e 9661, Ferreira Junior & Saraiva, á 1ª secção; 9481, J. P. Macieado, ao sr. Guzmão para attender e remetter a amostra devidamente rubricada, á commissão de tarifa; 9469, Joaquim Ricola & C.ª na forma do parecer; 9466, os mesmos, ao sr. Guzmão, para attender e remetter a amostra devidamente rubricada, á commissão de tarifa.

SANTOS, 31

Foram auctorisadas pelo inspector da Alfandega os seguintes directos, pagos a maior:

De 7:580$000, a Companhia Paulista; de 2:572$000, a Caixa Economica de S. Paulo; de 1:138$792, a *São Paulo Light*; de 508$420, á F. Matarazzo & C.ª e de 158$480, a Bento de Souza & C.ª

—

SANTOS, 31

Passou hoje na Camara, em 1ª discussão, o projecto concedendo licença para se realisarem tolradas nesta cidade.

—Consta que foram admittidas á cotação na bolsa de dez mil acções de 100$, da *Companhia Registadora de Santos*, nova emissão feita para elevar o capital dessa companhia.

—Entrou hoje as 6 horas o *Arequaya*, a cujo bordo passou, com destino a Buenos-Aires, o dr. Assis Brasil.

—A bordo do *Araguaya* vieram tambem os srs. Numa Valle, Uchoa, Camillo Cresta, William Sheldon, Adolpho Pinto e respectivas familias.

Estes seguirão amanhã, em trem especial, á uma hora da tarde, para essa capital.

—

SANTOS, 31

As mercadorias, que foram excepturadas de duas conferencias para serem submettidas a despacho, conforme portaria baixada hontem pelo sr. inspector da Alfandega, são as seguintes:

Aguas Mineraes, potassa do commercio, amillio do commercio, carbonato de chumbo ou alvaiade, chlorato de potassa ou de soda, desinfectantes não classificados, lysol, creolina, oxydos de chumbo de potassa, de sodio ou soda, de zinco impuros, sulfatos de cobre simples, pedras lipes, de ferro impuro, capa-rosa verde, de magnesia ou sal amargo, sulfato de sal Glauber, carbonatos de ammonia, de cal, impuro, de ammonio, impuro, de cal ou de potassa, de sodio ou sal commum.

—

SANTOS, 31

Durante o mez de Outubro proximo findo, foram inoculadas no Hospital Veterinario Municipal 30 vaccas, sendo condemnadas por tuberculo e 14 e reservadas para nova inoculação 5 vaccas.

—Amanhã o genial pianista Miecio dará o seu unico concerto nesta cidade, no Theatro Guarany.

Embora as localidades sejam vendidas por preços carissimos tem havido grande procura.

—

SANTOS, 31

A Recebedoria de Rendas considerará feriados os dias de amanhã e depois de amanhã, não despachando café e somente dando pessoal para embarque amanhã.

—Têm apparecido nesta cidade, muitas notas falsas de 20$ e 50$ mil réis, da penultima edição do governo.

—Como de costume, *A Tribuna* não circulará no dia 3 de novembro, pois faz feriado o dia de Finados.

—

RIO, 31.

O general Sousa Aguiar foi convidado para prefeito no futuro governo, tendo acceitado esse convite.

—Foram nomeados os almirantes: Alencastro Graça, consultor do conselho naval; Pinheiro Guedes, chefe da carta maritima, e Sousa Lobo, commandante da 1ª divisão naval; capitães de fragata, Adelino Martins, commandante do *Barroso*; Brasil Silvado, commandante do *Republica*, e capitão de corveta, Borges Leitão, director de meteorologia.

—Regressou da Ilha Grande o *Tamandaré*, a cujo bordo os alumnos das escolas profissionaes fizeram exercicios, com grande aproveitamento.

—Consta que o almirante Maurity foi convidado para chefe do estado maior da Armada, no governo Penna.

—

RIO, 31

Camara:—Na hora do expediente o sr. James Darcy apresentou um projecto abrindo credito para gratificações devidas aos funccionarios da Camara.

O sr. Menezes Doria justificou um projecto, concedendo uma verba de duzentos contos para a dragagem do porto de Paranaguá.

O sr. Valladão justificou tambem um projecto, equiparando os vencimentos do pessoal das delegacias do Thesoiro nos Estados.

O sr. Alcindo Guanabara apresentou um projecto, abrindo credito para assistencia á infancia abandonada e aos delinquentes.

O sr. Rivadavia Corrêa combateu o requerimento do sr. Marçal Escobar, que defendeu o governo do Rio Grande do Sul.

Na ordem do dia os srs. João Neiva e José Carlos discutiram as emendas apresentadas ao orçamento da Guerra.

Continuou a discussão do orçamento do Interior, cendo o sr. Sá Freire, contra a prorogação do serviço de hygiene.

O sr. Alcindo Guanabara defendeu as emendas dando com destino para um deposito de menoresna Casa de Detenção, concedendo dois mil contos para a construcção de casas operarias; auctorizando o governo a crear escolas de repressão para a infancia abandonada e delinquentes.

Não houve votação.

—

RIO, 31

Hontem, á noite, Antonio Teixeira da Costa, morador á rua Madureira, Inhauma, devido a uma queixa de sua mulher, desatou seu visinho Antonio Julio.

Logo que este appareceu, Teixeira desfechou-lhe um tiro de espingarda, ferindo-o.

Julio, armado de uma foice, correu sobre o adversario e de um só golpe degolou-o, continuando a ferl-o até reduzir o cadaver a uma massa informe.

A mulher e filhos da victima assistiram ao horrivel espectaculo.

Julio foi preso hoje, as 5 horas da manhã.

A causa da rixa entre os visinhos foi ter um animal de Teixeira entrado em terrenos de Julio, destruindo as plantações.

—

RIO, 31.

O Thesoiro remetterá para Londres, á disposição dos nossos agentes financeiros, £ 740.974,8.4.

—O sr. presidente da Republica compareceu ás festas que se realisaram hontem em Nictheroy, por occasião de se inaugurarem os bondes electricos naquella cidade.

A noite, realisou-se ali, no salão do *Club Internacional* um baile de despedida do dr. Nilo Peçanha, que deixa o governo do Estado.

—O general Sousa Aguiar, acceitando o convite, que lhe fez o dr. Affonso Penna para occupar a Prefeitura, declarou que continuará as obras encetadas e que as novas obras obedecerão a um plano geral que será formulado para a transformação da cidade e que seguirá o methodo adoptado em Pariz.

—O sr. Alfredo Pinto, que acceitou o convite para a chefia de policia, reformará esse serviço.

Em vez dos actuaes inspectores, s. exa. terá commissarios e creará a assistencia publica, tratará de reprimir o jogo e aproveitará dos actuaes delegados os que tiverem aptidão.

—

RIO, 31

Senado—Na hora do expediente o sr. Gomes de Castro pediu um substituto para o sr. Ruy Barbosa, na commissão de finanças, sendo nomeado o sr. Antonio Azeredo.

O sr. Pires Ferreira declarou illegal a reforma do general Frota.

Disse o orador que a lei marca 72 annos para a compulsoria, ao passo que o general Frota conta apenas 70, sendo portanto nullo o acto que o reformou.

Em seguida, o sr. Pires Ferreira tratou de escandalos existentes na administração da Repartição da Guerra, mostrando que o coronel Moraes Rego vence maiores ordenados que o commandante do quarto districto militar e pouco menos que o ministro da Guerra.

O orador terminou enviando a mesa um requerimento de informações sobre o assumpto.

Na ordem do dia foram approvados varios projectos, emendas e proposições da camara entre os quaes: a emenda elevando os vencimentos dos funccionarios da Secretaria do Interior e o projecto que altera em varios pontos a legislação referente ao corpo diplomatico.

—A commissão de Marinha e Guerra deu parecer favoravel á emenda do sr. Coelho Lisboa ao projecto da Camara relativo ao pagamento de saldo aos voluntarios e veteranos da guerra do Paraguay.

—

RIO, 31

Continúa a preoccupar a opinião publica o crime da rua da Carioca.

Hoje foram presos Guino David, filho de Pegatto e uma velha residente nos fundos da casa deste.

Compareceu mais a testemunha Carino Pereira.

Foram acareados Roca, Carleto e Pegatto, sendo ouvidos os filhos deste e a velha d. Emilia, que deram apenas informações vagas.

Roca, que desde a vespera promettera dizer quanto sabia deste e de outros crimes, na hora do depoimento, negou quanto affirmára anteriormente quanto á sua cumplicidade no crime; diz se innocente e que se accusára de medo dos castigos. Diz que é innocente e accusa outros presos.

Seu depoimento é longo e parece uma justificação.

Carletto mantem a mesma attitude, negando sempre.

PORTO ALEGRE, 31

Falleceu nesta capital o abastado negociante portuguez Francisco José Esteves Barbosa, e em Bagé, o distincto clinico dr. Virisimo Dias de Castro, influencia politica, e o venerando conego Bittencourt, vigario da parochia.

—

PARAHYBA, 31

O presidente do Estado encerrou hoje os trabalhos da Assembléa estadual.

—

MACEIÓ, 31

O governador do Estado vae contractar a construcção das estatuas dos marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto.

—O delegado fiscal, suspeitando existirem irregularidades na Alfandega, abriu rigoroso inquerito e conta haver descoberto, entre outras, a diminuição da metragem de tecidos em despacho, com o intuito de fraudar o imposto de consumo.

—

RIO, 31

Será nomeado collector de São Bento do Sapucahy, o sr. Luiz Gonzaga Raposo.

EXTERIOR

BUENOS AIRES, 31

O cardeal Merry del Val, secretario de S. Santidade o Papa Pio X, telegraphou ao presidente do Congresso Franciscano, enviando-lhe a benção papal.

—

ROMA, 31

Está desmentida a noticia que circulou de se achar gravemente enfermo o general Tancredo Saletta.

—Communicações de Tenni, dizem ter explodido numa fabrica de fogos artificiaes dali uma bomba.

Morreu um operario, ficando muitos feridos.

—Tem sido muito commentada a conferencia havida entre os srs. Camill Barrère, embaixador francez e o senador Tittoni, ministro do exterior.

—

CADIZ, 31

O cruzador *Princesa das Asturias* zarpará para Malaga, onde vae saudar a esquadra ingleza.

—

CETIGNE, 31

A 7 de Novembro proximo reune-se a primeira assembléa do principado de Montenegro.

—

WASHINGTON, 31

A commissão de obras do canal de Panama fixou as despezas dos trabalhos durante o periodo de 1907 a 1908 em 25.405.255 dollars.

—

ASSUMPÇÃO, 31

A bordo do *Ignassú*, quando o sr. Angelo Pinheiro Machado, irmão do senador Pinheiro Machado, descarregava uma carabina Remington, fel-o com tanta infelicidade que a arma disparou, indo a bala ferir uma passageira.

—

SANTIAGO, 31

A imprensa desta capital recebeu com muita sympathia o novo ministerio a cujos membros elogia, attribuindo-lhes muita competencia.

—

BUENOS AIRES, 31

Telegrammas procedentes de Mendoza dizem que a Camara dali rejeitou a proposta sobre a intervenção do governo federal nos negocios daquella provincia.

—

LONDRES, 31

O *Financier* publica um estudo sobre os projectos economicos do Brasil verificando que esses projectos têm salientado a falta de successo do projecto sobre a Caixa de Conversão, que depreciou o valor de toda a circulação e abalou o credito de toda a Republica.

Quanto ao café, diz o *Financier*, a manutenção dos preços actuaes deve ser muito difficil.

—

PARIZ, 31

O ministro das obras publicas nomeou uma commissão para inquirir das causas de continuas demoras dos trens.

—

PETERSBURGO, 31

Foi reaberta a universidade desta capital.

—Na fortaleza de Petropolowski foram executados dez terroristas.

—

ATHENAS, 31

Ha empenho dos directores do banco de Empedocles em apressar a reunião de accionistas, afim de auctorisal-o a vender em leilão o canal de Corynthio.

AVULSOS

ARAGAS, 31

Foi adiado o julgamento do reo Florindo de Camargo, a requerimento dos advogados drs. Pinto Barreto e Augusto Vieira, e confirmado por um jurado.

O motivo do requerimento foi não terem comparecido as testemunhas intimadas.

Não desmerecendo a fama de que goza, a acreditada agencia loterica dos srs. Julio Antunes de Abreu & C., á rua Direita, n. 39, vendeu hontem o bilhete n. 5.793 da loteria Federal, premiado com 15 contos e o bilhete n. 35.633, da loteria Esperança, premiado com 16 contos, além das respectivas dezenas, comprehendendo um total de 34:740$000!

Já é sorte!..

Vide o annuncio na respectiva secção.

Em trem especial, que sahirá ás 6 horas da manhã da estação do *tramway* da Cantareira, proxima ao Mercado, seguem hoje em excursão official ás obras do novo abastecimento de agua do Cabuçú, o sr. presidente do Estado, secretarios, representantes da imprensa e demais pessoas convidadas.

O governo do Estado, á vista das exigencias do ministro da Fazenda da União relativamente á compra do edificio em que funccionou a Hospedaria de Immigrantes de Campinas, suspenderá ao que dizem as negociações já em andamento, desistindo da acquisição desse estabelecimento, que é considerado como proprio escadual.

Carnet do dia

Todos os Santos.

—

1896—Inauguração do trafego da Estrada de Ferro Melhoramentos do Brasil, no Rio.

—

Não funccionaram os bancos, a Bolsa e Associação Commercial, fechando ás 2 horas da tarde os estabelecimentos commerciaes.

As repartições municipaes tambem não funccionaram.

Haverá dispensa de ponto para os funccionarios do Estado.

—

O Tribunal de Justiça julgará o recurso-crime interposto pelo dr. Adalberto Garcia, 1º promotor publico, contra o despacho do dr. juiz de direito da 1ª vara, que se julgou incompetente para tomar conhecimento da denuncia dada contra o consul francez.

—

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

A senhorita Allen Serva, distincta pianista.

—A senhorita Zaira Cochrane, filha do dr. Gama Cochrane.

—A senhorita Armilada da Conceição Ferreira, filha do sr. Manoel de Conceição Ferreira.

—O dr. Ernesto Moura, lente da Faculdade de Direito.

—O menino Alberto, filho do sr. Miguel Rosário de Souza Nazareth.

—O sr. Luiz Coelho Telles.

O sr. Osorio de Azevedo, vendedor da praça.

—O dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto, juiz de direito da comarca de Brotas.

—

CONFERENCIA EVANGELICA

No templo evangelico á rua 24 de maio, n. 50, ás 7 e meia horas da noite, haverá conferencia sobre a these: *A Eucharistia é um signal e um penhor da communhão espiritual de Jesus Christo com seu povo. Comparação da doutrina evangelica com o romanismo*. Dissertará o rev. Ernesto Luiz de Oliveira.

—

REUNIÕES

Instituto Historico e Geographico—A's 7 e meia horas da noite, á rua General Carneiro, n. 1 A, sessão magna do anniversario da fundação do Instituto.

Liga Academica—A's 7 horas da noite, em sua séde social, sessão extraordinaria, para eleição do novo presidente.

Grupo Dramatico Cervantes—A's 8 horas da noite, no salão *Eden-Club*, espectaculo e baile.

Associação Auxiliadora dos Carpinteiros, Pedreiros e mais Classes—Reunião ás 8 horas da noite, na respectiva sede social, sessão ordinaria da directoria.

—

MISSAS

No sanctuario do Sagrado Coração de Jesus, ás 11 horas da manhã, será executada a missa de Santo Agostinho, a 4 vozes, da lavra do maestro Foschini, que regerá a grande orchestra do *Lyceu*.

—

DISPENSARIOS

Darão consultas hoje no Dispensario «Dr. Claudio de Souza», os seguintes medicos:

Do meio dia á 1 hora da tarde, dr. Guilherme Teil;

De 1 hora ás 2 da tarde, dr. Alfredo Zuquim;

De 2 horas ás 3, dr. Domingos Jaguaribe.

O serviço de cirurgia será feito pelos seguintes medicos:

De meio-dia as 2 horas da tarde, pelo dr. Cesidio da Gama e Silva;

De 2 ás 3 horas da tarde, pelo dr. Claudio de Souza.

—

DISPENSARIO-DR. CLEMENTE FERREIRA

—O serviço de consultas no Dispensario «Dr. Clemente Ferreira» será feito do modo seguinte:

De 11 horas da manhã ao meio-dia, o dr. Eduardo Magalhães;

De meio-dia á 1 hora da tarde, o dr. A. de Campos Salles.

De 1 hora ás 2, o dr. Claudio de Souza;

De 2 horas ás 3, dr. Saul de Avilez;

De 3 horas ás 4, dr. Monteiro Vianna, que fará os exames bacteroscopicos.

—

SERVIÇO SANITARIO

Está encarregado do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Paulo Bourroul.

—

DETALHE DA FORÇA PUBLICA

Ajudante geral, capitão Sobrinho.

O corpo de cavallaria dará um official para ronda de visitas.

O 1º batalhão dará a guarnição, os respectivos officiaes e duas ordenanças para a secretaria do Commando Geral.

A Guarda Civica dará força para acompanhar presos ao Forum e o serviço de costume.

Os demais corpos darão o serviço de costume.

Tocará no Jardim da Luz, uma secção da banda da Força Publica.

Amanuense do dia, sargento Antuga. Uniforme, 4º.

Necrologia

Falleceu hontem em Campinas, segundo informam telegrammas dali recebidos, o venerando ancião sr. Vicente do Amaral, um dos fundadores da villa de Indaiatuba.

O illustre finado, que era geralmente estimado naquella cidade, onde residia, ha muitos annos, era pae da exma. sra. d. Alice de Campos Salles, viuva do velho republicano campinheiro José de Campos Salles, e avô das exmas. esposas dos srs. Ignacio Bueno Penteado e Pelopidas de Toledo Ramos, distribuidor do *Forum* desta capital.

—Falleceu em Atibaia, no dia 30 do passado, a sra. d. Adelaide de Freitas, filha do sr. João Canedo de Freitas (fallecido) e de d. Maria de Freitas. A fallecida era irmã das exmas. ds. Laura, Rosa e Aurora de Freitas e do sr. Carlos Bueno de Freitas.

Segue hoje, pelo rapido, para Pindamonhangaba, o sr. dr. Gustavo de Godoy, secretario do Interior.

Pela acreditada agencia geral das loterias da Capital Federal e Esperança, dos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Comp., foi vendido aos srs. Julio Antunes de Abreu & Comp. á rua Direita, 39, o bilhete n. 35 633, premiado com 16 contos na loteria Esperança extraida hontem, bem como toda dezena, de n. 35.631 a 35.640.

Chamamos a attenção dos leitores para os 12 contos por 200 réis, e depois de amanhã 50 contos, da Capital Federal.

Está definitivamente firmado o accordo entre o governo da União e o de Minas Geraes, para a fusão da Estrada de Ferro Oeste de Minas com as demais estradas desse Estado, sob a denominação geral de *Sul-Oeste Mineira*.

Os principaes premios da loteria de S. Paulo, extrahida hontem, foram vendidos:

N. 25.183, premiado com 12 contos, pelo sr. Antonio Fortes, agente nesta capital, á rua 15 de Novembro, n. 2.

N. 3.844, premiado com 1:200$000, pelo sr. Antonio Leite do Amparo, em Santa Cruz do Rio Pardo.

N. 13.856, premiado com 600$000, pelo varejo da agencia geral.

—Dia 5, segunda-feira, 12 contos por 1$200.

Hospedes e viajantes

Está nesta capital o dr. Acrisio da Gama e Silva, nosso collega do *Paiz* do Rio.

Segue hoje para Pindamonhangaba, o sr. dr. João Antonio de Oliveira Cesar.

— Seguiu para o Rio, o sr. Charles W. Armstrong, director do Gymnasio Anglo Brasileiro.

— Pelo *Cordillère* regressou da Europa o sr. Alexandre Calen, commerciante em nossa praça.

— Vindo de Santa Rita de Cassia, está nesta capital o sr. Hermenegildo Ferraz Rosa.

— Está em S. Paulo o sr. Nicolau Fanelli.

— Pelo nocturno de hoje, chegou do Rio de Janeiro o dr. Vicente Ferreira da Cunha Avellar.

— Regressou do Rio o sr. commendador Sanz Elorz.

— Acha-se entre nós o sr. capitão Vicente de Avellar, membro do Congresso de Instrucção e Presidente do *centro Republicano Affonso Penna* do Rio.

— S. s. veio a esta capital, segundo nos disse, com o intuito de realisar uma conferencia sobre assumpto importante, ampliar a circulação de um Tratado Elementar de Escripturação Mercantil, obra que está na sua terceira edição e de collocação de productos do Laboratorio Homeopathico de Celestino Silva, taes como Gottas Celestes e Balsamo dos Incas.

Queixas e reclamações

Varias pessoas, que costumam viajar no *tramway* da Cantareira, reclamam, por nosso intermedio, contra a grande quantidade de fagulhas que sáem das machinas, principalmente da de n. 2, e lembram a conveniencia de serem collocadas redes nas chaminés, para evitar o incommodo que isso causa aos passageiros.

Agora que o sr. secretario da Agricultura pretende fazer uma visita ás obras do Cabuçú, terá occasião de verificar o que allegam.

—

Os moradores da rua Ruy Barbosa, no Bexiga, ha cerca de 3 annos, que lutam com a falta d'agua.

Aqui fica a reclamação.

—

Escrevem-nos:

«Sr. Redactor.—Si de facto as providencias foram dadas pela Repartição de Agua, no sentido de corrigir os desmandos dos encarregados do serviço, é caso de agradecermos ao sr. dr. secretario da Agricultura, a quem está affecta aquella repartição, e dar parabens ao publico pelo patrocinio que v. s. tomou na causa.

Devemos, porém, lembrar que não seria desacertado que o dr. Carlos Botelho ordenasse a regularisação dos lançamentos feitos indebitamente á proprietaria e consumidora do predio que originou a reclamação feita a 27, isto para que, mais tarde, não venha ella a pagar duplamente, por ter tido a coragem de se queixar.

V. s. não ignora quanto podem os *exactores* que não são devidamente fiscalisados. O pobre povo é quem, com uma resignação de carneiro, soffre a tosquia, sem mugir nem tugir, com receio, muitas vezes, de subir as escadas das secretarias e formular as suas justas queixas, a quem as pode attender.

Que sejam de real ensinamento as providencias que v. s. diz terem sido tomadas, e desejamos não tenham prejudicado, mas sim corrigido.»

—

Vieram hontem a esta redacção diversos moradores do Belemzinho e informaram-nos de que uma fabrica de tecidos ali existente tem embaraçado a passagem de balsas no rio Tietê, fazendo represas no mesmo e outras obras, que impedem a livre correnteza das aguas.

Não nos admiramos que tal succeda.

Houve já quem pretendesse abastecer a população com essa agua, pouco apreço ligando á saude publica.

Tratando-se porém de um abuso que prejudica a terceiros, levamos o facto á autoridade competente para as devidas providencias.

—

O sr. Nicanor Fontoura, estabelecido nesta capital, á rua de S. Bento 6, A, enviou em Maio do corrente anno, uma carta á sua familia, que se acha em Cachoeira no Rio Grande do Sul.

O Correio, fazendo serviço de carangueijo, levou a dita carta a innumeras localidades, viajando-a durante seis mezes, para recambial-a ao destinatario toda cheia de carimbos e de legitimos caracteres japonezes!..

O envelope dessa carta *tourista* acha-se nesta redacção á disposição do sr. coronel Paulo Orozimbo, administrador dos Correios, que o pode ser [illegible] tado.

(Continúa)

Dos Municipios

Santos

Em data de 29:

A's 3 horas da tarde de anteontem, o inspector policial do bairro do Cubatão teve conhecimento de que um individuo, sahindo de um matagal que fica perto do cemiterio, havia tomado a estrada de rodagem com direcção a essa capital.

Pelas indagações que fez, essa autoridade teve a suspeita de que o individuo referido não podia ser outro senão José Dias Canhoto, que, ás 4 horas da tarde de 24 do corrente, ferira, a facadas nas immediações da antiga estação da Raiz da Serra, Marcellino Costa, que, ao chegar a esta cidade, falleceu em virtude da natureza dos ferimentos que recebeu.

Por esse motivo, fez seguir, pelo trem das 4 e 30 da tarde, para S. Bernardo, duas praças de policia a paisana, afim de, na passagem do criminoso por aquella villa, effectuarem a sua prisão.

Esta resolução do capitão Bernardo Pinto de Carvalho, inspector do Cubatão, deu optimo resultado, pois, ás 9 horas da noite, quando José Dias Canhoto entrava naquella villa, foi preso, embora pretendesse resistir á prisão.

Recolhido á cadeia local, ahi passou a noite, tendo sido hontem conduzido, devidamente escoltado, para esta cidade, e entregue ao dr. delegado de policia.

Interrogado por esta autoridade, Canhoto confessou o crime, que, como já dissemos, foi commettido por motivo de ciumes, visto Marcellino Costa, o assassinado, viver com Anna Fernandes, que tinha sido sua amante.

José Dias Canhoto declarou mais que não matou tambem Anna Fernandes, por esta ter conseguido fugir.

No inquerito que está sendo feito, depuzeram hontem, como testemunhas, Antonio Bortoletti e Adolpho Baltazar e hontem mesmo ficou encerrado, tendo deposto 5 testemunhas, devendo ser remettido amanhã ao dr. juiz de direito da 2.ª vara, a quem tambem será requisitada a prisão preventiva.

José Dias Canhoto, em Junho do corrente anno, já esteve preso, durante um mez, sahindo da cadeia com fiança, por ter quebrado o braço de Anna, então sua amante, com uma sova que lhe deu.

Além dessa prisão, Canhoto tem dado entrada na cadeia por bebedeiras, muitas vezes.

—Os commissarios desta praça continuam a queixar-se da irregularidade na remessa do café pela linha Mogyana.

Ha quem tenha conhecimentos com mais de 30 dias de atraso, o que acarreta não pequeno prejuizo.

—*A Tribuna* inseriu a seguinte noticia com relação ao fiscal do imposto de sal, sr. Cardoso de Menezes:

«Constando nesta cidade e na capital que a noticia por nós inserta contra desmandos praticados pelo fiscal do imposto do sal, Cardoso de Menezes, nos foi sugerida pelo maestro João Gomes de Araujo, apressamo-nos em declarar que esse cavalheiro não teve a menor interferencia no facto.

A reclamação contra o sr. Cardoso de Menezes fizemol-a attendendo a innumeras queixas dos prejudicados com o proceder nada correcto desse funccionario.

[illegible] esses os termos da nossa local [illegible] ado, sendo aliás certo que [illegible] resse em desfazer o que [illegible], a pedido deste ou daquelle [illegible] o em defender o sr. Cardoso de [illegible] es, pondo em duvida a [illegible] sempre manifestamos, [illegible] cularidades no ramo do serviço [illegible] adual e fe[illegible].

E não mais [illegible] o assumpto».

—Na [illegible] linaria de assembléa [illegible] Hespanhola foi approvado o parecer da [illegible] contas, bem como [illegible] directoria que terminou o seu [illegible].

Nesta occasião [illegible] m empossadas a directoria e a [illegible] assembléas geraes [illegible] e anno, sendo reeleito que [illegible] seja descontado [illegible] que se effectuarem para [illegible] a mesma sociedade.

Itapetininga

Do correspondente, em data de 25 do corrente.

O estimado cidadão sr. Mathias Leite foi hontem victima de um desastre, que lhe resultou a perda das duas mãos.

A' beira do rio Itapetininga, onde fôra pescar com auxilio da dynamite, chegava fogo ao estupim de uma bomba quando esta explode decepando-lhe as mãos e ferindo consideravelmente o queixo.

—Foi preso em Guarehy um dos audaciosos ladrões que na noite de domingo penetraram na matriz e roubaram os dinheiros dos cofres e diversos objectos [illegible]

—Pela [illegible] y, districto da [illegible] presos dois [illegible] lo superior a [illegible] o tempo ali [illegible]

[illegible] rejo informa[illegible] udiado desses [illegible] por torturas [illegible] obrigal-os a fi[illegible] com a cabeça [illegible] dias, além de [illegible] barbaros.

[illegible] splendido the[illegible] tro [illegible] dade do sr. João [illegible] magnifica com[illegible] e vaudevil[illegible] re applaudid[illegible]

A [illegible] deu o seu primeiro espectaculo [illegible] na casa cheia.

Foram levadas á scena as hilariantes comedias *Por Força*, *O marido da viuva* e *Me contrate*.

O desempenho agradou aos espectadores, que não regatearam applausos aos artistas que tomaram parte.

Dentre aquellas peças a que deixou melhor impressão foi a comedia *O marido da viuva*, levada com muito desembaraço.

Quanto aos artistas, que compõem a companhia, apenas podemos referir-nos ás que trabalharam.

O sr. Marin é bastante conhecido, e nada mais temos a dizer. E um excellente actor, e diz o seu papel com muita naturalidade. A sra. Mathilde Antero não fica atraz. E artista e sobretudo intelligente, dizendo os seus papeis com desembaraço e graça.

Canta bem, embora tenha a voz um pouco fraca. Suave e bem afinada é a sua voz, e o gosto que dá a tudo quanto canta é admiravel, inegualavel.

E uma excellente artista da *frenque*.

O sr. Neves, esse é um actor de encher as medidas. Jocoso, traz a platéa em constante hilaridade.

Não se tem mais o que dizer sinão que elle nasceu para o palco.

Teve os applausos que merece.

Hoje a empresa dá o seu segundo espectaculo e, com certeza, o theatro será pequeno para conter os dilectantes de tão agradavel diversão, tal é a boa impressão que ao publico deixou o desempenho da Companhia na recita de estréa.

—O *Democrata*, um jornalzinho cá da terra, arruma contra os correspondentes do *Estado* e do *Commercio* uma [illegible] que não tem justificativa, porquanto [illegible] tempo, ao convite [illegible] representante do [illegible] da [illegible]

Commercio, pedindo *(por facto)* o direito de represental-o aqui O sr. C. Leite, redactor da mesma folha, ficou indignado porque nos viu num cantinho do camarote da imprensa; veio pelo seu jornal dizendo cobras e lagartos, gritando que só elle póde representar a imprensa, porque só elle é redactor de uma folha local; que os correspondentes dos jornaes da Capital não podem representar a imprensa... e outras tolices eguaes.

O correspondente do *Commercio* não precisa de entradas de theatro e sente muito dizer que não tem culpa de, pelo regulamento do theatro (feito pelo proprietario), gosar o direito de um logarsinho no camarote da imprensa.

O homem do *Democrata* tambem tem o seu logarsinho no dito camarote, (tanto assim que ali teve um representante como os outros jornaes da terra) e a meu ver deve ser menos pretencioso e ter menos vaidade...

Um conselho, sr. redactor do *Democrata*: seja mais criterioso, e trate seus collegas de imprensa com mais gentileza.

—Continuam os gatunos a exercer livremente a sua profissão. A policia vae no mesmo pé: dormindo sempre.

Pedreira

Do correspondente em data de 26:

Está definitivamente reconhecido, pela Commissão Central, o directorio politico de congraçamento, desta villa, constituido dos srs. coroneis Emiliano Pires de Avila, João Pedro de Godoy Moreira, tenente-coronel Manoel A. Balmaceda Junior, Angelo Bizzi, Antonio C. de Almeida Biondo e José de Oliveira Cordeiro.

Entraram, como se vê, a fazer parte do mesmo, trez membros de cada parcialidade politica, contra a vontade do partido situacionista, que, a principio, como dissemos em nossa ultima correspondencia, só acceitou um e depois dois dos adversarios e, mais tarde, acolheu os trez, de accordo com os desejos dos mandões politicos.

Como quer que seja, não nos podemos furtar ao prazer de felicitar o povo pedreirense pela nova phase politica, garantidora do bem estar, pela tranquillidade que advirá para todos os espiritos e pelo renascimento do progresso de que é merecedora esta localidade.

—Entrou hontem em julgamento, em Amparo, o processo em que era réo José Constanza, incurso no art. 303 do Cod. Penal, por ferimentos leves na pessoa do padre Carmello d'Angelo, residente nesta villa.

O réo foi defendido pelo dr. Virgilio de Araujo, sendo absolvido unanimemente.

Este resultado já era esperado, attendendo-se á natureza do delicto, de pouca importancia.

—Continúa em S. Paulo, em tratamento de saude, a exma. esposa do coronel João Pedro de Godoy Moreira, aqui influente chefe politico.

Fazemos votos para que essa virtuosa senhora volte á Pedreira completamente restabelecida, para satisfacção das pessoas de sua estima, que são quasi todos os habitantes desta villa.

—Deve chegar amanhã, procedente da Europa, onde esteve a passeio com sua exma. familia, o sr. Antonio da Silveira Mello, fazendeiro neste municipio.

Muitos dos seus amigos, jubilosos pelo seu regresso, preparam-lhe festiva recepção na estação de Coqueiros, de onde o acompanharão até a sua bem montada propriedade agricola.

Apresentando as boas vindas ao sr. Antonio de Mello, aproveitamos o ensejo para agradecermos aos promotores dessa festa o convite que para ella nos fizeram.

—Deve realisar-se domingo, 28, a primeira reunião do directorio local, ha pouco constituido, para, segundo estamos informados, proceder-se a eleição dos respectivos cargos.

E de crer que a presidencia desse directorio seja dada ao coronel João Pedro de Godoy Moreira, que, alem de possuir titulos de benemerencia como creador e fundador desta villa, é, de todos, o mais edoso, e, portanto, digno dessa consideração.

—Está quasi terminada, neste municipio, a colheita de café, cuja safra ultrapassou á expectativa geral.

Não obstante, os cafezaes, pela côr e abundancia de suas folhas, mostram-se bem preparados, fazendo prevêr, para o proximo anno, uma colheita não tanto desanimadora.

Oxalá assim seja, e que tambem para o anno o preço da preciosa rubiacea seja mais animador, pois que, *malgré l'espérance*, o Convenio por aqui não mais echôa...

Santa Rita do Paraiso

(Do correspondente, em data de 26 do corrente)

O *Diario da Manhã*, de Ribeirão Preto, publica a seguinte local na sua edição de 24 de Outubro corrente:

«Dahi menos de dez pedidos de *habeas-corpus* vão ser encaminhados por estes dias ao Tribunal de Justiça pelos presos da cadeia de Santa Rita do Paraiso, que allegam estarem soffrendo constrangimento ilegal e ameaça iminente das suas vidas, por serem obrigados a permanecer no predio municipal que serve de prisão, sem ar e sem agua, o qual ameaça ruina e já começou a desabar.

Dizem elles, alguns que foram condemnados a prisão simples em cadeia hygienica e onde estejam livres de serem, a uma hora para outra, entulhados debaixo dos seus escombros.

E curioso, não ha duvida e... vergonhoso para o nosso governo que está tão muito informado do estado da cadeia de Santa Rita, e ate ha quasi um anno, mandou ali um engenheiro ver do perto o estado do pardieiro em ruinas!»

Agora, por nossa conta:

Os *habeas-corpus* ainda não sahiram porque os amigos do governo têm andado em panos quentes, evitando que seja afinccto ao Tribunal tão escandaloso caso.

O delegado de policia tem andado em papos de aranha com as reclamações diarias que os presos lhe fazem sobre a falta de hygiene das prisões, de onde exhalam um fedido de mil cavallos mortos.

A ultima sessão do Jury não poude se reunir no tal predicto, por falta de segurança e pelo pouco aserio que se nota no velho predio municipal que serve de *Forum* e de solitaria...

Em Setembro não se concreteou o Jury porque não tinhamos casa para esse fim e o governo não providenciou.

Da parte do m. juiz de direito dr. Affonso Eugenio Joly, existe a melhor boa vontade, porquanto ao chegar á Camara incontinenti reclamou aos poderes competentes contra semelhantes anomalias.

Parece-nos que o governo está querendo que se lhe dê um predio para esse fim, pois tem estado de *corpo mole* e... recusa as propostas que se lhe tem feito para se adaptar, ao menos provisoriamente, uma casa para funccionarem o Jury e o *Forum*.

Analha o dr. juiz de direito de determinar que as audiencias sejam em sua residencia, porquanto o forro do salão municipal está desabando!...

— Estamos anciosos pela chegada aqui do representante do *Commercio de São Paulo*, que levará uma *bella* vista do nosso edificio municipal e do interior do salão *sobre*, onde se destaca um enorme pão de lenha escorando o forro, que está a desabar.

E assim, não que não temos edificios bonitos, que se recommendem pela sua formosa architectura etc., fornoceremos e que temos... que não deixa de ser tambem curioso...

— O jornal *Rio Grande*, folha local, reapparecerá domingo proximo (28) debaixo da redacção dos srs. pharmaceutico Avelino Miranda, seu antigo redactor, e Luiz Maciel, engenheiro agronomo aqui residente.

— Espera-se anciosamente que o projecto sobre feiras de gado remettido ha tempos, para informar, ao dr. Jorge Tibiriçá, voltando á respectiva commissão, seja incluida Santa Rita no numero das localidades que vão ser dotadas com o importante melhoramento, notando-se que será de justiça porquanto nenhuma outra localidade reune tantas vantagens.

— O plano do governo do Estado de acabar com as escolas isoladas trouxe-nos a esperança de termos brevemente o nosso Grupo Escolar, pois Santa Rita está muito mal aquinhoada no tocante á instrucção, especialmente. A Camara Municipal não se negará a auxiliar dando o edificio ou os terrenos necessarios.

— Consta-nos que em breve teremos em hasta publica o serviço de abastecimento de agua e luz electrica.

Vamos ver...

— De Rifaina chegou hontem escoltado o preso de nome Domingues Colves que vibrára uma facada em Vicente Ferreira e fôra preso em flagrante.

Pelas ruas

DOIS IRMÃOS — Luiz Sihiquini e Januario Sihiquini, hontem, ás 3 horas da tarde, tiveram uma desavença por questão do jogo do *bicho*, promovendo grande barulho á rua Marechal Deodoro.

Conduzidos ao posto policial da Liberdade, ficaram detidos, por ordem do dr. 2.º delegado.

—

INSTITUTO DISCIPLINAR — O menor João de Deus será hoje internado neste Instituto, por ordem do dr. juiz de direito da 2.ª vara e em virtude do processo feito pelo dr. Theophilo Nobrega, delegado da 2.ª circumscripção.

—

QUEIXA — O soldado do 1.º batalhão, João Pereira de Oliveira, residente á rua Rodrigo de Barros, n. 33, queixou-se hontem ao coronel Francisco Dalle, 3.º subdelegado de Santa Ephigenia, de que uma senhora, cujo nome não sabe, mas que reside áquella rua n. 21 A, invadiu inesperadamente a sua casa, aggredindo uma menina, que se achava em visita á sua familia.

Aquella autoridade providenciou, mandando intimar a aggressora para amanhã depor sobre o caso.

—

RIVAES — Carmella Bellusci e Maria Jonquina, ambas residentes na celebre rua da Esperança n. 36, desde pela manhã começaram a *arreliar* por causa de um typo qualquer.

A's 2 horas da tarde, Carmella, sendo a mais valentona, d'sailou a companheira para a rua, afim de mostrar-lhe com quantos paus se faz uma canôa. Maria Joaquina, que não é *minhoca nem nada*, acceitou o desafio e pegaram-se á *unha* no meio daquella rua.

O guarda de ronda ao local, não gostando da arrelia, recambiou as duas mulheres para a 2.ª delegacia urbana, sendo recolhidas ao xadrez, por ordem do dr. Theophilo Nobrega, 2.º delegado.

—

INQUERITO — O dr. Theophilo Nobrega, 2.º delegado, remetterá hoje ao secretario da Segurança Publica, o inquerito instaurado contra Enrico Bucheli e Angelo Occhiana Frick, que no dia 2 de Outubro passaram uma cedula falsa a Estella Bedoc.

—

DA CENTRAL PARA A 3.ª DELEGACIA — O syrio Joseph Abdalah, que se achava detido na policia Central, foi hontem transferido para a 3.ª delegacia urbana, afim de explicar-se sobre a passagem de uma cedula falsa de 10$000.

—

POR CAUSA DE UMA CABRA — Bento Lopes da Silva reside com seu irmão Miguel á rua da Mooca, 124.

Hontem, á tarde, Miguel querendo vender uma cabra que estava em sua casa foi contrariado por seu irmão que se oppoz á venda allegando que o animal lhe pertencia.

Miguel virou bicho e munido de uma faca feriu a Bento no braço e na mão esquerda.

Com guia do 3.º subdelegado do Braz, coronel Octaviano Ferraz, que teve conhecimento do facto, foi o offendido medicado na policia pelo dr. Honorio Libero.

Theatros e Salões

SANT'ANNA — Miecio Horszowski deu hontem, nesse theatro, a sua sinfonia de despedida. A sala de Sant'Anna encheu-se por completo, havendo grande numero de familias.

Não se pode descrever o entusiasmo com que Miecio foi applaudido no correr de todo o concerto.

Nota interessante: o elemento feminino da assistencia foi quem mais acclamou a prodigiosa criança de 11 annos de edade.

Logo de começo, Miecio, com aquelle apuro de execução incomparavel, tocou a aria com variações — *Le forgeron harmonieux*, de Hoendel. Quando terminou esse adoravel trecho musical, a numerosa assistencia prorompeu em *bravos* e palmas no extraordinario concertista.

Seguiu-se a celebre sonata (op. 10 n. 3), de Beethoven, dividida em quatro partes: *presto, largo molto, adagio, rondó*.

Como a primeira peça, o difficilimo trabalho do grande musicista classico foi executado a primor por Miecio, o que lhe valeu uma estrondosa ovação, logo que lhe poz termo.

A segunda parte começou com dois magnificos trechos musicaes de Bach — *Sicirinna ein sol meiner* e *Gegrüss sei du mir*.

O que foi a interpretação de qualquer dessas composições é difficil dizer, tal a expressão que lhes imprimiu o pequenino mas consumado artista do piano.

Tambem não se fez esperar, ao fim dessa execução, o rumor palmeado dos applausos por toda a sala, que saudava Miecio.

Logo depois, o genial menino traduziu Schumann de uma maneira adoravel, e Leschotitzky, na sua composição de inegualavel factura, *La Source*.

Mas nessa parte o que mais produziu successo foi a composição serial — *Valses Nobles* (op. 77 a 4 mãos) de Schubert, tocando a primeira parte a menina de 9 annos e meio Wanda Horszowski, galante irmãsinha do Miecio.

A pequenina Wanda patenteou-se uma digna e aproveitavel discipula do seu festejado irmão, pois executou a sua parte, sem titubear, com a firmeza de quem já está familiarisada com o plano.

Esse numero de concerto proporcionou alguns momentos de verdadeiro encanto ao publico, notadamente as familias que ali se achavam.

O resultado foi a assistencia em peso levantar-se numa unisona acclamação a Wanda e a Miecio, que receberam muitos *bouquets* de flores naturaes.

A terceira parte foi consagrada exclusivamente a Chopin, que impecavelmente interpreta a genial criança.

Miecio, de facto, foi ainda hontem muito feliz na execução que deu ao seu compatricta, já pelo sentimento, já pela technica.

Foram seis as composições chopinianas que Miecio tocou.

Ao terminal-as, o phenomenal artista foi festejado delirantemente.

No intervallo da primeira para a segunda parte, o professor Bueger, em nome do Conservatorio, offereceu a Miecio, uma rica medalha de oiro, proferindo nessa occasião, uma pequena allocução.

—

MOULIN ROUGE — O espectaculo de hontem, como sempre, foi muito concorrido.

Os principaes numeros do programma tiveram uma caprichosa execução.

— Para hoje annunciam-se dois espectaculos — um em *matinée* e outro á noite, ambos com programma organisado de modo a agradar.

—

POLYTHEAMA — Deu hontem Aldo mais um magnifico espectaculo que attrahiu muita gente.

Não será preciso dizer que foi sempre acolhido com ruidosas palmas.

O notavel transformista despede-se hoje do publico paulistano, tendo organisado um programma *hors ligne* para esse espectaculo.

Sport

FOOT-BALL

Realisa-se hoje, ás 2 e meia horas da tarde, um interessante *match de foot-ball*, entre os *bravos* infantis da *Associação Athletica Paulista* e do *American Team*, no campo da primeira sociedade.

—

A. A. DAS PALMEIRAS

Sabemos que esta sympathica associação, vencedora do campeonato de *foot-ball* deste anno e ultimamente expulsa da *Liga Paulista*, realisará brevemente uma grande festa sportiva, na qual será jogado um *match* de *foot-ball* entre o seu valoroso 1.º *team* e um *scratchcream* do Rio de Janeiro.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Decretos assignados

Por decreto de hontem foi declarado sem effeito o de 26 do corrente, que removeu o bacharel Francisco Manoel Raposo de Almeida do cargo de delegado de policia de Botinga para egual cargo em Caçapava.

—

Foram removidos, por decreto de egual data:

O bacharel José Jardim de Azevedo, do cargo de delegado de policia de Porto Feliz para egual cargo em Caçapava;

o bacharel Francisco Manoel Raposo de Almeida, do cargo de delegado de policia de Botinga para egual cargo em S. Bento do Sapucahy.

—

O sr. Joaquim Soares Medusa foi, por decreto de hontem, nomeado ajudante do official externo da policia do Porto de Santos.

—

A seu pedido, foi exonerado, por decreto de egual data, do cargo de medico do Hospicio de Alienados, em Juquery, o dr. Alberto Seabra.

O sr. presidente do Estado promulgou hontem os decretos que declaram nulos e de nenhum effeito a lei n. 51, de 21 de julho de 1897 da camara municipal de villa de Pedreira e o acto pelo qual a camara municipal de S. Carlos do Pinhal lançou o imposto de industrias e profissões sobre a sociedade *Cooperativa dos Empregados da Companhia Paulista*.

Secretaria do Interior

Foi enviado ao sr. secretario da Agricultura o officio em que o Senado pede o estudo da Commissão Geographica nos limites entre Cotia e Araçariguama, visto tratar do assumpto referente áquella secretaria.

—

Transmittiram-se ao Senado as informações prestadas pelas camaras municipaes de Pindamonhangaba e Jaboticabal sobre os pareceres n. 72 e 71 da Commissão de Negocios Municipaes despedida essa do Congresso.

—

Por acto de hontem foram nomeados os seguintes professores substitutos:

D. Gertrudes Augusta Alvarenga e Castro, da escola da Barra, para o grupo escolar *Lopes Chaves*, de Tauhaté;

d. Adelina Sotto do Valle, para o grupo escolar *Gabriel Prestes*, de Lorena;

d. Lia Bueno Camargo, para a colonia de Sant'Anna.

—

A seu pedido foi exonerada do cargo de substituta efectiva do grupo escolar *Coronel João Castro*, de Itatiba, d. Julieta Cesero Chiesa.

—

Licenças concedidas:

De 15 dias, a d. Helena Simões Marques, professora do grupo escolar de [illegible];

de [illegible] dias, a d. [illegible] da escola Complementar [illegible] de Mattos, do grupo escolar [illegible] Gabriel Prestes, de Lorena, e d. Corina Cacapava, do grupo escolar de Taubaté;

de 15 dias, a d. Francisca [illegible] de Castro, do grupo escolar *Coronel Bernardino*, de Sorocaba e a d. Olga Canovas, do grupo escolar *Lopes Chaves*, de Taubaté;

de 45 dias, a d. Rachel A. Barretto, do grupo escolar *Gabriel Prestes*, de Lorena.

de 60 dias, em prorogação, a Francisco Monteiro de Paula Santos, da escola do bairro das Perdizes;

de 90 dias, ao dr. J. de Sá, do serviço de prophylaxia contra o trachoma.

—

A Santa Casa de Misericordia de Jahú foi julgada nos condições de receber o auxilio orçamentario.

—

Foram devolvidas á Secretaria da Fazenda, afim de serem rectificadas, as portarias de licença dos professores Armando Gomes de Araujo e d. Maria Julia de Oliveira Alvim, bem Lucrecia Leite Cunha e Olga Canovas.

—

Acha-se nesta repartição a carta de naturalisação do sr. Manoel Gutierrez Romero.

—

Requerimentos despachados:

De d. Marianna Meirelles — «Como requer»;

de d. Ruth Rosa da Silva e Zenaide de Moura Ramos, alumnas da Escola Complementar de Guaratinguetá, pedindo justificação de faltas — «Sim»;

de Luiz Gonzaga Pinto e Silva, adjunto do 1.º grupo escolar do Braz, fazendo identico pedido — «Sim»;

de Benedicto Borges Vieira, pedindo dispensa de pagamento da taxa de matricula de dois filhos, alumnos das escolas Normal e Complementar annexa — «Prove o allegado»;

de Othelo Correia, alumno da Escola Normal, pedindo dispensa de pagamento de taxa — «Ao director da Escola Normal».

—

Inspectoria Geral do Ensino

Ao sr. secretario do Interior foi enviado, com a devida informação, um pedido de remoção da professora d. Benedicta Mendes Gonçalves.

—

O sr. inspector geral do Ensino remetteu ao sr. secretario do Interior o relatorio apresentado pelo inspector escolar sr. Leonidas de Toledo Ramos sobre a inspecção procedida nas 35 escolas isoladas de Botucatú, Pereiras, Remedios da Ponte do Tieté, Rio Bonito e Tieté, onde estão matriculados 1.081 alumnos de ambos os sexos.

—

Tambem foi enviado ao sr. secretario do Interior o relatorio que o inspector escolar, sr. Domingos de Paula e Silva, apresentou sobre sua inspecção ás escolas isoladas de Santa Barbara do Rio Pardo, Fartura, S. João de Ratinga e Pirajú.

—

O inspector escolar sr. João Lourenço Rodrigues, director em commissão do grupo escolar *Coronel Justiniano W. de Oliveira*, de Araras, communicou a esta Inspectoria que a adjunta daquelle grupo d. Marcolina Rosalina de Saboya, reassumiu o exercicio do seu cargo, desistindo do resto da licença em cujo goso se achava.

Secretaria da Justiça

Não houve hontem expediente nesta repartição.

—

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

De Antonio Pegai de Figueiredo, communicando ter assumido a responsabilidade da pharmacia italiana, á rua Visconde de Parnahyba n. 107 — «Ao inspector Sanitario»;

de Antonio Pinto Nunes Sobrinho, pedindo prazo de seis mezes, para fazer os concertos da casa n. 77, da rua Victoria. — «Egual despacho»;

de Luiz Puglise, pedindo prorogação de prazo para fazer os concertos da estalagem n. 4, da rua Maria Thereza. — «Egual despacho»;

de Camillo Lellis de Sousa, communicando que, em data de 12 do corrente, deixou a responsabilidade da pharmacia *Italo Brasileira*, em Guariba. — «Ao inspector sanitario do districto»;

—

O director do Serviço Sanitario officiou ao secretario do Interior, transmittindo a lista dos escrivães do Registo Civil, que tem deixado de remetter á secção de Estatistica Demographico-Sanitaria, os mappas de nascimento e obitos, pedindo aquelle sr. secretario providencias urgentes a respeito.

—

Secretaria da Agricultura

Por acto de hontem foram nomeados presidente e membros da commissão municipal de Agricultura de Casa Branca os srs. major João Bento de Oliveira Horta, Manoel Theodorico Gomes e Luiz Gonzaga de Castro.

—

Foram tomadas providencias á Repartição de Agua e Exgottos, afim de ser feito o serviço de assentamento da rede de exgottos na rua de S. João, visto ser o logar central e não poder ser adiado aquelle serviço.

—

O movimento da Estrada de Ferro Sorocabana, durante o mez de Agosto ultimo, foi o seguinte: receita, 1.140:289$975; despesa, 601:143$200; dando um saldo de 539:146$775.

—

Prefeitura municipal

O sr. Prefeito determinou os seguintes pagamentos:

de 28:267$180, ao dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, pelas obras da construcção do Theatro Municipal, executadas administrativamente em Setembro ultimo;

de 1:200$000, á Veneravel Ordem Terceira do Carmo, pelo aluguel do predio do largo da Sé, onde funccionam diversas repartições municipaes, correspondente ao mez findo;

de 16:500$, a José Ferreira Rodrigues, por diversos serviços executados no Thesouro Municipal, no mez corrente;

de 848$25, a Raphael Ricondo, pela construcção de passeios em frente do predio n. 25 da rua de S. Bento, devendo essa importancia ser cobrada do respectivo proprietario;

de 158$60, em restituição, a Manoel Freitas Andrade, de multa paga indevidamente.

—

Acham-se approvadas na Directoria de Obras, no largo da Sé, n. 5, as plantas apresentadas pelos srs. Antonio Tanalha, Miguel Marso e Modesto Lanzone.

—

Devem comparecer, na mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. Modesto Lanzone e Pedro Festa.

—

Requerimentos despachados:

De d. Jovina de Campos Salles e dr. Clementino de Sousa e Castro, sobre construcções; Eugenio Giovanetti, Antonio Duarte, Manoel Duarte Alfaio, dr. Augusto Leite, Pascoal Sperdito e Antonia Marin — «Indo approvadas as plantas — Á Directoria de Obras, para os devidos fins»;

de Manoel Rodrigues, sobre abertura de [illegible] — «[illegible] em termos»;

de Pierpont Carman, sobre imposto; Braz Franco, sobre prorogação de prazo e Antonio Cardoso, pedindo licença para [illegible] — «Deferido»;

do Director do Collegio do Sagrado Coração de Jesus, sobre imposto predial, pedindo o imposto no prazo de [illegible];

de Carmelo Mansueto, sobre imposto predial, pedindo [illegible] — «Indeferido»;

do Conego José de Barros, sobre imposto — «Somente depois de concluidas as obras da Egreja poderá a Prefeitura resolver sobre o requerido»;

de Antonio Alves Leite Pentead, sobre collocação de tubos. — «Sim, nos termos da promessa anterior»;

de Carlos Kavanisk, pedindo relevamento de multa — «Mantenho a multa»;

de Rodolpho Crespi & Comp., sobre aguas servidas. — «Mantenho o despacho anterior»;

de Henrique Scielga & Comp., sobre concessão de licença. — «Mantenho o despacho de 22 de Setembro de 1906, que declarou sem effeito o de 7 de Outubro de 1906».

—

Ao Tribunal de Contas foi remettido o requerimento do sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, collector federal, apresentando suas allegações relativamente ao alcance verificado no processo de tomada de contas, referente ao periodo de 21 de janeiro de 1905 a 31 de janeiro de 1906.

—

No requerimento em que d. Urcezina Cova pede uma certidão para ajuste de contas, o sr. delegado fiscal deu o seguinte despacho: — «Dirija-se á Alfandega de Santos, á vista da informação».

—

Pelo sr. delegado fiscal foi remettido ao ministro da Fazenda, o processo em que Herm Stoltz & C., recorrem do acto desta delegacia, confirmando o da Alfandega de Santos, que sujeitou os requerentes a pagarem 50 % em oiro, de conformidade com a lei do orçamento vigente.

—

Administração dos Correios

Ao fiel do thesoureiro Mario Silveira da Motta, foram concedidos 15 dias de licença.

—

O sr. Alfredo de Moura Cabral foi exonerado do cargo de estafeta do correio de Santo Antonio do Pinhal a Villa Jaguaribe.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão em 31 de Outubro de 1906

Presidente, sr. Xavier da Toledo
Secretario, sr. Luiz de Araujo.

Passagem de autos

O sr. Ignacio Arruda passou ao sr. Canuto Saraiva as appellações civeis 695 de Itapira, 4570 de Soccorro, 3986, 4191 e 4463 da capital.

O sr. Canuto Saraiva ao sr. Francisco Saldanha, a civel 4636 de Guaratinguetá, ao sr. Ignacio Arruda, 4647 da capital e ao sr. Augusto Delgado, as civeis 4812 da Franca, 4834 de Queluz e 4724 da capital.

O sr. Augusto Delgado ao sr. Francisco Saldanha, as civeis 4786 de Araraquara, 4360 e 4576 da capital.

O sr. Francisco Saldanha ao sr. Ignacio Arruda, a civel 4687 do Rio Claro e ao sr. Antonio Paulino, as civeis 4437 de Pirassununga e 4147 da capital.

O sr. Antonio Paulino ao sr. Brito Bastos, as civeis 4650 de Santos e 4736 de Ribeirão Preto.

O sr. Brito Bastos passou ao sr. Juvenal Malheiros as civeis 4846 e 4571 da capital.

O sr. Juvenal Malheiros ao sr. Arlindo Guerra, as civeis 4281 de S. Carlos, 4607 de Pirajú, 4510 de Santos, 4585, 4550 e 4579 da capital.

O sr. Arlindo Guerra ao sr. Ignacio Arruda, a civel 4823 de Ytú.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4682. Capital — Appellante, Silvano de Almeida Mello; appellados, Prado, Chaves & Comp. Relator, o sr. Augusto Delgado. Negaram provimento.

N. 3557. Araraquara — Appellante, José Xavier de Mendonça; appellado, Garibaldi Theophilo de Oliveira. Relator, o sr. Augusto Delgado. Deram provimento em parte.

N. 4170. Pirassununga — Appellante, d. Antonia Agneta Pereira Villela; appellada, d. Carolina Alves de Sousa. Relator, sr. Ignacio Arruda. Negaram provimento.

N. 4767. Capital — Appellante, Alfredo de Magalhães Fonseca; appellado, dr. Manoel Pereira Garcia Redondo. Relator, sr. Ignacio Arruda. Negaram provimento.

N. 4771. Capital. — Appellante, dr. Manoel Garcia Redondo; appellados, os mesmos. Relator, o sr. Francisco Saldanha. Deram provimento, em parte, á appellação de Alfredo Fonseca e negaram provimento á appellação de G. Redondo.

N. 4719. Silveira. — Appellantes, Ferreira Santos & Comp.; appellado, Joaquim José de Oliveira. Relator, sr. Antonio Paulino. Negaram provimento.

N. 4709. Silveiras. Appellantes, Ferreira Santos & Comp.; appellado, João José Calazans Bueno. Relator, sr. Francisco Saldanha. Negaram provimento.

N. 4693. Bebedouro. — Appellante, Julião Sanches Justi; appellado, Pedro Gonçalves de Almeida. Relator, sr. Antonio Paulino. Negaram provimento.

Embargos

N. 4397. Capital. — Embargante, d. Emma Nothmann Wargila, por si e como tutora de seus filhos menores e Victor Nothmann Junior; embargado, drs. José Joaquim Cardoso de Mello Junior e outro. Relator, sr. Arlindo Guerra. Rejeitaram os embargos.

N. 2874. Santos — Embargante, Manoel José Barreiros; embargados, Manoel Homem Bittencourt e sua mulher. Relator, sr. Brito Bastos. Receberam os embargos, contra os votos dos srs. Arlindo Guerra, Augusto Delgado e Ignacio Arruda e deixou de votar o sr. Juvenal Malheiros, por impedido.

N. 4351. Capital — Embargantes, Emilia no Nery da Conceição e outros; embargada, d. Augusta de Figueiredo Leme. Relator, sr. Francisco Saldanha. Receberam os embargos de d. Augusta de Figueiredo, deixando de votar, por impedidos, os srs. Ignacio Arruda e Canuto Saraiva.

N. 3427. Serra Negra — Embargantes, Natalio Polydoro e outros; embargados, dr. José Eugenio do Amaral Sousa e outros. Relator, o sr. Antonio Paulino. Rejeitaram os embargos.

Na proxima sessão serão julgados os seguintes embargos:

N. 4325. Capital — Embargantes, a herança do dr. Ignacio Pereira da Rocha e os menores Heitor, Lucindia e Mario; embargados os mesmos e d. Julia Prates da Silva Baptista. Relator, sr. Francisco Saldanha.

—

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do sr. dr. Urbano Marcondes, juiz da 5.ª vara criminal, servindo o dr. Sylvio de Campos, 3.º promotor e o escrivão Batalha, installa-se hoje a 11 sessão ordinaria do jury deste anno.

Estão preparados, para serem julgados, os seguintes processos, que publicamos por ordem de antiguidade:

João Bernardo, por crime de morte; Giuseppe Carletto, idem; Januario Antonio de Oliveira, idem; José Maria da Costa, idem; José Joaquim Carlos, idem; Antonio Caputo, idem; Giuseppe Lamboso, idem; Antonio Solano, idem; Salvador Modesto, idem; José Fragassi, por crime de ferimentos graves; Marcellino Marrero, idem; Luiz Mincone, por ferimentos leves; Adriano Vieira, por crime de morte; José Imparato, idem; Carmo de Matteu, idem; Athanasio Miguel Pires, idem; Arthur Alves de Souza, por crime de attentado ao pudor; Miguel Furico, por crime de tentativa de morte; José Brambullo e outro, por crime de ferimento grave; e Luiz Ragazzo, por crime de ferimentos leves.

—A lista dos jurados sorteados, para servirem na presente sessão é a seguinte:

Major Antonio José Ruiz Monteiro, Antonio Marcello Junior, dr. Antonio Veriano Pereira, dr. Antonio Bautista Pereira, dr. Augusto Ulricis Junior, dr. Augusto Ribeiro Mendonça, Adolpho de Carvalho, Benedicto Torquato de Siqueira, Benedicto Salles Guerra, Brasilio de Oliveira, Breno da Silveira, Bento José de Carvalho, Candido Barbosa, dr. Eduardo Vautier, Eurico Pereira Leite, dr. Ernesto Moura, dr. Eugenio Alvares de Lima, dr. Guilherme Rubião, dr. Guilherme Jacoby, capitão Heitor Miloch, José Antonio Garcia, José Maria de Andrade, José Vic

4 setembro.

Foi designado pelo dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal substituto, o dia 3 do corrente, ás 2 horas da tarde, para a inquirição das testemunhas, no processo crime em que são réos Antonio Martins e Nicolao Ramos.

—

SEGUNDO OFFICIO (*Cartorio do escrivão Barbosa*)

Foram inquiridas as testemunhas na justificação requerida por Benedicto Antonio de Oliveira, para o fim de habilitar se á percepção do montepio deixado pelo seu finado pae, carteiro de 1.ª classe da Administração dos correios neste Estado.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

O TEMPO:

Informações da Commissão Geographica e Geologica do Estado, em 31 do corrente:

OBSERVATORIO	OBSERVAÇÕES DA VESPERA							OBSERVAÇÕES DO DIA, TOMADAS A O.H. O.M. G.W.						
	TEMPERATURA		THERMOMETRO		PRESSÃO		VENTO		HUMIDADE RELATIVA	ESTADO DO CÉO		OBSERVAÇÕES	
RIOS	Max.	Min.	Humido	Seco	NORMALISADA	TEMPO GERAL	Vel.	Direc.		Esc.	Enc.	Inc. Gottas	Chove 22 mm. Gottas
S. PAULO	29.2	18.0	19.2	21.0	763.1	Var.	1 m.	SE	83 %	Enc.	Enc.		
SANTOS	26.0	22.9	23.0	23.0	763.4	Mau	1 m.	W	88 %	Enc.	Enc.		
IGUAPE	25.2	21.8	18.6	22.6	764.2	Var.	4 m.	SW	61 %	Enc.	Enc.		

Boletim Meteorologico.

No capital:

Barometro a 0.° ás
7 horas da manhã, 698,0 mm
2 horas da tarde, 696,0 mm.
9 horas da noite de hontem, 699,5 mm.
Temperatura minima, 18,6°
Temperatura maxima, 26,2
Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, SE.
Chuva em 24 horas, 0 mm.
Tempo geral, nublado.

—

Associações

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ—Commemorando o 28º anniversario da sua fundação, esta distincta sociedade reuniu hontem em seus elegantes salões um grande concerto, sendo muito applaudidos os amadores que nelle tomaram parte.

Terminado o concerto, dançou-se animadamente até a madrugada de hoje, sendo a directoria encantada em prodigalisar gentilezas aos seus convidados.

GRUPO DRAMATICO E RECREATIVO TAVERNA—Dia 3, ás 7 horas da noite, á rua Turiassú n. 4, assembléa geral extraordinaria.

Parte Commercial

O CAMBIO

Permaneceu hontem, por todo o dia, no The British Bank of South America, a tabella de 15 5/16, e, nos demais estabelecimentos bancarios, a de 15 1/4 d. sobre Londres.

—

O nosso mercado de cambiaes abriu hontem indeciso, com os bancos offertando os seus saques na base de 15 7/16.

A's 11 horas da manhã, o London and River Plate Bank, Brasilianische Bank für Deutschland e London and Brasilian Bank, modificaram as suas cotações para 15 9/32, e, logo depois, para 15 1/4.

Ao meio dia, o mercado era calmo, sendo então, adoptada pelo Banco Commercio e Industria, a taxa de 15 1/4; porém, instantes depois, passou a sacar na base de 15 5/16.

Nesta posição se manteve o mercado até ás 3 1/2 horas da tarde.

Meia hora depois, já vigorava novamente a taxa de 15 1/4 no Banco Commercio e Industria, Brasilianische Bank für Deutschland, London and Brasilian Bank e London and River Plate Bank e nos demais bancos, a de 15 5/16.

Com estas taxas em vigor, fechou o mercado estavel, e com regular movimento de negocios feitos durante o dia.

Os extremos foram de 15 1/4 a 15 5/16.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo *London and River Plate Bank, Banco Commercial Rio-Brasileiro, Brasilianische Bank für Deutschland* e pelas casas de cambio ao preço de 5$100.

—

A' taxa de 15 1/4 que foi a official de hontem (para letras a 90 dias) a libra esterlina vale 1$238, o franco, $096, o marco, $122.

A' vista, 15 1/8, a libra vale 1$240, o franco ($24), o marco, $123, o lira, $095, com rela ção, $08 e o dollar, $2279.

—

Vales oiro — (Em Santos) London Bank, 15 d.; London & River Plate Bank, 15 d.; Banco Commercio e Industria, 15 1/16 e Banco Allemão 15 d. Taxa de cobrança, 15 1/4.

—

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores officiou hontem as seguintes tabellas:

	90 d. v.	d vista
Londres	15 1/4	15 1/16
Paris	622	627
Hamburgo	732	737
Italia	—	599
Portugal	—	620
Nova York	—	5$097
Montevideo	—	—
Extremos		
Contra banqueiros	15 1/2 a 15 1/8	
Contra a caixa matriz	15 1/16 a 15 1/16	

—

Demtto bangueiros, 15 3/16 a 15 3/16
Contra a caixa matriz, 15 1/4 a 15 3/16.

Em egual data do anno passado:

	90 d. v.	4 vista
Londres	15 9/32	15 31/32
Paris	592	597
Hamburgo	732	737
Italia	—	599
Portugal	—	620
Nova York	—	5$097
Montevideo	—	—
Extremos		
Contra banqueiros	15 1/2 a 15 1/8	
Contra a caixa matriz	15 1/16 a 15 1/16	

—

Movimento de cambio em Santos

SANTOS, 31 (as 10,30)

Bancarlo, 15 1/8.
Letras, 15 1/16.
Compradores, 15 1/8.
Mercado, firme.

SANTOS, 31 (as 12,30)

Bancario, 15 3/8.
Letras, 15 15/32.
Compradores, 15 15/32.
Mercado, firme.

SANTOS, 31 (as 1,45)

Bancario, 15 9/32.
Letras, 15 19/32.
Compradores, 15 19/32.
Mercado, calmo.

SANTOS, 31 (as 4 h.)

Bancario, 15 9/32.
Letras, 15 3/16.
Compradores, 15 19/32.
Mercado, calmo.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

168 acções da Companhia Mogyana, a 267$000.
50 acções da Companhia Paulista, a 288$.
16 ditas idem, a 268$.
9 idem, idem, a 268$.
16 idem, idem, a 268$.
17 idem, idem, a 268$.
8 idem, idem, a 268$000.
67 letras da Camara de S. Simão, 27 a 71$.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado	—	93$
Apolices geraes de 5 0/0	—	98$
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 2 000:000 12 0)	—	—
Letras da Camara de S. Paulo:		
6.° Emprestimo	—	—
6.° emprestimo	—	—
7.° emprestimo	—	—
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (a. emissão)	—	94$
Idem idem (2.ª emissão)	—	91$
Idem da Camara S. Simão	—	—
Idem idem (2.ª emissão)	71$	68$
Idem idem de Casa Branca	—	—
Idem idem da C. de S. Carlos com 19 j.	—	74$
Idem, da Camara de S. Carlos, com 12 j.	—	—
Letras da C. de Campinas	88$	86$
Idem de Campinas de 200$	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	45$
Idem da Camara de Rio Claro	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	68$
Idem da Camara Municipal de Araras	110$	97$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	77$
Idem, a 30 dias	—	—
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	48$
Idem, idem, da Camara de Itatiba	—	80$
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	95$	84$
Credito Real, carteira hypothecaria	—	—
S. Paulo	135$	131$
Union de S. Paulo	34$	28$
Comm. Italo-Brasileiro	—	55$
Italiano-do Brasil	—	—
Industrial Aconcagua	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogiana	280$	265$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Paulista	260$	266$500
Idem, a 30 dias	—	260$
Ferro-Carril de S. Paulo	70$	65$
Antarctica	190$	180$
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Tecelagem	—	115$
Cidade Sportiva	—	—
Mery Hardy	20$	15$
Fabrica de Electricidade	—	—
Mechanica	120$	80$
E. de ferro de Dourado	—	215$
E. de ferro Bathenay	—	60$
Fabrica de Sapatos, S. A.	85$	80$
Fabrica Paulista nos 40 j.	90$	40$
DEBENTURES		
Telefonica	120$	90$
Novo Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	100$	—
Empr. Agricola e Exp. de Ribeirão Preto	90$	85$
Industrial de S. Paulo	—	100$
Thermal de Caldas	—	80$
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de Credito Real, de 6 0/0 em liquidação	21$	19$
Idem S 1, a 30 dias	—	—
Idem S 1	21$	19$
Idem S 4, a 30 dias, preço fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias, a vontade do vendedor	—	—
Banco U de S. Paulo	—	86$

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de outubro, o sr. Bento Pires de Campos.

—

O CAFE'

MERCADO DE SANTOS

Café — Tornaram-se conhecidas as vendas de 70.127 saccas de café, sendo 17.200 de hontem.

Base, 3$000 por 10 kilos.
Mercado, calmo.

—

Entradas de hoje, 74.479 saccas; desde 1.º de mez, 1.983.423; desde 1.º de julho, 8.275.201; stock, 2.200.891; média, 63.981.

— Em egual periodo de 1905: entradas nesta data, 33.978; desde 1.º de mez, 1.173.604; desde 1.º de julho, 4.162.612 stock, — vendas, 23.719; base, 3$900.

Saidas:

Para a Europa, 1.052.254 saccas; para os Estados Unidos, 488.618; para Buenos Aires, 3.854; para Montevidéo, 150; e por cabotagem, 2.105.

—

Café baldeado — Foram baldeadas hontem, com destino a esta cidade, 65.353 saccas, sendo 45.009 em Jundiahy; 7.949 na Sorocabana; 2.013 em Campo Limpo; 538 no Braz e 9.844 no Pary e S. Paulo.

—

Pauta semanal: De 29 a 3 de Novembro: Café bom, $500.

—

Mercado do Rio de Janeiro

—Entradas 23.849 saccas de café; embarques, 18.948.

Mercado, calmo.

—

Movimento de café na Sorocabana — Descarregadas em S. Paulo 827 saccas; baldeadas para S. P. R., 9.027; baldeadas em Jundiahy, 1.013; para o Rio, — Total, 10.867.

Na Secção Sorocabana existiam hontem 39.381 saccas em carros e 13.118 saccas em armazens. Total, 72.469.

Na secção Ytuana existiam 21.685 saccas, sendo 4.890 em carros e 16.795 em armazens.

Mercado extrangeiro

Fechamento do dia 30:

HAVRE: — inalterado a 1/4 de alta.
Dezembro, 44 3/4 e maio, 45 1/2.
Vendas: 37.000.

HAMBURGO: — inalterado.
Dezembro, 36 e maio, 36 3/4.
Vendas: 11.000.

NEW YORK — 5 pontos de baixa parcial.
Dezembro, 6,15 e maio, 6,55.
Vendas, 14.000.
Disponivel: inalterado, 7 7/8.

—

Abertura do dia 31:

HAVRE: — inalterado.
Dezembro, 44 3/4 e maio, 45 1/2.
Anterior:
Dezembro, 44 3/4 e maio, 45 1/4.

HAMBURGO: — 1/4 de baixa parcial.
Dezembro, 35 3/4 e maio, 36 3/4.
Anterior:
Dezembro, 36 e maio 36 3/4.

NEW-YORK: — inalterado.

—

Ao meio dia:

HAVRE: — 1/4 de baixa.
HAMBURGO: — 1/4 de alta parcial.
NEW YORK, 2ª cotação: — 5 pontos de baixa.

Santos

COMPRADORES EM SANTOS PARA OS SEGUINTES TYPOS DA BOLSA DE NOVA YORK

Typo 3, 48600 e 48700; 4, 48400 e 48500; 5, 48200 e 48300; 6, 48000 e 48100; 7, 38800 e 38900; 8, 38600 e 38700; 9, 38400 e 38500. Moka superior do commissario, 48700 e 48800.

—

Rendimentos Ascaes — A Recebedoria rendeu hoje: 266:198$210, sendo em exportação, 278:482$000; em impostos, 7:609$500 e em estampilhas, 107$000.

Café despachado: 59.741 saccas e embarcado, 77.778 saccas.

Em egual data de 1905, rendeu... 102:821$387; despacharam-se 40.644 e embarcaram-se —

— A Alfandega rendeu: 252:106$951, sendo, em papel, 149:025$150; em oiro, 92:589$229; em consumo, 7.784$316; em estampilhas, 2.275$200; em imposto de telegrapho, —; sello de verba, 3.728$854; em licença, — gelos, —

Em egual data de 1905, rendeu... 98:437$302.

—

Manifestos de importação

Carga do vapor nacional *Saturno*, entrado em 30 de Outubro.

De Porto Alegre:

100 cs. banha, 90 cs. idem, 10 cs. idem, 370 cs. farinha a Julio Doneux.

De Pelotas:

Letreiro 234 amarrados sabão a Sousa Martins e c.. Letreiro 160 ditos idem, 15 ditos vellas a Bento de Sousa e c.. Letreiro 35 ditos velas a José Francisco Pinheiro, 28 fardos xarque ao mesmo, 30 ditos idem a Bento de Sousa e c, 20 ditos idem a Barberis Monesi e c, 18 ditos idem a Luiz França dos Santos, 4 saccos colla a Avelino Silva e c, 1 rolo sola a Carraresi e c.

Do Rio Grande:

20 fardos xarque a Fili Martinelli e c., 15 ditos idem a Barberis Monesi e c., 18 ditos idem e 15 fardos peixe a A. Moura e c., 30 fardos xarque a João Jorge Figueiredo e c., 18 fardos xarque a José Bento de Sousa, 20 ditos idem a Amazonas e Freire, 1 fardo de charutos a Victor Breithaupt e c., 25 quintos vinho a ordem, 2 cs. xarque, 2 ditas idem, 1 dita idem, 3 saccos de areia e 1 sacco de cal a Fratelli Martinelli e comp.

—

Carga do vapor nacional *Goiaes*, entrado em 30 de Outubro.

De Paranaguá:

1 cs. agua mineral, 9 cestos toicinho, 5 encapados fumo estragado, sem marca, 20 amarrados 7.195 peças betis, 3 ditos, 775 cabinhos a Belleard e c., 880 pranchões de pinho a J. B. Pimentel, 178 taboas lateiras a Carraresi e c., 20 cs. banha a Lucas Graça e Junqueira, 6 idem 55 fardos palhões a Ferreira Junior e Saraiva.

—

Conclusão do manifesto do vapor hungaro *Budapest II*, entrado em 30 de Outubro.

DE GENOVA:

12 barricas rolhas, 1741 dois triangulos entrelaçados 3 cs. tecidos algodão a ordem, 1 c. envelloppes, 8 cs. papelão, 4 cs. papel, 2 cs. papelão, 9 cs. papel e envelopes a Emilio Riedel, 1 cs. papel e envelopes, 10 cs. papel, 1 volumes papel a Klabin Irmãos e c, 7 cs. papelão a Pedro de S. Magalhães, 50 cs. canella a ordem, 1 c. filas algodão a Amos del Papo e c, 20 barricas carbureto de calcio a Zerrenner Bulow e c, 1 c. tecidos algodão a Araujo Costa e c, 14 bord. vinho, 5 saccos favas secas, 1 c. queijos, 2 cs. presuntos, 2 barris vinho a Salvatore Velia, 1 c. tecidos algodão a ordem, 2 c. bottesas Herminio Ferreira e c, 1 c. velocipedes a Fili Martinelli e c, 1 c. quadros, 1 c. harmonicas, 1 c. artigos bijouterias a ordem, 14 cs. relogios a Carlo Mossetti, 20 pipas vinho, 22 ditas a ordem, 25 ditas idem, 26 ditas idem, 25 ditas idem a José Zogaretti, 50 cs. idem a A. Martins e Irmãos Poyares, 20 ditas idem, 15 ditas idem a ordem, 32 barris torato de potassa a Nathan e c, 50 barricas idem a ordem, 7 cs. peças machinas, 5 volumes tecidos algodão a Pedro Ferla, Daniel Torchi, 25 meias bordas vinho a Carraresi e c, Cesare Brunato 15 bords. vinho a Fili Martinelli e c, 100 bords. e 5 meias ditas vinho a Gamba e c, Falchi Giannini e c, 15 bords. e 35 meias ditas vinho a Barberis Monesi e c, 2 cs. feltro, 1 c. forros para chapéos, 1 c. presuntos a J. Rosisio e Filho, 25 cs. vermuth, 25 cs. idem, 1 c. xaropes, 50 cs vermuth, 35 cs. vinho chinado, 25 cs. vermuth a Barberis Monesi e c, 50 cs. vermuth, 1 c. amostras dito, 25 cs. vermuth, 50 cs. vermuth, 15 cs. vinho chinado, 1 c. amostras vermuth, 25 cs. vermuth, 15 cs. vinho chinado, 25 cs. vermuth, 15 cs. marsala, 25 cs. vermuth, 100 cs. vermuth, 1 c. reclames a Barberis Monesi e c, 5 cs. corda inflicitante, 2 cs. corda amianto, 2 gaiolas de animaes em chapas a ordem, 5 cs. azeite doce, 1 c. brinquedos, 1 c obra gesso, 1 c. candieiros madeira, 1 c estatuettas, 1 c. oleografias a R. P. Quintino Lombardi, 3 cs. fructas secas a Rondino e Filhos, 30 cs. queijos a Fili Pugliesi Carbone e c, 60 cs. queijos a Favilla Lombardi e c, 100 sacs. amendoas, 599,502 100 sacs. avellas, 5 cs. conservas, 10 cs. conservas, 40 barris vinho a ordem, 7 cs. machinas a Armando Biagioni e c, 717 taboas marmore a ordem, 32 volumes tecidos algodão, 5 sacs. gomma, 1 c. esmeril, 1 sac. sulfato de zinco, 1 bord. vinho 200 sacs arroz, 50 ditos idem a ordem, 60 bords. e 45 meias ditas vinho, Raffaele Andreoni, 20 bords. e 15 meias ditas vinho, 5 barris dito, 6 bords. vinho a José Tognetti, Lodovico Amesi 29 bords. vinho a Fili Pugliesi Carbone e c. Pedro Ferla 1 c. amostras a João Briscola e c, 30 bords. e 5 meias ditas vinho a Orlandi Sobrinho e c, 20 bords. vinho a H. Pupo de Moraes, 30 bords. oleo mineral, Etna 101 sacs. pimenta Bo reino a Fili Pugliesi Carbone e c, 100 cs. azeite doce h. E. Acquarone, 50 cs. vermuth a ordem.

Encommendas

1 pacote contendo amostras de tecido a Herminio Ferreira e c.

—

Conclusão do manifesto do vapor francez *Les Andes*, entrado em 30 de outubro.

50 bords. e 50 meias ditas vinho a F. Cuoco e c, 2 cs. chapéos a ordem, 10 bords. e 50 1/2 ditas idem a Richieri e Irmãos, 1 c. chapéos a Dante Ramengani, 40 bords. vinho, 80 1/2 ditas idem a L. Ferroni e c, 10 bords. e 25 ditas idem a J. Ricci e Bernasconi, 1 c. chapéos a J. Pinto Villela e c, 10 bords. vinho a Giuseppe Morani, 50 cs vermuth, 1 c. machins a A. Foli Fanunchi e Carneiro, 15 tinas queijos, dimens 9 cs. conservas, a Antonio Carlos Silva e c, 1 c. presuntos, e diversas marcas 10 cs. de diversos a José Briscola e c, 60 cs. queijos a ordem, Letreiro 36 bords. de vinho, 25 1/2 ditas idem a Gamba e c, 20 brs. vinho, 25 bords. ditos a José Tagnetti, Letreiro 402 ditas idem a Fili Martinelli e c, 20 cs. conservas a Ignacio Tagliavia, Letreiro 27 cs. contendo queijos, 22 cs. conservas, 2 barris vinho, 1 c. sementes, 2 barris conservas, 25 volumes bebidas a Gallusi e c, 30 bordalezas vinho a Pedro Calombelli, 19 bords. vinho, 2 cs. vinho, 1 barril vermuth, 4 cs. acidos, 6 volumes diversos a ordem, 1 barril drogas, 1 c. bicicletas, 1 c. capsulas para garrafas, 20 barris queijos a Carraresi e c, 20 barris queijos, 30 bordalezas vinho a Felice Rossarola, F. Rossarola 50 bords, e 1 meia dita vinho a ordem, Picosse, S. Paulo 25 cs. salames, 12 bords. vinho, 2 ditas idem, 10 meias ditas idem a A. Picosse, 5 cs. cuchinhos a Foschi Daniele, 6 cs. jornaes a Salgado e c, 1 c ferragens, 2 cs. utensilios bicycletas, 2 cs. jornaes a Fili Martinelli e c, Letreiro 50 bords. vinho a Attilio Benedetti, 2 cs. essencias, 1 c. miudezas, 1 c. quinquilharias, 60 cs. licores a Foleti Giannini e c, 5 cs. tecidos algodão e 2 cs. amostras ditas a G. Mellilo e c, 50 bords e 50 meias ditas vinho, 25 cs. queijos, 1 barrica rolhas, 50 saccos arroz, 30 garrafões, 2 cs. queijos, 3 cs. conservas, 15 cs. idem, 10 cs. salames, 15 cs. queijos, 40 cs. licores, 1 c. reclames, 1 c. salames, 30 cs. sardinha, 4 cs. machinas a Cecilio Limões e c, 15 cs. peixes, 2 cs. vidros a ordem, 15 cs. Baha algodão, 5 fardos fio de linho, 6 barricas productos chimicos, 50 saccos idem, 21 barricas idem, 12 barris oleo, 3 cs. accessorios a Rodolfo Crespi e c, 1 barril queijos, 3 cs. diversos, 1 c. livros, 1 cs. ferro, 1 c. amostras, 1 c. miudezas, 1 fardo esponjas, 2 volumes borracha, 1 c. obras em papel, 1 c. salgados, 1 barril borracha liquida, 20 peças madeira a Briccola e c.

Encommendas

1 c. relogios, 1 c. musicas, 1 pacote livros, 1 c. artigos religiosos, 1 c. livros, 1 c. artigos religiosos, 1 c. artigos obras diversas, 1 pacote medicinaes a Fili Martinelli e c, 1 c. artigos para o consulado d'Italia, 1 c. livros a E. Acquarone, 1 c. chapéos a A. Antonelli, 1 c. borracha para bicycletas a Luigi Bezzi, 1 c. chapéos a Vittorio Monzini, Letreiro 3 cs. tecidos a Regoli Crespi e c, 1 c. amostras tecidos a C. Antico.

De Marselha.

11 bordalezas com vinho á viuva Coulon e Companhia, 7 caixas com chapas e papel photographico a Otze Stuck, cs. tecidos algodão os a Amazonas e Freire, Casa [illegible] tranças de folha a J. [illegible] São Paulo e uma cruz, 6 barricas cimento a Achile [illegible], 1 barril essence de oleo a Borgaert e comp, 2 barricas azeite a Ehnert Irmãos Barruel triangulo 40 cs. agua mineral Farnel e comp, 1 cs. [illegible] e [illegible] tento governo de [illegible] lo, 1 c. cartuchos e revolvers [illegible] munições a Domingos de Seta, 5 [illegible] vermouth, 6 volumes figos, 50 volumes figos a Lapa e comp, triangulo 30 cs. quiquina, 2 cs. queijos, 10 cs. mel, triangulo, 25 cs. vermouth J. Menu Marque, 3 volumes diversos a ordem, 10 cs. charas photos [illegible] a Stoltze e Stuck, [illegible] vinhos e um outro animal de penas ao sr. Machado.

De Santos.

53 cs. uva passa a Americo Martins e Irmãos Pereira, 22 barris e 140 meio ditos uva a [illegible] 12 cs. [illegible] 7 cs. uva passa a [illegible] Sella e Rosa, 50 cs. [illegible] com 3 garrafões conservas a [illegible] razzo e comp, 30 cs. [illegible] Breitman e comp, 25 cs. [illegible] Pugliesi Carbone e c. [illegible] 3 cs. conservas [illegible] barricas azeitonas a Antonio da [illegible] 1 c. passas a Fili Pugliesi Carbone e c, 1 c. [illegible] ditas a J. Matta e c, [illegible] idem a Carraresi e c, [illegible] a Cia. Vinhos e comp, [illegible] 2 cs. figos a João Jorge e comp, 1 cs. passas a [illegible] forte 20 cl. 17 cs. [illegible] dos Santos, 25 cs. d. [illegible] Souza e comp, 15 cs. passas 30 cs. figos a José Bento de Sousa, 20 cs passas, 5 cs. passas e 2 cs. diversos a A. Moura, 50 cs. conservas, 25 cs. figos e 2 cs. passas a Barberis Monesi e comp 10 cs. passas [illegible] Rezende [illegible], 1 cs. passas a Fili Giannini e comp, 10 cs. passas e 2 cs. amendoas a Pinto Teixeira e comp.

—

Carga do vapor francez *Cordillère*, entrado de Bordeaux em 30 de Outubro.

5 cs. papel de cigarros a Pereira e comp, 1 c. motocicletas a A. R. Touguet, 1 c. tec[illegible] Forte e comp e tecidos a P. Mendes, 1 c. artigos optica a Luiz Pereira, 1 c. artigos [illegible] a Luiz Pereira, 1 c. vidros a José Bonnaire, 1 c. idem a C. Ho da Rocha e comp, 1 c. [illegible] gas para sapatos a Klee e comp, 1 c. tecidos a J. Aumaire, 1 c. tecidos lã e algodão a Fernandes, 1 c. artigos para calçado a Companhia Calçados Clark, 2 cs. livros a C. Hildebrand e comp, 3 cs. artigos diversos, 2 cs. vidros a ordem, 5 cs. medicinas a Torres Bruno e comp, 1 c. [illegible] apparelho electri o, 1 c. artigos optica, 1 c. agua mineral a Luiz Pereira, 5 cs. artigos diversos ao agente da companhia Messageries, 7 barris vinho 1 c. cognac a Fernandes Torres, 2 barris vinho ao major José A. Lima, 30 cs. vinho a Leuba e c, [illegible] batatas a Joaquim Antonio da Costa, 100 cs. baiata a Eduardo [illegible] e comp, 200 cs. batatas a Leuba e comp, 700 cs. idem a Lourenço Martins e comp, 700 cs. batatas, 30 cs. licores, cs. conservas a Sousa Santos e comp, 3 cs. conservas, 1 c. manteiga, 1 caixa ameixas a A. Chantenet, 2 barris vinho, 8 amarrados artigos diversos a Pierre Duchen, 10 caixas cognac, 3 caixas licores, 20 barris vinho, 10 caixas licores, 20 caixas vinho a Levy Wolff e comp, 2 barris vinho a Moura e Amaral, 4 cs. perfumarias a Leuba e comp, 500 cs. batatas a João Jorge Figueiredo e comp, 2 barris vinho

[illegible]

Santos

Em data de 29:

A's 3 horas da tarde de ante-hontem, o inspector policial do bairro do Cubatão teve conhecimento de que um individuo, sahindo de um matagal que fica perto do cemiterio, havia tomado a estrada de rodagem com direcção a essa capital.

Pelas indagações que fez, essa autoridade teve a suspeita de que o individuo referido não podia ser outro senão José Dias Canhoto, que, ás 4 horas da tarde de 24 do corrente, feira, a facadas nas immediações da antiga estação da Raiz da Serra, Marcellino Costa, que, ao chegar a esta cidade, falleceu em virtude da natureza dos ferimentos que recebeu.

Por esse motivo, fez seguir, pelo trem das 4 e 30 da tarde, para S. Bernardo, duas praças de policia a paisana, afim de, na passagem do criminoso por aquella villa, effectuarem a sua prisão.

Esta resolução do capitão Bernardo Pinto de Carvalho, inspector do Cubatão, deu optimo resultado, pois, ás 9 horas da noite, quando José Dias Canhoto entrava naquella villa, foi preso, embora pretendesse resistir á prisão.

Recolhido á cadeia local, ahi passou a noite, tendo sido hontem conduzido, devidamente escoltado, para esta cidade, e entregue ao dr. delegado de policia.

Interrogado por esta autoridade, Canhoto confessou o crime, que, como já dissemos, foi commettido por motivo de ciumes, visto Marcellino Costa, o assassinado, viver com Anna Fernandes, que tinha sido sua amante.

José Dias Canhoto declarou mais que não matou tambem Anna Fernandes, por esta ter conseguido fugir.

No inquerito que está sendo feito, depuzeram hontem, como testemunhas, Antonio Bortoletti e Adolpho Baltazar e hontem mesmo ficou encerrado, tendo deposto 5 testemunhas, devendo ser remettido amanhã ao dr. juiz de direito da 2.ª vara, a quem tambem será requisitada a prisão preventiva.

José Dias Canhoto, em Junho do corrente anno, já esteve preso, durante um mez, sahindo da cadeia com fiança, por ter quebrado o braço de Anna, então sua amante, com uma sova que lhe deu.

Além dessa prisão, Canhoto tem dado entrada na cadeia por bebedeiras, muitas vezes.

—Os commissarios desta praça continuam a queixar-se da irregularidade na remessa do café pela linha Mogyana.

Ha quem tenha conhecimentos com mais de 30 dias de atraso, o que acarreta não pequeno prejuizo.

—*A Tribuna* inserin a seguinte noticia com relação ao fiscal do imposto do sal, sr. Cardoso de Menezes:

«Constando nesta cidade e na capital que a noticia por nós inserta contra desmandos praticados pelo fiscal do imposto do sal, Cardoso de Menezes, nos foi sugerida pelo maestro João Gomes de Araujo, apressamo-nos em declarar que esse cavalheiro não teve a menor interferencia no facto.

A reclamação contra o sr. Cardoso de Menezes fizemol-a attendendo a innumeras queixas dos prejudicados com o proceder nada correcto desse funccionario.

[illegible] essas os termos da nossa local [illegible] sendo aliás certo que [illegible] resse em desfazer o que [illegible], a pedido deste [illegible] o em defender o sr. Cardoso [illegible] es, pondo em duvida a [illegible] sempre manifestamos, [illegible] cularidades no ramo do serviço [illegible] adual e federal.

E não mais [illegible] o assumpto».

—Na ultima [illegible] linaria de assembléa geral [illegible] Hespanhola de Reparticão [illegible] foi approvado o parecer da [illegible] contas, bem como [illegible] directoria que terminou o seu [illegible].

Nessa mesma [illegible] m empossadas a directoria e a [illegible] assembléas geraes [illegible] e anno, sendo resolvido que [illegible] seja descontada [illegible] que se effectuarem para [illegible] a mesma sociedade.

Itapetininga

Do correspondente, em data de 25 do corrente.

O estimado cidadão sr. Mathias Leite foi hontem victima de um desastre, que lhe resultou a perda das duas mãos.

A' beira do rio Itapetininga, onde fôra pescar com auxilio da dynamite, chegava fogo ao estopim de uma bomba quando esta explode decepando-lhe as mãos e ferindo consideravelmente o queixo.

—Foi preso em Guarehy um dos audaciosos ladrões que na noite de domingo penetraram na matriz e roubaram os dinheiros dos cofres e diversos objectos [illegible]

—[illegible] y, districto da [illegible] presos dois [illegible] do superior a [illegible] tempo ali [illegible]

[illegible] rejo Informa- [illegible] udiado desses [illegible] por torturas [illegible] obrigal-os a ficar com a cabeça [illegible] dias, além de [illegible] rbaros.

—[illegible] splendido thea- [illegible] tro [illegible] lade do sr. João Menezes de [illegible] magnifica companhia de [illegible] is o vaudeville [illegible] re applaudidi- [illegible] actriz Maria [illegible]

A [illegible] deu o seu primeiro espectaculo [illegible] na casa cheia.

Foram levadas á scena as hilariantes comedias *Por Força*, *O marido da viuva* e *Me entrate*.

O desempenho agradou aos espectadores, que não regatearam applausos aos artistas que tomaram parte.

Dentre aquellas peças a que deixou melhor impressão foi a comedia *O marido da viuva*, levada com muito desembaraço.

Quanto aos artistas, que compõem a companhia, apenas podemos referir-nos aos que trabalharam.

O sr. Marin é bastante conhecido, e nada mais temos a dizer. E um excellente actor, e diz o seu papel com muita naturalidade. A sra. Mathilde Antero não fica atraz. E' artista e sobretudo intelligente, dizendo os seus papeis com desembaraço e graça.

Canta bem, embora tenha a voz um pouco fraca. Suave e bem afinada é a sua voz, e o gosto que dá a tudo quanto canta é admiravel, inegualavel.

E' uma excellente artista da *troupe*.

O sr. Neves, esse é um actor de encher as medidas. Jocoso, traz a platéa em constante hilaridade.

Não se tem mais o que dizer sinão que elle nasceu para o palco.

Teve os applausos que merece.

Hoje a empresa dá o seu segundo espectaculo e, com certeza, o theatro será pequeno para conter os dilectantes de tão agradavel diversão, tal é a boa impressão que ao publico deixou o desempenho da Companhia na recita de estréa.

—O *Democrata*, um jornalzinho cá da terra, arruma contra os correspondentes do *Estado* e do *Commercio* uma insulsa que não tem justificativa, porquanto [illegible] tempo, ao convite [illegible] representante do [illegible] da [illegible]

Commercio, perdendo *ipso facto* o direito de represental-o aqui O sr. C. Lellis, redactor da mesma folha, ficou indignado porque nos viu num cantinho do camarote da imprensa; veio pelo seu jornal dizendo cobras e lagartos, gritando que só elle póde representar a imprensa, porque só elle é redactor de uma folha local; que os correspondentes dos jornaes da Capital não podem representar a imprensa... e outras tolices eguaes.

O correspondente do *Commercio* não precisa de entradas de theatro e sente muito dizer que não tem culpa de, pelo regulamento do theatro (feito pelo proprietario), gosar o direito de um logarsinho no camarote da imprensa.

O homem do *Democrata* tambem tem o seu logarsinho no dito camarote, (tanto assim que ali teve um representante como os outros jornaes da terra) e a meu ver deve ser menos pretencioso e ter menos validade...

Um conselho, sr. redactor do *Democrata*: seja mais criterioso, e trate seus collegas de imprensa com mais gentileza.

—Continuam os gatunos a exercer livremente a sua profissão. A policia vae no mesmo pé: dormindo sempre.

Pedreira

Do correspondente em data de 26:

Está definitivamente reconhecido, pela Commissão Central, o directorio politico de congraçamento, desta villa, constituido dos srs. coroneis Emiliano Pires de Avila, João Pedro de Godoy Moreira, tenente-coronel Manoel A. Balmaceda Junior, Angelo Elizi, Antonio C. de Almeida Bicudo e José de Oliveira Cordeiro.

Entraram, como se vê, a fazer parte do mesmo, trez membros de cada parcialidade politica, contra a vontade do partido situacionista, que, a principio, como dissemos em nossa ultima correspondencia, só acceitou um e depois dois dos adversarios e, mais tarde, acolheu os trez, de accordo com os desejos dos mandões politicos.

Como quer que seja, não nos podemos furtar ao prazer de felicitar o povo pedreirense pela nova phase politica, garantidora do bem-estar, pela tranquillidade que advirá para todos os espiritos e pelo renascimento do progresso de que é merecedora esta localidade.

—Entrou hontem em julgamento, em Amparo, o processo em que era réo José Constanza, incurso no art. 303 do Cod. Penal, por ferimentos leves na pessoa do padre Carmello d'Angelo, residente nesta villa.

O réo foi defendido pelo dr. Virgilio de Araujo, sendo absolvido unanimemente.

Este resultado já era esperado, attendendo-se á natureza do delicto, de pouca importancia.

—Continúa em S. Paulo, em tratamento de saude, a exma. esposa do coronel João Pedro de Godoy Moreira, aqui influente chefe politico.

Fazemos votos para que essa virtuosa senhora volte á Pedreira completamente restabelecida, para satisfação das pessoas de sua estima, que são quasi todos os habitantes desta villa.

—Deve chegar amanhã, procedente da Europa, onde esteve a passeio com sua exma. familia, o sr. Antonio da Silveira Mello, fazendeiro neste municipio.

Muitos dos seus amigos, jubilosos pelo seu regresso, preparam-lhe festiva recepção na estação de Coqueiros, de onde o acompanharão até a sua bem montada propriedade agricola.

Apresentando as boas vindas ao sr. Antonio de Mello, aproveitamos o ensejo para agradecermos aos promotores dessa festa o convite que para ella nos fizeram.

—Deve realisar-se domingo, 28, a primeira reunião do directorio local, ha pouco constituido, para, segundo estamos informados, proceder-se a eleição dos respectivos cargos.

E' de crer que a presidencia desse directorio seja dada ao coronel João Pedro de Godoy Moreira, que, alem de possuir titulos de benemerencia como creador e fundador desta villa, é, de todos, o mais edoso, e, portanto, digno dessa consideração.

—Está quasi terminada, neste municipio, a colheita de café, cuja safra ultrapassou á expectativa geral.

Não obstante, os cafezaes, pela côr e abundancia de suas folhas, mostram-se bem preparados, fazendo prevêr, para o proximo anno, uma colheita não tanto desanimadora.

Oxalá assim seja, e que tambem para o anno o preço da preciosa rubiacea seja mais animador, pois que, *malgré l'esperance*, o Convenio por aqui não mais echôa...

Santa Rita do Paraiso

(Do correspondente, em data de 26 do corrente)

O Diario de Manhã, de Ribeirão Preto, publica a seguinte local na sua edição de 24 de Outubro corrente:

«Ainda menos de dez pedidos de *habeas-corpus* vão ser encaminhados por estes dias ao Tribunal de Justiça pelos presos da cadeia de Santa Rita do Paraiso, que allegam estarem soffrendo constrangimento illegal e ameaça iminente das suas vidas, por serem obrigados a permanecer no predio municipal que serve de prisão, sem ar e sem agua, o qual ameaça ruina e já começou a desabar.

Dizem elles, alguns, que foram condemnados a prisão simples em cadeia hygienica e onde estejam livres de serem, a uma hora para outra, entulhados debaixo dos seus escombros.

E curioso, não ha duvida e... vergonhoso para o nosso governo que está na muito informado do estado da cadeia de Santa Rita, e até ha quasi um anno, mandou ali um engenheiro ver de perto o estado do predio em ruinas!»

Agora, por nossa conta:

Os *habeas-corpus* ainda não sahiram porque os amigos do governo têm andado em panos quentes, exitando que seja affecto ao Tribunal tão escandaloso caso.

O delegado de policia tem andado em papos de aranha com as reclamações diarias que os presos lhe fazem sobre a falta de hygiene das prisões, de onde exhalam um fetido de mil cavallos mortos.

A ultima sessão do Jury não poude se reunir no tal predicto, por falta de segurança e pelo pouco asseio que se nota no velho predio municipal que serve de *Forum* e de solitaria...

Em Setembro não se convocou o Jury porque não tinhamos casa para esse fim e o governo não providenciou.

Da parte do m. juiz de direito dr. Alfonso Eugenio Joly, existe a melhor boa vontade, porquanto ao chegar á Camara incontinenti reclamou aos poderes competentes contra semelhantes anomalias.

Parece-nos que o governo está querendo que se lhe dê um predio para esse fim, pois tem estado de *corpo mole* e... recusa as propostas que se lhe tem feito para se adaptar, ao menos provisoriamente, uma casa para funccionarem o Jury e o *Forum*.

Acaba o dr. juiz de direito de determinar que as audiencias sejam em sua residencia, porquanto o forro do salão municipal está desabando!...

— Estamos ancioso pela chegada aqui do representante do *Commercio de São Paulo*, que levará uma *bella* vista do nosso edificio municipal e do interior do salão *nobre*, onde se destaca um enorme pão de lenha escorando o forro, que está a desabar.

E assim, nós que não temos edificios bonitos, que se recommendem pela sua formosa architectura etc., forneceremos o que temos... que não deixa de ser tambem curioso...

— O jornal *Rio Grande*, folha local, reapparecerá domingo proximo (28) debaixo da redacção dos srs. pharmaceutico Avelino Miranda, seu antigo redactor, e Luiz Maciel, engenheiro agronomo aqui residente.

— Espera-se anciosamente que o projecto sobre feiras de gado remettido ha tempos, para informar, ao dr. Jorge Tibiriça, voltando á respectiva commissão, seja incluida Santa Rita no numero das localidades que vão ser dotadas com o importante melhoramento, notando-se que será de justiça porquanto nenhuma outra localidade reune tantas vantagens.

— O plano do governo do Estado de acabar com as escolas isoladas trouxe-nos a esperança de termos brevemente o nosso Grupo Escolar, pois Santa Rita está muito mal aquinhoada no tocante á instrucção, especialmente. A Camara Municipal não se negará a auxiliar dando o edificio ou os terrenos necessarios.

— Constanos que em breve teremos em hasta publica o serviço de abastecimento de agua e luz electrica.

Vamos ver...

— Do Bilfaina chegou hontem escoltado o preso de nome Domingues Colves que vibrara uma facada em Vicente Ferreira e fôra preso em flagrante.

Pelas ruas

DOIS IRMÃOS — Luiz Sihiquini e Januario Sihiquini, hontem, ás 3 horas da tarde, tiveram uma desavença por questão do jogo do *bicho*, promovendo grande barulho á rua Marechal Deodoro.

Conduzidos ao posto policial da Liberdade, ficaram detidos, por ordem do dr. 2.º delegado.

—

INSTITUTO DISCIPLINAR — O menor João de Deus será hoje internado neste Instituto, por ordem do dr. juiz de direito da 2.ª vara e em virtude do processo feito pelo dr. Theophilo Nobrega, delegado da 2.ª circumscripção.

—

QUEIXA — O soldado do 1.º batalhão, João Pereira de Oliveira, residente á rua Rodrigo de Barros, n. 33, queixou-se hontem ao coronel Francisco Dulle, 3.º subdelegado de Santa Ephigenia, de que uma senhora, cujo nome não sabe, mas que reside áquella rua n. 21 A, invadiu inesperadamente a sua casa, aggredindo uma menina, que se achava em visita á sua familia.

Aquella autoridade providenciou, mandando intimar a aggressora para amanhã depor sobre o caso.

—

RIVALES — Carmella Bellusci e Maria Joaquina, ambas residentes na celebre rua da Esperança n. 36, desde pela manhã começaram a *arreliar* por causa de um typo qualquer.

A's 2 horas da tarde, Carmella, sendo a mais valentona, desafiou a companheira para a rua, afim de mostrar-lhe com quantos paus se faz uma canôa. Maria Joaquina, que não é *minhoca nem nada*, acceitou o desafio e pegaram-se á *unha* no meio daquella rua.

O guarda de ronda ao local, não gostando da arrelia, recambiou as duas mulheres para a 2.ª delegacia urbana, sendo recolhidas ao xadrez, por ordem do dr. Theophilo Nobrega, 2.º delegado.

—

INQUERITO — O dr. Theophilo Nobrega, 2.º delegado, remetterá hoje ao secretario da Segurança Publica, o inquerito instaurado contra Errico Bucheli e Angelo Occhiana Frick, que no dia 2 de Outubro passaram uma cedula falsa a Estella Bedoc.

—

DA CENTRAL PARA A 3.ª DELEGACIA — O syrio Joseph Abdalah, que se achava detido na policia Central, foi hontem transferido para a 3.ª delegacia urbana, afim da explicar-se sobre a passagem de uma cedula falsa de 10$000.

—

POR CAUSA DE UMA CABRA — Bento Lopes da Silva reside com seu irmão Miguel á rua da Mooca, 124.

Hontem, á tarde, Miguel querendo vender uma cabra que estavam sua casa foi contrariado por seu irmão que se oppoz á venda allegando que o animal lhe pertencia.

Miguel virou bicho e munido de uma faca feriu a Bento no braço e na mão esquerda.

Com guia do 3.º subdelegado do Braz, coronel Octaviano Ferraz, que teve conhecimento do facto, foi o offendido medicado na policia pelo dr. Honorio Libero.

Theatros e Salões

SANT'ANNA — Mierlo Horszowski deu hontem, nesse theatro, a sua cadeira de despedida. A sala de Sant'Anna achava-se por completo, havendo grande numero de familias.

Não se póde descrever o enthusiasmo com que Miecio foi applaudido no correr de todo o concerto.

Nota interessante: o elemento feminino da assistencia foi quem mais acclamou a prodigiosa criança de 11 annos de edade.

Logo de começo, Miecio, com aquelle apuro de execução inexcedivel, tocou a aria com variações — *Le forgeron harmonieux*, de Hoendiel. Quando terminou esse adoravel trecho musical, a numerosa assistencia prorompeu em *bravos* e palmas no extraordinario concertista.

Seguiu-se a celebre sonata (op. 10 n. 3), de Beethoven, dividida em quatro partes: *presto, largo molto, minuetto, rondó*.

Como a primeira peça, o difficilimo trabalho do grande musicista classico foi executado a primor por Miecio, o que lhe valeu uma estrondosa ovação, logo que lhe poz termo.

A segunda parte começou com dois magnificos trechos musicaes de Bach — *Siciliana em sol menor* e *Gega em si bemol*.

O que foi a interpretação de qualquer dessas composições é difficil dizer, tal a expressão que lhes imprimiu o pequeno mas consumado artista do piano.

Tambem não se fez esperar, ao fim dessa execução, o rumor palmeado dos applausos por toda a sala, que saudava Miecio.

Logo depois, o genial menino traduziu Schumann de uma maneira adoravel, e Leschotitzky, na sua composição de inegualavel factura, *La Source*.

Mas nessa parte o que mais produziu successo foi a composição serial — *Valses Nobles* (op. 77 a 4 mãos) de Schubert, tocando a primeira parte a menina de 5 annos e meio Wanda Horszowski, galante irmãsinha do Miecio.

A pequenina Wanda patenteou-se uma digna e aproveitavel discipula do seu festejado irmão, pois executou a sua parte, sem titubear, com a firmeza de quem já está familiarisada com o piano.

Esse numero de concerto proporcionou alguns momentos de verdadeiro encanto ao publico, notadamente ás familias que ali se achavam.

O resultado foi a assistencia em peso levantar-se numa unisona acclamação a Wanda e a Miecio, que receberam muitos *bouquets* de flores naturaes.

A terceira parte foi consagrada exclusivamente a Chopin, que impeccavelmente interpreta a genial criança.

Miecio, de facto, foi ainda hontem muito feliz na execução que deu ao seu compatriota, já pelo sentimento, já pela technica.

Foram seis as composições chopinianas que Miecio tocou.

Ao terminal-as, o phenomenal artista foi festejado delirantemente.

No intervallo da primeira para a segunda parte, o professor Bueger, em nome do Conservatorio, offereceu a Miecio, uma rica medalha de oiro, proferindo nessa occasião, uma pequena allocução.

—

MOULIN-ROUGE — O espectaculo de hontem, como sempre, foi muito concorrido.

Os principaes numeros do programma tiveram uma caprichosa execução.

— Para hoje annunciam-se dois espectaculos — um em *matinée* e outro á noite, ambos com programma organisado de modo a agradar.

—

POLYTHEAMA — Deu hontem Aldo mais um magnifico espectaculo que attrahiu muita gente.

Não será preciso dizer que foi sempre acolhido com ruidosas palmas.

O notavel transformista despede-se hoje do publico paulistano, tendo organisado um programma *hors ligne* para esse espectaculo.

Sport

FOOT-BALL

Realisa-se hoje, ás 2 e meia horas da tarde, um interessante *match* de *foot-ball*, entre os *teams* infantis da *Associação Athletica Paulista* e do *American Team*, no campo da primeira sociedade.

—

A. A. DAS PALMEIRAS

Sabemos que esta sympathica associação, vencedora do campeonato de *foot-ball* deste anno e ultimamente expulsa da *Liga Paulista*, realisará brevemente uma grande festa sportiva, na qual será jogado um *match* de *foot-ball* entre o seu valeroso 1.º *team* e um *scratchteam* do Rio de Janeiro.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Decretos assignados

Por decreto de hontem foi declarado sem effeito o de 26 do corrente, que removeu o bacharel Francisco Manoel Raposo de Almeida do cargo de delegado de policia de Itatinga para egual cargo em Caçapava.

—

Foram removidos, por decreto de egual data:

O bacharel José Jardim de Azevedo, do cargo de delegado de policia de Porto Feliz para egual cargo em Caçapava;

o bacharel Francisco Manoel Raposo de Almeida, do cargo de delegado de policia de Itatinga para egual cargo em S. Bento do Sapucahy.

—

O sr. Joaquim Soares Medusa foi, por decreto de hontem, nomeado ajudante do official externo da policia do Porto de Santos.

—

A seu pedido, foi exonerado, por decreto de egual data, do cargo de medico do Hospicio de Alienados, em Juquery, o dr. Alberto Seabra.

—

O sr. presidente do Estado promulgou hontem os decretos que declaram nullos e de nenhum effeito a lei n. 51, de 21 de julho de 1892 da camara municipal da villa de Pedreira e o acto pelo qual a camara municipal de S. Carlos do Pinhal lançou o imposto de industria e profissões sobre a sociedade *Cooperativa dos Empregados da Companhia Paulista*.

Secretaria do Interior

Foi enviado ao sr. secretario da Agricultura o officio em que o Senado pede o estudo na Commissão Geographica nos limites entre Cotia e Araçariguama, visto tratar de assumpto referente áquella secretaria.

—

Transmittiram-se ao Senado as informações prestadas pelas camaras municipaes de Pindamonhangaba e Jundiahy sobre os pareceres n. 72 e 71 da Commissão de Recursos Municipaes daquella casa do Congresso.

—

Por acto de hontem foram nomeados os seguintes professores substitutos:

D. Cornelia Augusta Alvarenga e Castro, da Oliveira Machado, para o grupo escolar *Lopes Chaves*, de Taubaté;

d. Adelina Souza do Valle, para o grupo escolar *Gabriel Prestes*, de Lorena;

d. Lia Bueno Camargo, para a colonia de Sant'Anna.

—

A sua pedido foi exonerada do cargo de auxiliar de officina do grupo escolar *Conrad João Caser*, de Itatiba, d. Judith Severo Chaves.

—

Licenças concedidas:

De 15 dias, a d. Helena Simões Marco, professora do Grupo Complementar de Cunha;

de [illegible] dias, a d. [illegible] da escola Complementar [illegible] de Mattos, do grupo escolar [illegible] *Ipiranga* [illegible] de Bananal, e d. Corina Cuesparo, do grupo escolar de Taubaté;

a d. Francisca [illegible] de Castro, do grupo escolar *Conrado Ribeiro*, de Santos e a d. Olga Cunovas, do grupo escolar *Lopes Chaves*, de Taubaté;

de 45 dias, a d. Rachel A. Barreira, do grupo escolar *Gabriel Prestes*, de Lorena.

de 60 dias, em prorogação, a Francisco Monteiro de Paula Santos, da escola do bairro das Perdizes.

de 90 dias, ao dr. J. de Sá, do serviço de prophylaxia contra o trachoma.

—

A Santa Casa de Misericordia de Jahú foi julgada nas condições de receber o auxilio orçamentario.

—

Foram devolvidas á Secretaria da Fazenda, afim de serem rectificadas, as portarias de licença dos professores Armando Gomes de Araujo e d. Maria Julia de Oliveira Sigaud, bem como Leonidas Lopes Cossa e Olga Cunovas.

—

Acha-se nesta repartição a carta de naturalisação do sr. Manoel Gutierrez Romero.

—

Requerimentos despachados:

De d. Marianna Meirelles — «Como requer»;

de d. Ruth Rosa da Silva e Zenaide de Moura Ramos, alumnas da Escola Complementar de Guaratinguetá, pedindo justificação de faltas — «Sim»;

de Luiz Gonzaga Pinto e Silva, adjunto do 1º grupo escolar do Braz, fazendo identico pedido — «Sim»;

de Benedicto Borges Vieira, pedindo dispensa de pagamento da taxa de matricula de dois filhos, alumnos das escolas Normal e Complementar annexa — «Prove o allegado»;

de Othelo Correia, alumno da Escola Normal, pedindo dispensa de pagamento de taxa — «Ao director da Escola Normal».

Inspectoria Geral do Ensino

Ao sr. secretario do Interior foi enviado, com a devida informação, um pedido de remoção da professora d. Benedicta Mendes Gonçalves.

—

O sr. inspector geral do Ensino remetteu ao sr. secretario do Interior o relatorio apresentado pelo inspector escolar sr. Leonidas de Toledo Ramos sobre a inspecção procedida nas 35 escolas isoladas de Botucatú, Pereiras, Remedios da Ponte do Tieté, Rio Bonito e Tieté, onde estão matriculados 1.081 alumnos de ambos os sexos.

—

Tambem foi enviado ao sr. secretario do Interior o relatorio que o inspector escolar, sr. Domingos de Paula e Silva, apresentou sobre sua inspecção ás escolas isoladas de Santa Barbara do Rio Pardo, Fartura, S. João de Itatinga e Pirajú.

—

O inspector escolar sr. João Lourenço Rodrigues, director em commissão do grupo escolar *Coronel Justiniano W. de Oliveira*, de Araras, communicou a esta Inspectoria que a adjunta daquelle grupo d. Marcolina Rosalina de Saboya, reassumiu o exercicio do seu cargo, desistindo do resto da licença em cujo goso se achava.

Secretaria da Justiça

Não houve hontem expediente nesta repartição.

—

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

De Antonio Pogai de Figueiredo, communicando ter assumido a responsabilidade da pharmacia italiana, á rua Visconde de Parnahyba n. 107 — «Ao inspector Sanitario»;

de Antonio Pinto Nunes Sobrinho, pedindo prazo de seis mezes, para fazer os concertos da casa n. 77, da rua Victoria. — «Egual despacho»;

de Luiz Puglisi, pedindo prorogação de prazo para fazer os concertos da estalagem n. 4, da rua Maria Thereza. — «Egual despacho»;

de Camillo Lellis de Sousa, communicando que, em data de 12 do corrente, deixou a responsabilidade da pharmacia *Italo Brasileira*, em Guariba. — «Ao inspector sanitario do districto»;

—

O director do Serviço Sanitario officiou ao secretario do Interior, transmittindo a lista dos escrivães do Registo Civil, que tem deixado de remetter á secção de Estatistica Demographo-Sanitaria, os mappas de nascimento e obitos, pedindo aquelle sr. secretario providencias urgentes a respeito.

Secretaria da Agricultura

Por acto de hontem foram nomeados presidente e membros da commissão municipal de Agricultura de Casa Branca os srs. major João Bento de Oliveira Horta, Manoel Theodorico Gomes e Luiz Gonzaga de Castro.

—

Foram tomadas providencias á Repartição de Agua e Esgottos, afim de ser feito o serviço de assentamento da rede de exgottos na rua de S. João, visto ser o logar central e não poder ser adiado aquelle serviço.

—

O movimento da Estrada de Ferro Sorocabana, durante o mez de Agosto ultimo, foi o seguinte: receita, 1.149:289$975; despesa, 491:143$200; dando um saldo de 559:146$775.

Prefeitura municipal

O sr. Prefeito determinou os seguintes pagamentos:

de 28:267$180, ao dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, pelas obras de construcção do Theatro Municipal, executadas administrativamente em Setembro ultimo;

de 1:290$000, á Veneravel Ordem Terceira do Carmo, pelo aluguel do predio do largo da Sé, onde funccionam diversas repartições municipaes, correspondente ao mez findo;

de 16:550$, a José Ferreira Rodrigues, por diversos serviços executados no Thesouro Municipal, no mez corrente;

de 848$825, a Raphael Ficondo, pela construcção de passeios em frente do predio n. 29 da rua de S. Bento, devendo essa importancia ser cobrada do respectivo proprietario;

de 138$00, em restituição, a Manoel Freitas Andrade, de multa paga indevidamente.

—

Acham-se approvadas na Directoria de Obras, no largo da Sé, n. 5, as plantas apresentadas pelos srs. Antonio Tanalha, Miguel Marzo e Moscato Lanzone.

—

Devem comparecer, na mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. Modesto Lanzone e Pedro Festa.

—

Requerimentos despachados:

De d. Joanna de Campos Salles e dr. Clemencino de Souza e Castro, sobre construcção; Eugenio Giovanetti, Antonio Duarte, Manoel Duarte Salado, dr. Augusto Leite, Pasquale Spaldo e Antonio Maria — pedindo approvação de planta — «A Secretaria de Obras, para os devidos fins»;

de Raphael Rispoli, sobre abertura de [illegible] — «[illegible] em termos»;

de Pasquale Cantone, sobre imposto; Pires Franco, sobre prorogação de prazo e Antonio Cardoso, pedindo licença para circo de cavalinhos. — «Deferido»;

da Irmã superiora do Collegio do Sagrado Coração de Jesus, sobre imposto predial, pedindo a isenção no prazo de cinco annos;

de Carmine Mascarelli, sobre imposto predial. — «Indeferido»;

do Conego José [illegible], sobre imposto — «Somente depois de concluidas as obras da Egreja, poderá a Prefeitura resolver sobre o requerido»;

de Antonio Alves Leite Penteado, sobre collocação de tubos. — «Sim, nos termos da promessa anterior»;

de Carlos Kacaniek, pedindo relevamento de multa. — «Mantenho a multa»;

de Rodolpho Crespi & Comp., sobre aguas servidas. — «Mantenho o despacho anterior»;

de Henrique Scholga & Comp., sobre concessão de licença. — «Mantenho o despacho de 22 de Setembro de 1906, que declarou sem effeito o de 7 de Outubro de 1906».

Ao Tribunal de Contas foi remettido o requerimento do sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, collector federal, apresentando suas allegações relativamente ao alcance verificado no processo de tomada de contas, referente ao periodo de 21 de janeiro de 1905 a 31 de janeiro de 1906.

—

No requerimento em que d. Urcesina Cova pede uma certidão para ajuste de contas, o sr. delegado fiscal deu o seguinte despacho: — «Dirija-se á Alfandega de Santos, á vista da informação».

—

Pelo sr. delegado fiscal foi remettido ao ministro da Fazenda, o processo em que Hern Stoltz & C., recorrem do acto desta delegacia, confirmando o da Alfandega de Santos, que sujeitou os requerentes a pagarem 50 % em oiro, de conformidade com a lei do orçamento vigente.

—

Administração dos Correios

Ao fiel do thesoureiro Mario Silveira da Motta, foram concedidos 15 dias de licença.

—

O sr. Alfredo de Moura Cabral foi exonerado do cargo de estafeta do correio de Santo Antonio do Pinhal a Villa Jaguaribe.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão em 31 de Outubro de 1906

Presidente, sr. Xavier da Toledo

Secretario, sr. Luiz de Araujo.

Passagem de autos

O sr. Ignacio Arruda passou ao sr. Canuto Saraiva as appellações civeis 695 de Itapira, 4570 de Soccorro, 3986, 4191 e 4163 da capital.

O sr. Canuto Saraiva ao sr. Francisco Saldanha, a civel 4636 de Guaratinguetá, ao sr. Ignacio Arruda, 4647 da capital e ao sr. Augusto Delgado, as civeis 4842 da Franca, 4834 de Queluz e 4724 da capital.

O sr. Augusto Delgado ao sr. Francisco Saldanha, as civeis 4786 de Araraquara, 4399 e 4576 da capital.

O sr. Francisco Saldanha ao sr. Ignacio Arruda, a civel 4687 do Rio Claro e ao sr. Antonio Paulino, as civeis 4437 de Pirassununga e 4147 da capital.

O sr. Antonio Paulino ao sr. Brito Bastos, as civeis 4650 de Santos e 4736 de Ribeirão Preto.

O sr. Brito Bastos passou ao sr. Juvenal Malheiros as civeis 4846 e 4571 da capital.

O sr. Juvenal Malheiros ao sr. Arlindo Guerra, as civeis 4281 de S. Carlos, 4607 de Pirajú, 4510 de Santos, 4585, 4550 e 4579 da capital.

O sr. Arlindo Guerra ao sr. Ignacio Arruda, a civel 4823 de Ytú.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4682. Capital — Appellante, Silvano de Anhaia Mello; appellados, Prado, Chaves & Comp. Relator, o sr. Augusto Delgado. Negaram provimento.

N. 3537. Araraquara — Appellante, José Xavier de Mendonça; appellado, Garibaldi Theophilo de Oliveira. Relator, o sr. Augusto Delgado. Deram provimento em parte.

N. 4170. Pirassununga — Appellante, d. Antonia Agneta Pereira Villela; appellada, d. Carolina Alves de Sousa. Relator, sr. Ignacio Arruda. Negaram provimento.

N. 4767. Capital — Appellante, Alfredo de Magalhães Fonseca; appellado, dr. Manoel Pereira Garcia Redondo. Relator, sr. Ignacio Arruda. Negaram provimento.

N. 4771. Capital. — Appellante, dr. Manoel Garcia Redondo; appellados, os mesmos. Relator, o sr. Francisco Saldanha. Deram provimento, em parte, á appellação de Alfredo Fonseca e negaram provimento á appellação de G. Redondo.

N. 4710. Silveiras. — Appellantes, Ferreira Santos & Comp.; appellado, Joaquim José de Oliveira. Relator, sr. Antonio Paulino. Negaram provimento.

N. 4709. Silveiras. Appellantes, Ferreira Santos & Comp.; appellado, João José Calazans Bueno. Relator, sr. Francisco Saldanha. Negaram provimento.

N. 4693. Bebedouro. — Appellante, Julião Sanches Justi; appellado, Pedro Gonçalves de Almeida. Relator, sr. Antonio Paulino. Negaram provimento.

Embargos

N. 4397. Capital. — Embargante, d. Emma Nothmann Wargila, por si e como tutora de seus filhos menores e Victor Nothmann Junior; embargado, drs. José Joaquim Cardoso de Mello Junior e outro. Relator, sr. Arlindo Guerra. Rejeitaram os embargos.

N. 2874. Santos — Embargante, Manoel José Barreiros; embargados, Manoel Homem Rittencourt e sua mulher. Relator, sr. Brito Bastos. Receberam os embargos, contra os votos dos srs. Arlindo Guerra, Augusto Delgado e Ignacio Arruda e deixou de votar o sr. Juvenal Malheiros, por impedido.

N. 4354. Capital — Embargantes, Emiliano Nery da Conceição e outros; embargado, d. Augusta de Figueiredo Leme. Relator, sr. Francisco Saldanha. Receberam os embargos de d. Augusta de Figueiredo, deixando de votar, por impedidos, os srs. Ignacio Arruda e Canuto Saraiva.

N. 3427. Serra Negra — Embargantes, Salvador Polydoro e outros; embargados, dr. José Eugenio do Amaral Souza e outros. Relator, o sr. Antonio Paulino. Rejeitaram os embargos.

—

Na proxima sessão serão julgados os seguintes embargos:

N. 4325. Capital — Embargantes, a herança de dr. Ignacio Pereira da Rocha e os menores Heitor, Leonidia e Mario; embargados os mesmos e d. Julia Prates da Silva Baptista. Relator, sr. Francisco Saldanha.

—

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do sr. dr. Urbano Marcondes, juiz de 5ª vara criminal, servindo o dr. Sylvio de Campos, 2º promotor e o escrivão Batalha, installa-se hoje a 11 sessão periodica do jury deste anno.

Estão preparados, para serem julgados, os seguintes processos, que publicamos por ordem de antiguidade:

João Bernardo, por crime de morte; Giuseppe Carletto, idem; Januario Antonio de Oliveira, idem; José Maria da Costa, idem; José Joaquim Carlos, idem; Antonio Caputo, idem; Giuseppe Lambiase, idem; Antonio Solano, idem; Salvador Modesto, idem; José Fraghasso, por crime de ferimentos graves; Marcellino Marrecco, idem; Luiz Minonne, por ferimentos leves; Adriano Vieira, por crime de morte; José Imparato, idem; Carmo de Matteu, idem; Athanasio Miguel Pires, idem; Arthur Alves de Sousa, por crime de attentado ao pudor; Miguel Furieo, por crime de tentativa de morte; José Brambolho e outro, por crime de ferimento grave; e Luiz Ragazzo, por crime de ferimentos leves.

—A lista dos jurados sorteados, para servirem na presente sessão é a seguinte:

Major Antonio José Reis Monteiro, Antonio Marcello Junior, dr. Antonio Veriano Pereira, dr. Antonio Baptista Pereira, Augusto Ulcoste Junior, dr. Augusto Ribeiro Mendonça, Adolpho de Carvalho, Benedicto Torquato de Siqueira, Benedicto Salles Guerra, Brasilio de Oliveira, Breno da Silveira, Bento José de Carvalho, Candido Barbosa, dr. Eduardo Vautier, Eurico Pereira Leite, dr. Ernesto Moura, dr. Eugenio Alvares de Lima, dr. Guilherme Rubião, dr. Guilherme Jacoby, capitão Heitor Miloch, José Antonio Garcia, José Maria de Andrade, José V

4 metros.

Foi designado pelo dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal substituto, o dia 3 do corrente, ás 2 horas da tarde, para a inquirição das testemunhas, no processo crime em que são réos Antonio Martins e Nicolao Ramos.

—

SEGUNDO OFFICIO (*Cartorio do escrivão Barbosa*)

Foram inquiridas as testemunhas na justificação requerida por Benedicto Antonio de Oliveira, para o fim de habilitar se á percepção do montepio deixado pelo seu finado pae, carteiro de 1.ª classe da Administração dos correios neste Estado.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

O TEMPO:

Informações da Commissão Geographica e Geologica do Estado, em 31 do corrente:

OBSERVAÇÕES DO DIA, TOMADAS A OR. GR. W.

OBSERVATORIO RIOS	OBSERVAÇÕES DA VESPERA: TEMPERATURA Max.	Min.	TEMPO GERAL	PRESSÃO NORMALISADA	THERMOMETRO Secco	Humido	HUMIDADE RELATIVA	VENTO Direc.	Veloc.	ESTADO DO CEO	OBSERVAÇÕES
S. PAULO	29.2	18.0	Var.	763.1	21.0	19.2	83 %	SE	1 m.	Enc.	Inc. Gotas
SANTOS	26.0	22.0	Mas	763.4	23.0	23.0	88 %	W	1 m.	Enc.	Chove 22 mm.
IGUAPE	25.2	21.8	Var.	764.2	22.6	18.6	61 %	SW	4 m.	Enc.	Gotas

Boletim Meteorologico.

Na capital:

Barometro a 0.º ás
7 horas da manhã, 698,0 mm
2 horas da tarde, 696,0 mm.
9 horas da noite de hontem, 699,5 mm.
Temperatura minima, 18,6º
Temperatura maxima, 26,2
Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, SE.
Chuva em 24 horas, 0 mm.
Tempo geral, nublado.

—

Associações

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ—Commemorando o 28º anniversario da sua fundação, esta distincta sociedade realisou hontem em seus elegantes salões um grande concerto, sendo muito applaudidos os amadores que nelle tomaram parte.

Terminado o concerto, dançou se animadamente até a madrugada de hoje, sendo a directoria incansavel em prodigalisar gentilezas aos seus convidados.

GRUPO DRAMATICO E RECREATIVO TAVEIRA—Dia 3, ás 7 horas da noite, á rua Turiassú n. 4, assembléa geral extraordinaria.

Parte Commercial

O CAMBIO

Permaneceu hontem, por todo o dia, no The British Bank of South America, a tabella de 15 5/16, e, nos demais estabelecimentos bancarios, a de 15 1/4 d. sobre Londres.

—

O nosso mercado de cambiaes abriu hontem indeciso, com os bancos offertando os seus saques na base de 15 5/16.

A's 11 horas da manhã, o London and River Plate Bank, Brasilianische Bank für Deutschland e London and Brasilian Bank, modificaram as suas cotações para 15 9/32, e, logo depois, para 15 1/4.

Ao meio dia, o mercado era calmo, sendo então, adoptada pelo Banco Commercio e Industria, a taxa de 15 1/4; porém, instantes depois, passou a sacar na base de 15 5/16.

Nesta posição se manteve o mercado até ás 3 1/2 horas da tarde.

Meia hora depois, já vigorava novamente a taxa de 15 1/4 no Banco Commercio e Industria, Brasilianische Bank für Deutschland, London and Brasilian Bank e London and River Plate Bank e nos demais bancos, a de 15 5/16.

Com estas taxas em vigor, fechou o mercado estavel, e com regular movimento de negocios feitos durante o dia.

Os extremos foram de 15 1/4 a 15 5/16.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo *London and River Plate Bank, Banco Commercio Pelo Brasileiro, Brasilianische Bank* e *Deutschland* e pelas casas de cambio ao preço de 19$100.

—

A' taxa de 15 1/4 que foi a official de hontem, temos letras a 90 dias a vista, a libra esterlina vale 13$136, o franco, $625, o marco, $272.

A' vista, 15 1/4, a libra vale 13$200, o franco $621, o marco, $270, a lira, $622, com esta letra, $536 e o dollar, $2[illegible].

—

Vales ouro — (Em Santos) London Bank, 15 d.; London & River Plate Bank, 15 d.; Banco Commercio e Industria, 15 1/16 e Banco Allemão 15 d.

Taxa de cobrança, 15 1/4.

—

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores alteou hontem as seguintes tabellas:

	90 d. v.	4 vista
London	15 1/4	15 1/16
Paris	625	622
Hamburgo	272	270
Italia		621
Portugal		536
Nova York		2$270
Montevideo		2$000

Estatistica

Stocks banqueiros, 15 9/16 a 15 5/16.
Contra a caixa matriz, 15 1/4 a 15 3/16.

Em egual data do anno passado:

	90 d. v.	4 vista
Londres	16 3/32	15 31/32
Paris	592	587
Hamburgo	732	727
Italia		525
Portugal		529
Nova York		2$097
Montevideo		—

Estimos:
Contra banqueiros, 15 1/2 a 15 1/8
Contra a caixa matriz, 15 1/16 a 15 1/8.

—

Movimento de cambio em Santos

SANTOS, 31 (as 10,30)

Bancario, 15 1/16.
Letras, 15 1/16.
Compradores, 15 1/8.
Mercado, firme.

SANTOS, 31 (as 11,30)

Bancario, 15 1/16.
Letras, 15 1/16.
Compradores, 15 1/8.
Mercado, firme.

SANTOS, 31 (as 1,15)

Bancario, 15 9/32.
Letras, 15 1/32.
Compradores, 15 1/32.
Mercado, calmo.

SANTOS, 31 (as 4 h.)

Bancario, 15 5/32.
Letras, 15 1/8.
Compradores, 15 1/32.
Mercado, estavel.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

168 acções da Companhia Mogyana, a 2678000.

50 acções da Companhia Paulista, a 2688.

16 ditas idem, a 2688.
9 idem, idem, a 2688.
16 idem, idem, a 2688.
17 idem, idem, a 2688.
5 idem, idem, a 2685000.
67 letras da Camara de S. Simão, 2 a 713.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vrad.*	*Comp.*
Apolices do Estado	—	93$
Apolices geraes de 5 0/0	—	94$
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 2.830.000-12 6)	—	—

Letras da Camara de S. Paulo:		
8.º Emprestimo	—	—
6.º emprestimo	—	—
7.º emprestimo	—	—
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos 1a. emissão)	—	91$
Idem idem (2ª emissão)	—	91$
Idem da Camara P. Simão	—	—
Idem idem (2ª emissão)	71$	66$
Idem idem de Casa Branca	—	—
Idem idem da C. de S. Carlos com 10 d.	—	74$
Idem, da Camara de S. Carlos, com 12 d.	—	—
Letras da C. de Campinas	89$	86$
Idem de Campinas de 200$	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	45$
Idem da Camara de Rio Claro	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	64$
Idem da Camara Municipal de Araras	110$	97$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	77$
Idem, a 30 dias	—	—
Idem da Camara de Ribeirãosinho	—	48$
Idem, idem, da Camara de Itatiba	—	80$

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria	35$	84$
Credito Real, carteira hypothecaria	—	—
S. Paulo	195$	191$
União de S. Paulo	24$	28$
Comm. Italo-Brasileiro	—	—
Italiano do Brazil	—	52$
Industrial Aconcorense	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Mogyana	268$	266$
Idem, idem, a 30 dis	—	—
Paulista	268$	266$500
Idem, a 30 dias	—	268$
Ferro Carril S. Paulo	76$	65$
Antarctica	190$	190$
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	—	115$
União Sportiva	—	—
Mesa Radig	20$	13$
Paulista de Electricidade	—	—
Mechanica	120$	80$
E. de Ferro de Dourado	—	215$
E. de Ferro Dutibense	—	200$
Predio do Seguro, a 4 1	8$	80$
Mannes Encilios com 40 1	80$	40$

DEBENTURES

Telephonica	120$	90$
Noite Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	190$	—
Empresa Aguas e Esg. de Ribeirão Preto	95$	85$
Industrial de S. Paulo	—	120$
Thermal de Caldas	—	80$

LETRAS HYPOTHECARIAS

Banco de Credito Real de 6 % realisadas	21$	19$
Idem 6 % a 30 dias	—	—
Idem 6 %	21$	19$
Idem 6 % a 30 dias, preço fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias, a vontade do vendedor	—	—
Banco U. de S. Paulo	—	56$

—

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de outubro, o sr. Bento Pires de Campos.

—

O CAFE'

MERCADO DE SANTOS

Café — Tornaram-se conhecidas as vendas de 70.137 saccas de café, sendo 17.200 de hontem.

Base, 5$900 por 10 kilos.
Mercado, calmo.

—

Entradas de hoje, 74.479 saccas; desde 1º do mez, 1.983.423; desde 1º de julho, 6.275.201; stock, 2.200.891; média, 63.981.

— Em egual periodo de 1905: entradas nesta data, 33.978; desde 1º do mez, 1.173.604; desde 1º de julho, 4.162.612 stock, — vendas, 23.719; base, 5$900.

Sahidas:

Para a Europa, 1.052.254 saccas; para os Estados Unidos, 488.618; para Buenos Aires, 3.854; para Montevidéo, 150; e por cabotagem, 2.105.

—

Café baldeado — Foram baldeadas hontem, do destino a esta cidade, 65.353 saccas, sendo 45.009 em Jundiahy, 7.949 na Sorocabana; 2.011 em Campo Limpo, 538 no Braz e 9.844 no Pary e S. Paulo.

—

Pauta semanal: De 29 a 3 de Novembro: Café bom, $900.

—

Mercado do Rio de Janeiro

—Entradas 23.830 saccas de café; embarques, 18.948.

Mercado, calmo.

—

Movimento de café na Sorocabana — Descarregadas em S. Paulo, 827 saccas; baldeadas para S. P. R., 9.327; baldeadas em Jundiahy, 1.013; para o Rio, — Total, 10.867.

Na Secção Sorocabana existiam hontem 39.381 saccas em carros e 11.118 saccas em armazens. Total, 72.409.

Na secção Ytuana existiam 21.645 saccas, sendo 4.890 em carros e 16.755 em armazens.

—

Mercado extrangeiro

Fechamento do dia 30:

HAVRE: —inalterado a 1/4 de alta.
Dezembro, 44 3/4 e maio, 45 1/2.
Vendas: 33.000.

HAMBURGO: — inalterado.
Dezembro, 36 e maio, 36 3/4.
Vendas: 11.000.

NEW YORK — 5 pontos de baixa parcial.
Dezembro, 6,15 e maio, 6,55.
Vendas, 14.000.
Disponivel: inalterado, 7 7/8.

—

Abertura do dia 31:

HAVRE: —inalterado.
Dezembro, 44 3/4 e maio, 45 1/2.
Anterior:
Dezembro, 44 3/4 e maio, 45 1/4.

HAMBURGO: —1/4 de baixa parcial.
Dezembro, 35 3/4 e maio, 36 3/4.
Anterior:
Dezembro, 36 e maio 36 3/4.

NEW-YORK: — inalterado.

—

Ao meio dia:

HAVRE: —1/4 de baixa.
HAMBURGO: —1/4 de alta parcial.
NEW YORK, 2ª cotação: — 5 pontos de baixa.

Santos

COMPRADORES EM SANTOS PARA OS SEGUINTES TYPOS DA BOLSA DE NOVA YORK

Typo 3, 4$600 e 4$700; 4, 4$400 e 4$500; 5, 4$200 e 4$300; 6, 4$000 e 4$100; 7, 3$800 e 3$900; 8, 3$600 e 3$700; 9, 3$400 e 3$500. Moka superior do commissario, 4$700 e 4$800.

—

Rendimentos Bacaes — A Recebedoria rendeu hoje: 266:198$210, sendo em exportação, 258:148$210; em impostos, 7:609$500 e em estampilhas, 107$000.

Café despachado: 59.741 saccas e embarcado, 77.778 saccas.

Em egual data de 1905, rendeu... 102:821$357; despacharam-se 40.644 e embarcaram-se —

— A Alfandega rendeu: 252:106$951, sendo, em papel, 149:025$158; em oiro, 92:893$229; em consumo, 7:784$510; em estampilhas, 2:275$200; em imposto de telegrapho, —; sello de verba, 3728$54; em licenças, — guias, —

Em egual data de 1905, rendeu... 98:437$392.

—

Manifestos de importação

Carga do vapor nacional *Saturno*, entrado em 30 de Outubro.

De Porto Alegre:

100 cs. banha, 90 cs. idem, 10 cs. idem, 370 cs. farinha a Julio Doneux.

De Pelotas:

Letreiro 234 amarados sabão a Souza Martins e c., Letreiro 100 ditos idem, 15 ditos vellas a Bento de Souza e c., Letreiro 35 ditos velas a José Francisco Pinheiro, 25 fardos xarques ao mesmo, 30 ditos idem a Bento de Souza e c., 20 ditos idem a Barberis Monesi e c., 15 ditos idem a Luiz França dos Santos, 4 saccos colla a Avelino Silva e c., 1 rolo sola a Carraresi e c.

Do Rio Grande:

20 fardos xarque a Fili Martinelli e c., 15 ditos idem a Barberis Monesie c., 15 ditos idem e 15 fardos peixe a A. Moura e c., 30 fardos xarque a João Jorge Figueiredo e c., 15 fardos xarque a José Bento de Sousa, 20 ditos idem a Amazonas e Freire, 1 fardo de charutos a Victor Breithaupt e c., 25 quintos vinho a ordem, 2 cs. xarque, 2 ditas idem, 1 dita idem, 3 saccos de areia e 1 sacco de cal a Fratelli Martinelli e comp.

—

Carga do vapor nacional *Guasco*, entrado em 30 de Outubro.

De Paranaguá:

1 c. agua mineral, 9 cestos toicinho, 5 encapados fumo estirado, sem marca, 20 amarrados 7.195 peças betas, 3 ditos, 775 cabinhos a Bellegard e c., 800 pranchões de pinho a J. B. Pimentel, 178 tabuas inteiras a Carraresi e c., 20 cs. banha a Lucas Graça e Junqueira e mais 55 fardos palhões a Ferreira Junior e Saraiva.

—

Conclusão do manifesto do vapor hungaro *Boda II*, entrado em 30 de Outubro.

DE Genova:

12 barricas rolhas, 1741 dois triangulos entrelaçados 3 cs. tecidos algodão a ordem, 1 c. envelloppes, 8 cs. papelão, 4 cs. papel, 2 cs. papelão, 9 cs. papel e envelloppes a Emilio Riedel, 9 cs. papel e envelloppes, 10 cs. papel, 4 volumes papel a Klabin Irmãos e c, 7 cs. papelao a Pedro de S. Magalhães, 50 cs. canella a ordem, 1 c. fitas algodão a Amos del Papo e c. 20 barricas carbureto de calcio a Zerenner Bulow e c. 1 c. tecidos algodão a Araujo Costa e c. 14 bord vinho, 5 saccos favas seccas, 1 c. queijos, 2 cs. presuntos, 2 barris vinho a Salvatore Velia, 1 c. tecidos algodão a ordem, 2 c. botas a Herminio Ferreira e c. 1 c. velocipedes a Fili Martinelli e c. 1 c. quadros, 1 c. harmonicas, 1 c. artigos bijouterias a ordem, 1 c. relogios a Carlo Massarti, 22 pecs. vinho, 20 ditas a ordem, 25 ditas idem, 26 ditas idem, 25 ditas idem a José Tognetti, 50 cs. idem a A. Martins e Irmãos Poyares, 20 ditas idem, 18 ditas idem a ordem, 32 barrs c. lorato de potassa a Nat. en e c. 50 barricas idem a ordem, 2 cs. peças machinas, 5 volumes tecidos algodão a Pedro Ferla, Daniel Torchi, 25 meias bord. vinho a Carraresi e c. Cesare Brunato 15 bords. vinho a Fili Martinelli e c. 100 bords. e 5 meias ditas vinho a Gamba e c. Falchi Giannini e c. 15 bords. e 35 meias ditas vinho a Barberis Monesi e c. 2 cs. feltro, 1 c. forros para chapéos, 1 c. presuntos a J. Rosisio e Filho, 25 cs. vermuth, 98 cs. idem, 1 c. xaropes, 50 cs vermuth, 35 cs. vinho chinado, 25 cs. vermuth a Barberis Monesi e c. 50 cs. vermuth, 1 c. amostras dito, 25 cs. vermuth, 50 cs. vermuth, 15 cs. vinho chinado, 1 c. amostras vermuth, 25 cs. vermuth, 15 cs. vinho chinado, 25 cs. vermuth, 15 cs. marsala, 25 cs. vermuth, 100 cs. vermuth, 1 c. reclames a Barberis Monesi e c. 5 cs. cordabrificante, 2 cs. corda asbantho, 2 gaiolas de amianto em chapas a ordem, 5 cs. azeite doce, 1 c. brinquedos, 1 c. obra gesso, 1 c. candieiros madeira, 1 c estatuettas, 1 c. oleographias a R. P. Quintino Lombardi, 3 cs. fructas seccas a Rondino e Filhos, 30 cs. queijos a Fili Pugliesi Carbone e c. 60 cs. queijos a Favilla Lombardi e c. 100 sacc. amendoas, 502-502 100 sacc. avellãs, 5 cs. conservas, 10 cs. conservas, 40 barris vinho a ordem, 7 cs. machinas a Armando Biagioni e c. 717 taboas marmore a ordem, 52 volumes tecidos algodão, 5 sacc. gomma, 1 c. esmeril, 1 sacc. alfaiate de cinco, 1 bord. vinho 240 sacc. arroz, 50 ditos idem a ordem, 60 bords. e 45 meias ditas vinho, Raffacle Andreoni, 20 bords. e 15 meias ditas vinho, 5 barris dito, 6 bords. vinho a José Tognetti, Lodovico Amesi 20 bords. vinho a Fili Pugliesi Carbone e c. Pedro Ferla 1 c amostras a João tricola e c. 20 bords. e 5 meias ditas vinho a Orlandi Sobrinho e c. 20 bords. vinho a H. Pupo de Moraes, 30 bords. oleo mineral, Etna 101 sacc. pimenta do reino a Fili Pugliesi Carbone e c. 100 cs. azeite doce h. E. Aequarone, 50 cs. vermuth a ordem.

Encomendas

1 pacote contendo amostras de tecido a Herminio Ferreira e c.

—

Conclusão do manifesto do vapor francez *Les Andes*, entrado em 30 de outubro.

50 bords. e 20 meias ditas vinho a F. Cuoco e c. 2 cs. chapéos a ordem, 10 bords. e 70 1/2 ditas idem a Richieri e Irmãos, 1 c. chapéos a Dante Ramengha, 30 bords. vinho, 80 1/2 ditas idem a L. Perroni e c. 10 bords. e 25 1/2 ditas idem a J. Ricci e Bernasconi, 1 c. chapéos a J. Pinto Villela e c. 10 bords. vinho a Giuseppe Morani, 50 cs vermuth, 1 c. machina a A. Foli Fanunchi e Carneiro, 15 tinas queijos, dinema 9 cs. conservas, a Antonio Carlos Silva e c. 1 c. presuntos, e diversas marcas 10 cs. de diversos a José Bricola e c. 60 cs. queijos a ordem, Letreiro 36 bords. de vinho, 25 1/2 ditas idem a Gamba e c. 20 brs. vinho, 25 bords. ditos a José Tagnetti, Letreiro 4042 ditas idem a Fili Martinelli e c. 20 cs. conservas a Ignacio Tagliavia, Letreiro 27 cs. contendo queijos, 22 cs. conservas, 2 barris vinho, 1 c. sementes, 2 barris conservas, 25 volumes bebidas a Gallusi e c. 30 bordelezas vinho a Pedro Calombelli, 19 bords. vinho, 1 barril vermuth, 4 cs. acidos, 6 volumes diversos a ordem, 1 barril drogas, 1 c. bicicletas, 1 c. capsulas para garrafas, 20 barris queijos a Carraresi e c. 20 barris queijos, 30 bordelezas vinho a Felice Rossarola, F. Rossarola 30 bords. e 1 meia dita vinho a ordem, Picosse, S. Paulo 25 cs. salames, 12 bords. vinho, 5 ditas idem, 10 meias ditas idem a A. Picosse, 5 cs. cachimbos a Foschi Daniele, 6 cs. jornaes a Solgado e c. 1 c ferragens, 2 cs. utensilios bicycletas, 2 cs. jornaes a Fili. Martinelli e c, Letreiro 50 bords. vinho a Attilio Benedetti, 2 cs. essencias, 1 c. miudezas, 1 c. quinquilharias, 60 cs. licores a Fabbri Giannini e c. 9 cs. tecidos algodão e 2 cs. amostras ditos a G. Mellio e c. 50 bords e 50 meias ditas vinho, 25 cs. queijos, 1 barrica rolhas, 50 saccos arroz, 30 garrafões, 2 cs. queijos, 3 cs. conservas, 15 cs. idem, 10 cs. salames, 15 cs. queijos, 40 cs. licores, 1 c. reclames, 1 c. salames, 30 cs. sardinhas, 4 cs. machinas a Cocito Irmãos e c. 15 cs. peixes, 2 cs. vidros a ordem, 25 cs. linha algodão, 5 fardos fio de lã, 6 barricas productos chimicos, 50 saccos idem, 21 barricas idem, 12 barris oleo, 3 cs. accessorios a Rodolfo Crespi e c. 1 barril queijos, 3 cs. diversos, 1 c. livros, 2 cs. ferro, 1 c. amostras, 1 c. miudezas, 1 fardo esponjas, 2 volumes borracha, 1 c. cera, 1 c. papel, 1 c. salgados, 1 barril borracha liquida, 20 peças madeira a Briccola e c.

Encommendas

1 c. relogios, 1 c. musicas, 1 pacote livros, 1 c. artigos religiosos, 1 c. livros, 1 c. artigos religiosos, 1 c. artigos obras diversas, 1 pacote medicinaes a Fili Martinelli e c. 1 c. artigos para o consulado d'Italia, 1 c. livros a E. Aequarone, 1 c. chapéos a A. Antonelli, 1 c. borracha para bicycletas a Luigi Bezzi, 1 c. chapéos a Vittorio Monzini, Letreiro 3 cs. tecidos a Regoli Crespi e c. 1 c. amostras tecidos a C. Antico.

De Marselha.

11 bordalezas com vinho á viuva Coulon e Companhia, 7 caixas com chapas e papel photographico a Ditze Stuck, cs. tecidos algodão os a Amazonas e Freire. Casa [illegible] cs. transfras de folha a J. [illegible] ir, São Paulo e uma cruz, 6 barricas cimento a Achille Isolin, 1 barril essencia de oleo a Borgaert e comp. 2 barricas azeite a Richieri Irmãos Barruel triangulo 40 cs. agua mineral Barruel e comp. 1 cs. [illegible] rimento governo do Estado de S. Paulo, 1 c. cartuchos e revolvers e munições a Domingos de Meo, 5 s. vermouth, 6 volumes frios, 30 volumes figos a Lapa e comp. triangulo 20 cs. quiquina, 2 cs queijos, 10 cs. acelie, triangulo, 24 cs. vermouth a J. Menu Marque, 3 volumes diversos a ordem, 10 cs. chapas photographicas a Stoltze e Stuch, 3 cs. vinhos a outro animal de pennas ao sr. Machado.

De Santos.

55 cs. uva passa a Americo Martins e Irmãos Poyares, 22 barris e 100 meias ditas uva a [illegible] 12 cs. figos e 7cs. uva passa a [illegible] Selis e Rosas, 90 cs. [illegible] com 5 garrafões conservas a [illegible] razzo e comp. 30 cs. [illegible] Breitman e comp. 35 cs. idem a Fili Pugliesi Carbone e c. [illegible] sas, 3 cs. conservas [illegible] barricas azeitonas a Antonio da Costa, 1 c. [illegible] P. [illegible] si Carbone e c. [illegible] cs. idem a F. Mariano e c. [illegible] idem a Carraresi e c. [illegible] a Cav. Vianna e comp. [illegible] 8 cs. figos a João Jorge, [illegible] e comp. 6 cs. passas a [illegible] Forte e Real, 17 cs. [illegible] a Luz [illegible] dos Santos, 22 cs. [illegible] a [illegible] de Sousa e comp. 15 cs. passas, 10 cs. figos, 6 cs. figos a José Bento de Souza, 20 cs passas, 24 cs. passas e 2 cs. diversos a A. Moura, 20 cs. conservas, 15 figos e 2 cs. passas a Barberi Monesi e comp. 10 cs. passas a F. Mesquita [illegible] passas a F. Ilhi Germini e c. [illegible] cs. passas e 7 sc. amendoas a Pinto Ferreira e comp.

—

Carga do vapor francez *Cordillère*, entrado de Bordeaux em 30 de outubro.

5 cs. papel de cigarros a Pereira e comp. 1 c. motocicletas a A. R. Tougiet, 1 c. tec[illegible] Forte e comp. e tecidos a F. M[illegible]tes, 1 c. [illegible] optica a Luiz Fe[illegible], 1 c. artigos [illegible] 1 c. idem [illegible] 1 c. colchas a José Bonnabel e c. 1 c. Item a C. [illegible] da Rocha e comp. 1 c. [illegible] gas para sapatos a Klee e [illegible] e c. tecidos a J. Aumaire, 1 [illegible] dos lã e algodão a Fernandes, 1 c. artigos para calçado a Companhia Calçados Clark, 2 cs. livros a C. Gildbrand e comp. 3 cs. artigos [illegible] 2 cs. corpos a ordem, 5 cs. mercadorias a Torres Bruno e comp. [illegible] c. em apparelho electro, 1 c. artigos optica, 1 c. agua mineral a Luis Erkan 5 cs. artigos diversos ao agente da companhia Messageries, 7 barris vinho 1 c. cognac a Francisco Torres, 2 barris vinho ao mesmo José A. Lima, 20 cs. vinho a Leuba e c. 1 c. [illegible] batatas a Joaquim Antonio da Costa, 150 cs. batatas a Fabbri Giannini e comp. 200 cs. batatas a Leal e comp. 700 cs. idem a Lourenço Martins e comp. 700 cs. batatas, 20 cs. licores, 6 cs. conservas a Souza Santos e comp. 3 cs. conservas, 1 c. manteiga, 1 caixa amoras a A. Chaumet, 24 barris vinho, 8 amarrados artigos diversos a Pierre Duchen, 10 caixas cognac, 5 caixas licores, 20 barris vinho, 10 caixas licores, 20 caixas vinho a Levy Wolff e comp. 2 barris vinho a Motta e Amaral, 4 cs. perfumarias a Leuba e comp. 300 cs. batatas a João Jorge Figueiredo e comp. 2 barris vinho a Deaves e Costa, 1 c. perfumarias e tecidos a [illegible] 1 c. fazendas, 1 c. tecidos a viuva Ida Meyler, 120 volumes vinho, perfumarias, absinthes e outros objectos a A. Lepa e comp. 162 volumes bebidas e conservas a Charles Hi e comp. 2 cs. artigos diversos a C. P. Vianna e comp. [illegible] tecidos algodão a Andrés Op [illegible], 1 cs. catalogos, 1 c. oculos, c. relogios, 1 c. bijouteria a Worms e Irmãos, 3 volumes roupas e mindesas a Mario Junqueira, 2 cs. metais a Leite e comp. 1 c. bijouteria [illegible] a E. Hansoné e comp. 1 c. artigos para cinematographos aos Irmãos Martinelli, 3 volumes porcelanas e photographos a E. Gourmetti, 1 caixa amostras de tecidos a ordem, 1 c. roupas e coisas, 1 c. graxa a Maranglello e c. 2 cs. artigos diversos, 1 c. biscoitos, 2 cs vinagre e c. champagne, 3 cs. vellas, [illegible] agua Vichy, 2 cs conservas, 2 cs. vinho, 1 c. azeite, 1 c. fructas, 3 cs. licores e conservas, 2 cs. licores e Evarato da Vega, 1 c. artigos algodão, 1 c. pentes celluloide e a ordem, 1 c. perfumarias a Mello Sobrinho e c. 1 c. bijouteria a Luiz Baulierg, triangulo, 2 1 barril vinho a Moraes Buchard e c. 3 cs. relogios, joias, bijouterias a Cahens Irmãos, 2 cs. relojios e bijouterias a Silvain Daniel e c. 1 c. artigos seda, 1 c. gravatas, tecidos, etc 1 c. tecidos algodão a ordem, triangulo 4 cs. com varios artigos, a Cochio da Rocha e c. 1 c. perfumarias, 1 c. miudezas a Enor, 5 cs. artigos metal a Jacques Netto e Filhos, 1 c. pelles e graxa, 2 cs. machinas a Elias Farah e c. losango, 2 cs. fazendas, 2 cs. miudezas, 8 cs. tecidos, 1 volume amostras a ordem, 11 cs. com varios artigos, 1 c. relogios de parede, a Grumbach e c. 8 cs artigos algodão, 6 cs. mercadorias, 1 c confecções, 1 c. miudezas, 2 cs. tecidos a M. V. Levy Freres e c. 9 cs. diversas a Tassan e Fazzini, 2 cs. confeitos, 2 cs. fructas em conservas a Castellões e c. 2 cs. pelles a Marranghella e c. 1 c. pelles a Cesario Micozzi e c. 1 c. chocolate, 10 cs. vellas, 5 cs. legumes, 5 cs. bitter, 5 cs. fructas, a Bento de Carvalho e c.

Encommendas

1 volume perfumarias a Prado Chaves e c. 1 volume accessorios de pharmacia, 1 volume artigos photographicos a Seimenis Valleroy, 2 volumes amostras tecidos a P. Volff.

—

Carga do vapor inglez *Genoa*, entrado de Valparaiso em 31 de outubro.

100 saccos feijão a Lourenço Martins, 100 saccos trigo a Paulo José da Costa, 100 saccos idem a F. Viggioni e comp. 50 saccos idem a Favilla Lombardi e comp. 100 saccos nozes a A. Picosse e comp. 50 saccos idem a J. J. Figueiredo e comp. 25 saccos hervilhas e 50 saccos feijão a Bento de Souza e comp. 100 saccos feijão e 50 saccos hervilhas a Souza Santos e comp. 75 saccos feijão, 25 saccos hervilhas e 25 nozes a Araujo Tavares e comp. 50 saccos feijão e 25 hervilhas, 25 saccos nozes a Luiz França dos Santos, 50 saccos nozes, 25 saccos lentilhas e 25 saccos feijão a J. Oliveira e filho, 370 saccos trigo, 51 saccos lentilhas, 51 saccos prão de bico, 50 saccos feijão, 25 saccos hervilhas, 97 saccos nozes a Rosca Pollis e Ribas.

—

Manifesto de carga do vapor francez *Amazone*, entrado em 31 de Outubro.

De Buenos Aires:

56 fardos cotton e 10.000 libras esterlinas ao Brasilianische Bank für Deutschland.

De Montevidéo:

600 fardos xarque a Silva Monarch e comp. 2 cs. verniz, 2 ditas idem a Barberis Monesi e comp, 3 c. oleos salgados a ordem.

—

Exportadores que pagaram direitos hoje, na recebedoria de Rendas:

Theodor Wille & C.	62:100$000
Andrée & C.	40:504$000
Naumann Gepp & C.	35:000$100
R. Johnston & C.	33:778$500
Halwin & C.	20:250$000
Hard, Rand & C.	14:515$200
Prado, Chaves & C.	13:500$000
Zerrener, Bulow & C.	12:000$000
Krische & C.	7:315$200
Armando Madel	6:700$000
Barbosa & C.	6:163$720
Gedeon da Fonseca & C.	3:700$000
Nossack & C.	1:067$000
R. Gomes & C.	1:020$000
Mc. Laughlin & C.	1:000$000
Fili Martinelli & C.	1:000$000
R. Ernesto Guimarães	750$000
E. H. de Souza Filho	525$000
Sociedade Industrial Americana	440$000
Amazonas e Freire	215$000
Carraresi & C.	165$000
C. S. Hommelsher & C.	150$000
J. G. Cosmo	105$000
Antonio Carlos Silva & C.	105$000
Aristides M. Guimarães	100$000
[illegible]	100$000
[illegible]	90$000
[illegible]	75$000
[illegible]	75$000
[illegible]	60$000
[illegible]	50$000
[illegible]	25$000
[illegible]	25$000
[illegible]	25$000
[illegible]	15$000
[illegible]	15$000
[illegible]	15$000
[illegible]	35$000
Diversos	35$000

—

Movimento do Porto de Santos

Entradas:

Dia 30:

De Genova, com 25 dias de viagem, o vapor francez Les Andes, de 2324 toneladas, carga varios generos, consignado a Antunes dos Santos & C.

De Buenos, com 18 dias de viagem, vapor francez Cordillère, de 3015 toneladas; carga, varios generos, consignado a Antunes dos Santos & C.

Dia 31:

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor francez Amazone, de 2488 toneladas, carga varios generos, consignado a Antunes dos Santos & C.

De Buenos Aires, com 6 dias de viagem, o vapor austriaco Jokai, de 1677 toneladas; carga, em transito, consignado a Romburger & C.

De Valparaiso, com 14 dias de viagem, o vapor inglez Oravia, de 3344 toneladas; carga varios generos, consignado a Wilson, Sons & C.

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor italiano Siena, de 2829 toneladas; carga em transito, consignado a Fili. Martinelli & C.

Sahidas:

O vapor inglez Oravia, em transito, para Liverpool.

O vapor francez Amazone, com café, para Bordeaux.

O vapor inglez Titian, com café, para New York.

Despachados:

O vapor francez Les Andes, com café, para Buenos Aires.

O vapor inglez Tennyson, com café, para New York.

—

EMBARCAÇÕES ATRACADAS

DOCAS DE SANTOS

Armazem, 1 — vapor inglez Titian, recebendo café; guarda J. Colleto.

Armazem, 2—vapor francez Corrientes, descarregando varios generos; guardas M. Lox e P. Junior.

Armazem, 3—vapor allemão Pernambuco, descarregando varios generos; guarda L. Lopes.

Armazem, 4—vapor italiano Siena, em transito; guardas R. Leite e J. Amorim.

Armazem, 5—vapor francez Amazone, descarregando varios generos; guarda J. Carneiro.

Armazem, 8 — Vapor allemão Würzburg, descarregando varios generos; guarda J. Trindade.

Armazem, 9 — vapor inglez Akenkir, descarregando varios generos; guarda J. Machado.

Armazem, 7—vapor inglez Tennyson, descarregando varios generos; guarda J. Alvares.

Armazem, 8—vapor francez Les Andes, descarregando varios generos; guardas R. Carvalho e A. Leão.

Armazem, 9 — vapor inglez Eastern Prince, recebendo café; guarda J. Goulart.

Armazem, 9—vapor inglez Marestow, em lastro; está lacrado.

Armazem, 11—vapor austriaco Jokay, em transito; está lacrado.

Armazem, 11 — vapor inglez Hutton Wood, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 12 — vapor inglez Oravia, em transito; guardas F. Borges e G. Becker.

Outeirinhos — a barca inglez Borman Wood, descarregando madeira; guarda P. Monteiro.

Ao largo:

A escuna russa Belty, em lastro; está lacrada.

O vapor austriaco Buda II, com varios generos; guarda N. Lopes.

O vapor nacional Mossoró, com varios generos.

O vapor inglez Wyandotte, em lastro; está lacrado.

O Hiate nacional Clemente 4º em lastro.

O hiate nacional Eugenia, em lastro.

O hiate nacional Gertrudes, em lastro.

O hiate nacional D. Rodolpho, em lastro.

—

VAPORES ESPERADOS

No porto do Rio:

Rio da Prata, Amazone	31
Em novembro:	
Santos, Petropolis	1
Portos do Sul, Saturno	1
Santos,

...sal
...ogramma
...os exames
...strong
...glo-Brasileiro,
...mo, de 17 de Ou-
...as, paginas estão
...possivel os trechos
...synopse, como diz o
...a condenar na mente
...as ideas que receber dos
...ou das prelecções do lente.
...ente illustrado, esse trabalho
...a mais attrahente e preenche bem
...s a que é destinado.»
...ço do exemplar, 3$000. Vende-se
...LIVRARIA PAULISTA, RUA S. BENTO,
...—S. Paulo. 298 alt. 30—6

NO INTERESSE PUBLICO

A Casa de pianos NARDELLI

Previne á sua larga clientela contra individuos que se intitulam afinadores e representantes da

Casa Nardelli

Unicos afinadores da casa são
Isidoro Nardelli e Cesar Volani Nardelli
A Casa Nardelli só attende chamados á
Rua Direita n. 41
Venda e compra de pianos. Concertos afinações. 61 alt. 15-15

EDITAES

Secretaria da Justiça e da Segurança Publica

PRIMEIRA DIRECTORIA

De ordem do sr. dr. secretario, faço publico que está sendo publicado no «Diario Official» do Estado, desde o dia 4 do corrente até 3 de novembro proximo vindouro, edital chamando concorrentes ao fornecimento de artigos para manufactura do fardamento das praças da Força Publica, bem como de cobertores, calçado, etc., para as mesmas, durante o anno de 1907.

S. Paulo, 8 de Outubro de 1906. — O director, *Joaquim Roberto de Azevedo Marques.* 161 alt. 12—10

Imposto predial

LANÇAMENTO PARA OS EXERCICIOS DE 1907 E 1908

O administrador da Recebedoria de Rendas da capital faz publico, para conhecimento dos interessados, que, por intermedio dos respectivos lançadores, está se procedendo ao lançamento do *imposto predial* do perimetro urbano da capital, devendo os srs. proprietarios, inquilinos e mais interessados fornecer aos lançadores os recibos do aluguel, os contractos de arrendamentos e outras informações, afim de se poder determinar exactamente o imposto, de conformidade com o art. 19 do Reg. que acompanhou o decreto n. 982 de 7 de Dezembro de 1901.

As reclamações referentes aos lançamentos deverão ser feitas por meio de petições dirigidas ao abaixo-assignado, devidamente documentadas.

Recebedoria de Rendas da capital, 10 de Agosto de 1906.

O administrador.
(11) 229 *A. Pereira de Queiroz*

ANNUNCIOS

Manoel da Costa

Joaquina Rosa da Costa agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, Manoel da Costa, e de novo as convida para a missa de 7.º dia, sabbado, 3 de Novembro, ás 8 e 1/2 horas da manhã, na egreja dos Remedios. Por este acto de religião e caridade, confessa-se agradecida. 302 3—1

Vendem-se á rua Tenente Penna (Bom Retiro) 2 casas, n. 20 e 22. Na frente, com 2 casas nos fundos, tendo terreno bem arborisado, com arvores de valor; o grande terreno, que tem, presta-se para edificar qualquer fabrica ou officina. Quem pretender comprar, na mesma rua n. 2, sobrado; podem entender-se com o proprietario.
300 5.ª sab. e dom. 3—1

VENDE-SE muito em conta uma pharmacia só de homeopathia, cuidadosamente montada com armação, 306 tinturas, mais 1318 dynamisações variadas, 2800 medicamentos em vidros, utensilios, etc., tudo bem inventariado por escripto. Para ver e tratar carta nesta redacção a J. H. 286 3—3

Mestre tecelão

Precisa-se de um mestre tecelão, para fabrica de tecidos de lã, no Estado do Rio.

Para informações e tratar, á rua de S. Bento n. 10, Camisaria «Ao Preço Fixo». 291 2—2

Ao Café Moka

1 arroba de café especial a 11$000 1$000 o kilo; prefere-se vender torrado em grão.

Rua Conselheiro Nebias ns. 76 e 78
137 TELEPHONE, 913 25-21

3$000

Por uma extracção de dentes, no gabinete dentario do cirurgião dentista Silvano Pinto, Rua Libero Badaró, 17, esquina da rua Direita, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde. 100 25—24

A Apparecida

Casa de paramentos e imagens
MUDOU-SE PARA A
RUA DO CARMO N. 20
311 30—14

Assombroso!

— 2 SORTES GRANDES NO MESMO DIA VENDIDAS PELA —

AGENCIA GERAL

= DAS =

Loterias da CAPITAL FEDERAL

39—Rua Direita—39

JULIO ANTUNES DE ABREU & C.

Loteria da Capital Federal

5.793 . . 15:000$000

Bilhete inteiro

Loteria Esperança

35.633 — 16:000$000

Meio bilhete

Bem como as respectivas dezenas, 20 premios na importancia de réis

32:740$000

O premio da loteria Federal foi vendido no nosso freguez Laviero Scavone, Casa da Fortuna, á rua de S. Bento no. 54.

O da Esperança no sr. Francisco Rica.

Depois de amanhã—Sabbado, 3 de Novembro

IMPORTANTE LOTERIA

50:000$000

por 4$000 — Novo plano — por 4$000

GRANDE E EXTRAORDINARIA

LOTERIA da Capital Federal

Premio maior

100:000$000

Por 4$000 réis — Intransferivel

SABBADO, 10 de Novembro

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos a esta antiga e acreditada

AGENCIA GERAL

Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade pelos agentes geraes e

Representantes da Companhia Loterias Nacionaes do Brasil

NOTA—Nenhuma casa póde offerecer maiores vantagens aos srs. cambistas do que esta AGENCIA GERAL.

JULIO ANTUNES DE ABREU & C.

Rua Direita, 39 ◆ S. PAULO ◆ Correio, caixa 77
306 1—1

SI

o vosso **RHEUMATISMO** continuar rebelde ao tratamento medico si, apezar de todos os recursos conhecidos, não conseguides levantar do vosso leito, nem alliviar as vossas dôres, não desanimeis, nem fareis saltar os miolos! Não! Ainda vos resta uma esperança! Uzar o **Elixir de Sucupira Queiroz** elle vos restituirá a saude, e dará allivio ás vossas dôres.

Encontra-se em todas as pharmacias e em casa de
J. M. PACHECO & C.ia
no RIO-DE-JANEIRO

L. QUEIROZ & C.ia
SÃO PAULO

O NUMERO

35.633

Da loteria Esperança, extrahida hontem o n. 35.633, premiado com

16:000$000

foi vendido pela agencia geral deste Estado do sr. Julio Antunes de Abreu & C., estabelecidos á rua Direita, 39, bem como toda a dezena do n. 35631 a 35640.

Chamamos a attenção para os

50:000$000

de depois de amanhã

Em 10 do corrente

100:000$000

Pedidos, informações e pagamentos de todos os premios, com a UNICA agencia geral para todo o Estado de S. Paulo

CASA LOTERICA

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

Praça Antonio Prado 5-Caixa, 168
301 1—1

Grande successo

Alcançado pela CASA DA FORTUNA, á rua de S. Bento n. 54

MOSTEM 31 de Outubro de 1906, vendeu a sorte grande da 1 e 2 da Capital Federal, série 117 da 42, extrahida hontem.

O N. 5793 premiado com 15 contos e toda a dezena de 5791 a 5800 foi vendida por esta sempre e feliz casa, que é uma verdadeira CASA DAS SORTES e constantemente está distribuindo a seus numerosos amigos e freguezes e a todos quer distribuir uma maquia destas.

Por isso vem chamar a attenção dos mesmos para as loterias diarias, tanto do Rio como de S. Paulo e da Esperança; todas ellas com direito a premios de 12, 15 e 25 contos. Para o dia 3 de Novembro

50 contos—por 4$000

Dia 10, grande loteria da Capital Federal, premio maior 100 CONTOS. Sabbado, 2—50 contos e sabbado, 10—100 contos, que estão para ser vendidos a

Rua de S. Bento n. 54

HOJE—12 contos por 1$000 HOJE—12 contos por 1$000
3—1

CASA PALAZZI

Fundada em 1891 **ALFAIATARIA** *Fundada em 1891*

10 o/o de abatimento para pagamento á vista

Ternos de paletot de casimira franceza e ingleza, de 60$000 a 120$000

Rua da Boa-Vista, 51

— S. PAULO —
30 25—24

HOTEL DE FRANÇA

RUA DIREITA, 49

ALVARO DE BARROS

Actualmente reformado, continúa a offerecer a seus freguezes e exmas. familias todas as commodidades proprias de um estabelecimento de primeira ordem.

Recommenda-se pela sua colocação, vastos aposentos e seriedade tradicional do seu tratamento, estando sob a immediata direcção do seu proprietario que reside no estabelecimento com sua familia.
12 alt. 31. D.

AO MAIS BARATEIRO

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

MUDOU-SE PARA A

Rua de S. João n. 11-E

Proximo ao Merendinho N. 8 25—18

Camisaria Mascotte

ANTONIO MEIRELLES & C.

59—Rua 15 de Novembro—59

S. PAULO

Especialidade em roupa branca para homens e meninos

Gravatas, Bengalas e Perfumarias

Preços medicos — Importação directa
32 (22)

21-A-Rua Direita-21-A

Attenção

GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL

Verdadeiro fim de negocio.—Artigos de camisaria e alfaiataria por preços abaixo do custo

AO GALLO

A secção de alfaiataria deste estabelecimento é dirigida por um habil contra-mestre.

132 25—21

SÃO PAULO

Grande Fabrica de MALAS

Ao Viajante

Machado Barbosa & C.

Sortimento completo de malas de qualquer formato e tamanho

Cadeiras para viagem

Saccos de lona proprios para viagem de mar.

MALAS PARA CAMINHA ETC.

Preços sem competencia

Officinas para concertos

RUA DIREITA, 55-C S. PAULO
127 25—21

Charutaria Fluminense

RUA DIREITA, 21

(Canto da rua Quintino Bocayuva)

Nesta bem montada charutaria encontra-se todas as marcas de cigarros, inclusive os afamados *Guanabara, Regina e Petrópolis* (mistura delicious).

Charutos de todos os fabricantes e jornaes de todos os generos, inclusive os *diarios vespertinos*. A TRIBUNA e COMMERCIO DE SÃO PAULO.

Vende-se tambem sellos para collecção de raro valor e diversos, bem como sellos para franquia postal.

A CHARUTARIA FLUMINENSE tem á venda romances de bons auctores, e os melhores cancioneiros populares.

Acceita assignaturas para a revista O THEATRO, bem como annuncios, e tem á venda variadissima collecção de cartões postaes de apurado gosto, por preços sem competencia.

Rua Direita, 21

(CANTO DA RUA QUINTINO BOCAYUVA)

Affonso de Albuquerque
109 25—23

Cancioneiro popular moderno

Monumental repertorio, de modinhas brasileiras e portuguezas, do repertorio dos populares trovadores *Eduardo das Neves, Bahiano e Mario*, dentre as quaes se destacam as seguintes (novas) *Resposta ao Violão, Gentil Maria, Guerra Russo-Japoneza, A vaccina obrigatoria, Paixão de Amor, Talento e formosura, O Sertanejo enamorado, Amor de um louco, Remedio, Ai Maria!, Amores, Margarida vae á fonte, O Aguidaban*, etc., grosso volume de 250 paginas, 2$000.

Livraria Teixeira, rua de S. João, 4. 104 25—24

FINADOS

Corôas e bouquets de flôres naturaes, vasos com plantas apropriadas para cemiterios e enfeite de tumulos e em boa condições.

LOJA DO JAPÃO

Rua de São Bento, 42
287 3—3

Extracto de Malte

— DE —

CARLOS MEISSNER

N. 13 — Rua Domingos de Moraes — N. 13

NOX VILLA MARIANNA—S. PAULO NOX

Premiado nas Exposições de

S. PAULO e S. LUIZ com DIPLOMA DE HONRA e MEDALHAS DE PRATA E OURO

Vende-se em todas as boas casas de mantimentos, confeitarias e pharmacias. 86 alt. até dez.

2º. Tabellião de notas

Mudou-se para a mesma rua do Commercio n. 17, canto da rua da Quitanda, o cartorio do 2º Tabellião Claro Liberato de Macedo. 72 10—23

Succursal do grande HOTEL D'OESTE

(ANTIGO HOTEL PAULISTA)

Rua Boa-Vista, 55—S. PAULO

Caixa postal e telephone para uso dos srs. viajantes

Proprietarios FRATELLI ZUCCHI

Casa construida especialmente para hotel, e completamente reformada por conta dos novos proprietarios Fratelli Zucchi.

Os srs. viajantes encontrarão neste hotel todo o conforto, sendo que muito breve gosarão de elevador electrico, modernissimo.

Mesa italiana, franceza e brasileira

Fornece os melhores vinhos de Italia, Portugal e França

ILLUMINAÇÃO A GAZ E LUZ ELECTRICA — SERVIÇO IRREPREHENSIVEL

Tem quartos com todo o asseio para SOLTEIROS E FAMILIAS

PREÇOS MODICOS

Este hotel é situado no centro da cidade, passando á porta todos os bonds electricos

55—Rua Boa Vista—55

S. PAULO
25 25—17

Aproveitem!

Ternos sob medida, de casemiras estrangeiras, finas e de variados gostos, desde 40$000 até 100$000, só na

CASA FARIA

A' TRAVESSA DO THESOIRO N. 5. 252 25—8

MANUFACTURA

—DE—

Chapéos e Bonets

PEDRO L. ZULLI

R. S. JOÃO, 203

S. PAULO

Chapéos de feltro e bonets de todas as qualidades, para homens e meninos, bandas musicaes, collegios e empregados.

Seriedade, baratezas e perfeição. 70 25-25

TONICO MARINHO

O melhor restaurador do cabello

Faz desapparecer a caspa, sustem a queda do cabello, faz brotar a barba rapidamente e torna os cabellos grisalhos á sua côr primitiva, infallivel nas falhas da barba.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Casa Moreno

114, Rua Ouvidor-Rio de Janeiro
80 25—24

CAIXA MUTUA

Séde, S. Paulo—Rua do Palacio, 3-A—Filial, Rio de Janeiro-Rua da Carioca n. 43

Pensão a 10 e 20 annos

Socios inscriptos até 25 de Outubro n. 5450

Capital subscripto . . . . . 2.080:000$000
Fundo immovel arrecadado . . . . . 100:000$000

PEDIR BOLETIM e ESTATUTOS 183 25—16

Moveis e decorações

J. DOS SANTOS MALTA, fabricante de moveis e TAPEÇARIAS

Incumbe-se de decorações de salas e gabinetes e tem em seu deposito um grande sortimento de moveis, á

Rua do Bom Retiro n. 50

Acceita encommendas tanto para o interior como para a capital. Preços ao alcance de todos. 220 alt. 10—7

LOÇÃO CHIMICA

Formula do distincto clinico **dr. Arthur Fajardo**

LOÇÃO CHIMICA—maravilhoso preparado para quaesquer affecções do couro cabelludo. Extingue completamente a caspa, faz crescer o cabello em pouco tempo, dá-lhe brilho e vigor.

Preparado na PHARMACIA RIBEIRO

UM VIDRO, 4$000 18 25—24

Deposito geral Baruel & Comp.

CASA NENE'

ATELIER DE COSTURAS

Unica casa nesta capital que fabrica roupas brancas, enxovaes para casamentos e baptisados, e colletes para senhoras, com todo o capricho e elegancia, um **Parisien.**

Absolutamente não se teme concorrencia, seja pela perfeição do trabalho como pelos preços modicos. **Camisas para senhoras desde 2$500 cada uma.**

87—Rua São João—87

Na mesma casa fabricam-se e concertam-se caminas para homens. Attende-se a encommendas do interior. 52 alt. 12-15

A mais antiga Fabrica de Fogões Economicos

— DE —

THEODORO BIERBRAUER

Fabrica-se fogões economicos de qualquer tamanho para casas de familia, hotels, restaurants, etc.

Pela larga pratica que o proprietario desta acreditada casa possue neste ramo de industria, pode-se garantir a boa execução de trabalho e preços sem concorrencia.

3 — Rua Aurora — 3

SÃO PAULO 163 alt. 18—8

HOTEL DO SUL

61—Rua da Estação—61

Tendo transformado o seu antigo edificio em um bello sobrado, avisa, entretanto, os seus numerosos freguezes que continúa a sustentar os seus antigos preços reduzidos. Oferecendo, por isso, aos srs. viajantes e familias commodidades sem rival espera que não deixem de visitar esta casa. 64 até 31 dez.

O proprietario—**Francisco F. Torres**

NAL
custo
ria deste
igida por
25—21

OESTE

LULO

ICCHI
tamente re-
chi.
nforto, sendo
ssimo.

França
NSIVEL
S E FAMILIAS

cidade,
ds
55
25 25—17

TUA
Rua da Carioca n. 43
2.080:000$000
100:000$000
183 25—18

ções
de moveis e
PEÇARIAS
deposito em grande sor-
n. 50
al. Preços ao alcance
230 alt. 30—7

MICA
Tajarde
hoquer affecções do
cor o cabello em
BEIRO
18 25—24
Comp.

E'
TURAS
para casamentos e ba-
ino Parisien.
o trabalho como pelos
desde 2$500
-87
ens. Attende-se a do-
52 alt. 15-15

Economicos
Pela Tenga pratica que o proprietario
desta acreditada casa possue muita rama
da industria, pode-se garantir a boa exe-
cução do trabalho a preços sem competencia.
a — 3
163 alt. 10—8

UL
ão—61
le em um bello
sos freguezes
ços reduzidos.
s e familias
ixem de visi-
64 até 31 dez
Torres

SÃO PAULO

12:000$000

Bilhete inteiro, 200 réis — Extracção hoje

Loteria Esperança

12:000$000

Bilhete inteiro, 1$ — Extracção, hoje

LOTERIA FEDERAL

Depois de amanhã

50:000$000

Bilhete inteiro, 4$000 — Bilhete inteiro 4$000

Loteria Federal

Em 10 de corrente — 100:000$000
Loteria Federal — Por 4$000

Em 22 de Dezembro — 2 premios de
50:000$000 cada um
Grande Loteria Federal para o NATAL

Em 31 de Dezembro — 100:000$— *Grande Loteria Esperança*

Pedidos, informações e pagamento integral de todos os premios

CASA LOTERICA

Unica Agencia geral em todo o Estado, das loterias Esperança e Federal

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

Praça Antonio Prado, 5—Caixa, 166—Tel. Amancio

AVISO—Avisamos aos nossos freguezes e ao publico, que pagamos integralmente qualquer premio da CAPITAL FEDERAL, descontando-se unicamente nos premios superiores de 200$000, 5 0/0 de imposto do governo que, em virtude de lei, é instituido.

10

LA SAISON

Grande officina de costuras e confecções

PREÇOS RASOAVEIS

Vestidos para senhoras e meninas

Acceita-se encommenda para qualquer logar do INTERIOR

—Apurado gosto e elegancia—

Henrique Bamberg

RUA DE S. BENTO, 68 m. S. PAULO

CAMISARIA TORRE EIFFEL

de Salim Helal

LADEIRA DE S. JOÃO, 14

Acaba de receber enorme sortimento de artigos finissimos que causam admiração pela sua elegancia, excellente qualidade e preços excepcionalmente reduzidos.

VER PARA CREER!

Não comprem artigos de camisaria sem visitarem a

TORRE EIFFEL

Ladeira de S. João, 14 13 25—24

O XAROPE DAS CREANÇAS

é o remedio que todas as *Mães de Familia* devem ter em casa. *Elle cura em poucos dias* a **TOSSE**, a **BRONCHITE**, o **CATARRHO CAPILLAR** *e previne* a **COQUELUCHE**

30 ANNOS DE SUCCESSO

PREPARADO UNICAMENTE por L. QUEIROZ & Cia. São Paulo

Grande fabrica
DE
Bicycletas e Motocycletas

Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento de accessorios para bicycletas e Motocycletas.—Colertões **Dunlop-Michelin Continental**.

Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.

Representantes geraes de BARA e PASCAULT, de Paris,

Poletti Caloi & Comp.

Rua Barão de Itapetininga, 11 101 25-19

AO
Collete Moderno

OFFICINA DE COLLETES E COSTURA

DE

Mme. Raphaela Angelo Danzi

Aprompta-se colletes em 12 horas e vestidos para casamentos e luto em 24 horas

ELEGANCIA E PREÇOS MODICOS

Rua General Ozorio, 54

S. PAULO 35 25—24

COROAS PARA ENTERRO

DE

Dia de Finados

O melhor sortimento em celluloide, biscuit, miosanga, panno etc., encontra-se sómente na

Casa Funeraria

TRAVESSA DA SE', 8 119 18-18 alt

"MINIMAX"

Extinctor de incendios de incontestavel superioridade

PORTATIL, RAPIDO e INFALLIVEL

Domina em meio minuto qualquer incendio em seu principio, podendo ser manejado até por uma senhora, devido ao seu pouco peso e facilidade de funccionamento.

Apparelho de rara efficacia e da mais alta vantagem em casas de familias, hoteis, caminhos de ferro, fabricas de toda especie e Fazendas.

Unico depositario

I. MICHEL

LARGO DO CARMO

Caixa postal n. 45 — SANTOS

A mais garantida de todas é a loteria de S. Paulo

EXTRACÇÕES EM OUTUBRO

HOJE — Quarta-feira — 12:000$000 — por 1$300

Em 6 de Novembro, extracção da grande loteria de

40 CONTOS

Preço do bilhete inteiro, 6$000

Agentes geraes:

G. FONTOURA & COMP.

Praça Antonio Prado

212 (AGENCIA VELOX) mensal

Fabrico e Importação

ARREIOS

COIROS

CAVALLO

Impermeaveis e

ARTIGOS

PARA

VIAGEM

FABRICAÇÃO

Especial

DE

MALAS,

CANASTRAS, etc. etc.

Em suas proprias officinas

SANTOS, SILVA & C.ª

Successores de ANTONIO DOS SANTOS LEITÃO & FILHOS — CASA FUNDADA EM 1840

79—Rua da Uruguayana—79

RIO DE JANEIRO

151 m.

VENDAS PARA O INTERIOR POR PREÇOS RASOAVEIS

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

MARITIMOS E TERRESTRES

Capital social	2.000:000$000
Capital realizado	800:000$000
Deposito no Thesouro	200:000$000

Offerece as mais solidas garantias e cobra taxas extremamente modicas

Agentes em Santos, Rio e Campinas

Escriptorio central: Rua Direita n. 26

S. PAULO

N. 3 (17)

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Rua 15 de Novembro, 36

Secção de fabricação

Officinas mechanicas—Fundição de ferro e bronze—Carpintaria e serraria.

Acceita encommenda, executando-a com promptidão e esmero.

Nova reducção de preços

20 m 30

Pianos novos

Allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição.

Vendem-se com grande reducção nos preços, devido á alta do cambio.

Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 260$, em prestações mensaes de 50$ a 1000. Pianos de aluguel, de 15$ a 30$.

Afina-se, troca-se e concerta-se. Casa **J. LUCCHESI**

N. 45-A—Rua José Bonifacio—N. 45-A

S. PAULO 118 25—23

SAQUES

— DE —

QUALQUER QUANTIA

A melhor taxa do dia

Sobre 500 agencias em Portugal contra o Banco Commercial de Lisbôa.

Sobre 1.800 agencias em Italia contra a Banca Commerciale Italiana.

Sobre 2.700 agencias em Hespanha, contra Garcia Cuamerte & C., assim como sobre França, Inglaterra, Turquia, Allemanha, Rio da Prata, etc.

Contas entregues immediatamente

Contas correntes—Abrem-se desde 50$000 até 10:000$000. Juros 4 0/0 ao anno.

Compra e venda de oiro e papel moeda extrangeiro pelo melhor preço do dia.

Banco União do Commercio

Capital réis..... 5.000:000$000

CAIXA FILIAL EM S. PAULO

27—Rua 15 de Novembro—27

159 25—13

PODER DO HOMEM

O homem, que educar a sua força magnetica, triumphará sempre: seja qual for a sua posição actual.

O magnetismo é a chave de todas as influencias; o seu conhecimento é absolutamente imprescindivel a todos: os doentes precisam delle para ficar curados; o homem de negocios para poder impressionar o comprador e não pode eximir-se ao seu estudo, a menos que não queira ver a sua casa perdida, porquanto talvez outro negociante já esteja de posse do segredo e nada o impedirá de chamar a si a freguezia dos competidores: o padre, o orador, o advogado, o medico, o empregado, os paes de familia, os professores, os fazendeiros, os juizes, emfim todos os que não desejarem ficar em baixo do dominio de outros mais espertos e possuidores da influencia magnetica, todos precisam de possuir a energia que se impõe.

Lembrae-vos que se deixardes passar esta occasião de melhorardes de vida, talvez nunca mais outra se vos offereça. Tendes um meio facil e sem dispendio algum de possuir o livro **O PODER MAGNETICO**; basta pedil-o ou escrever pedindo ao agente do **DR. MARX DORIS, RUA DIREITA, 24**—Sobrado, **S. PAULO**, que vos envia **GRATIS** tão importante obra. Como talvez possaes esquecer o endereço, escrevel-o hoje mesmo, afim de evitardes demora. O livro é gratis e será enviado a todos que o pedirem. 30: 1—1

Irmãos Poyares

Despachos, commissões e consignações

Com relações directas com as principes cidades da Europa e de todos os paizes sul-americanos. Endereço telegraphico—SERAYOP. Caixa do Correio 279.

Praça da Republica n. 37—Santos

Rua José Bonifacio N. 27

S. PAULO 25—8 257

2 de Novembro

— NO —

Grand Bazar Parisien

ACHAM-SE EM EXPOSIÇÃO

COROAS

de gosto escolhido

RUA S. BENTO, 87

193 17—11

Importação directa

Da Inglaterra, França, Italia e Allemanha

Chapéos duros e molles de CHRISTYS, TITT e SCOTTS

Cartolas Patent Chapeos ultimas novidades, para casamentos e soirees.

CHAPELARIA HENRIQUE MARTINS

22 RUA 15 de NOVEMBRO 22

S. PAULO

Chapéos de palha de todas as qualidades. Chile, Panamá, Cipó.

Bonets para viagens e colleges, chapéos de para homens e creanças.

Depositario dos afamados chapéos **"Christys" London**

CAIXA, 111 151 25—15

Gottas Indígenas

O agyre neste Estado deste abençoado remedio, mais que para [illegible]—*Fle somnia, dor de cabeça e paralysia*, por menos [illegible] de moeda em pessoa de sua familia, como por ter de vasar na preciosa do dito remedio constituo o talvez depositario das Gottas Indígenas, os srs. LUIZ DE FIGUEIREDO & C., proprietarios da casa *A Esperança*—Rua do Carmo n. 20, em frente á loteria, que bem encarregados de receber toda a correspondencia de pedidos e encommendas a mim dirigidos, que com a maxima prestesa e sem alteração de preços satisfarão as exigencias dos que soffrem, como sempre tenho feito.

S. Paulo, 2 de Outubro de 1906.

FIGUEIREDO COIMBRA

Continuam depositarios:

S. PAULO—Os srs. Lima Santos & C., Drogaria Silveira, rua do Commercio n. 6.—Os srs. Sousa Aguiar & C., rua Florencio de Abreu n. 31.—Os srs. Monteiro Soares & C., rua Direita-Viaducto. **EM SANTOS**—Os srs. A. Leal & C., Drogaria Colombo. **EM CAMPINAS**—Os srs. J. Jorge, Figueiredo & C. **EM POÇOS DE CALDAS**—Os srs. Reynaldo Amarante e Loyola & C., Pharmacia da Empresa. terç., quint. e dom. 156 m.

Charutaria Japoneza

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N. 70

Especialidades em cigarros e charutos de todas as marcas e mais artigos para fumantes.

25—22

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Rua 15 de Novembro, 6-B — **RUBEN GUIMARÃES** — **Caixa postal, n. 617**

HOJE, 12 contos, — **SABBADO, 50:000$000** — **Em 10 de Novembro 100 Contos**

CASA ROCHA

Rua 15 de Novembro, 20

Avisa aos seus numerosos amigos e freguezes e ao publico desta capital que, para dar logar a novas marcas de sua fabricação, resolveu LIQUIDAR todo o seu stock, composto de mais de 10.000 pares, por preços abaixo do custo, como sejam:

Botinas de 1ª. para homens desde 10$000 | Botinas de 1ª. para rapazes desde 8$000
" " 1ª. para senhoras " 10$000 | " " 1. " meninas " 7$000

Grande reducção de preços

COELHO DA ROCHA & C.—S. PAULO

66 sb. 15—15

Terças, Quintas e sabbados.

AO

Boticão Universal

Completo sortimento dos ultimos modelos de Cadeiras para gabinete e viagem

Januario Loureiro

Rua de S. Bento, 16 - Caixa Postal, 71

SÃO PAULO

Clichés Riedel & Franco - Rua José Bonifacio, 14 - S. Paulo
11 25—16

ESPECIFICOS DO DR. HUMPREYS

(Direcções com cada vidro em cinco linguas)
Portuguez, inglez, allemão, hespanhol e francez

S N	CURA
1.	Febres, congestões, inflammações.
2.	Febres e molestias causadas por lombrigas.
3.	Colica, choro e insomnia das crianças; dentição.
4.	Diarrhéa, em crianças e adultos.
5.	Dysenteria, colica severa, colica biliosa.
6.	Cholera, cholera morbus, vomitos.
7.	Tosse, resfriados, bronchite.
8.	Dor de dente, dores nevralgicas, nevralgia.
9.	Dor de cabeça, dor nervosa de cabeça, vertigens.
10.	Dyspepsia, indigestão, estomago fraco.
11.	Menstruação escassa, ou supressa.
12.	Leucorrhéa, ou menstruação profusa.
13.	Croup, tosse rouca, respiração difficultuosa
14.	Herpes, erupções, erysipelas.
15.	Rheumatismo, ou dores rheumaticas.
16.	Febre paludosa, febre intermittente.
17.	Hemorrhoidas, simples ou sangrentas.
18.	Ophthalmia, olhos fracos ou inflammados.
19.	Catarrho, influenza, defluxo.
20.	Coqueluche, ou tosse convulsiva.
21.	Asthma, respirar difficil e opprimido.
22.	Suppuração dos ouvidos, dor de ouvidos.
23.	Escrofula, inchações e ulceras.
24.	Debilidade geral, fraqueza physica, cançaso.
25.	Hydropisia, accumulações fluidas.
26.	Enjoo de mar, nausea, vomitos.
27.	Molestias dos rins, pedras e calculos renaes.
28.	Debilidade nervosa, fraqueza vital.
29.	Doenças da bocca, aphta.
30.	Incontinencia da urina, urinar na cama.
31.	Menstruação dolorosa, prurido.
32.	Molestias do coração, palpitações.
33.	Epilepsia, baile de S. Vito.
34.	Mal da garganta, ulceração da garganta.
35.	Congestões chronicas, dor de cabeça.
77.	La grippe e constipação durante o verão.

AGENTES GERAES:

DE LA BALZE & COMPANHIA

RIO DE JANEIRO — *BUENOS-AIRES*

A' venda em todas as pharmacias e drogarias - nos depositarios

BARUEL & COMP.

A CASA HUSSON

Para reconstrucção do predio, mudou-se provisoriamente para a mesma rua n. 47, (junto do Grande Hotel).

231 12—10

COMPANHIA

ITALO-PAULISTA

Em liquidação

78—Rua Brigadeiro Tobias—78

S. PAULO

Obras de marmore

Exposição de **TUMULOS, ESTATUAS, VASOS, CRUZES, etc.**

Liquidação completa até o fim do anno, devendo entregar o local do deposito.

Preço de 50 °/o abaixo do custo

141 25-15

Secretaria da Agricultura

GALERIA DE DEMONSTRAÇÃO DE MACHINAS

Largo de S. Francisco n. 5 — S. Paulo

Os industriaes e possuidores de machinas, que desejarem tornal-as conhecidas, não deverão perder o ensejo que lhes offerece a Secretaria da Agricultura com a exposição de machinas agricolas, de maneira que os interessados vejam o funccionamento das mesmas, facilitando assim aos srs. lavradores a escolha de machinas apropriadas ás suas culturas.

Para inscripção e outras informações, devem dirigir-se ao director da mesma, nos dias uteis, das 11 as 4 horas da tarde.

Os srs. lavradores e demais interessados, de passagem por esta capital, não deverão deixar de visitar a Galeria de Demonstração de Machinas, a qual se acha regularmente aberta das 2 ás 4 da tarde, para o funccionamento das machinas que mais interessam á lavoura.

F. H. SAWYER
Da Secção de Industria e Commercio

30—11 233

SE O BEBÉ SOUBESSE,
ELLE DEITARIA FÓRA SABONETES BARATOS.

O bebé não pode dizer que sabonetes asperos ou impuros causam seus delgados poros contrahir, com sujidade **dentro.** Elle não sabe o que **dá causa** á suas borbulhas ou brotoejas. Elle sómente sente os **resultados.** É facil obter sabonete **puro,**—sabonete medicado. Pedí o de Reuter.

O SABONETE MEDICADO DE REUTER
CURARÁ A CÚTIS DO BEBÉ, E TORNAL-A-HA MACIA E LIZA

Começai a usal-o hoje, por amor do bebé. Observai-o cantar, em vez de chorar. Seus ingredientes suavisadores e medicinaes estão mencionados em cada envolucro.

AO COLETE PAULISTA

Grande fabrica de
Giovanni Polito di Luigi

Vende-se por atacado e a varejo

PREÇOS BARATISSIMOS

Especialidade em modas de Paris

Rua General Carneiro, 2-E—Antiga João Alfredo

E NA MESMA RUA N. 29-A

Com casa filial na Avenida Rangel Pestana N. 93

S. PAULO

Rua Direita, 26-A

Pedir catalogo da casa

F. OLIVIERI

32, Rua Barão de Itapetininga, 32

OFFICINA MECHANICA

Agente representante da afamada casa PEUGEOT

Automoveis, Motocyclos, bicycletas

Accessorios, Accumuladores, Hensemberger

AUTOMOBILINA

Jogo de Lawn—Tennis, Foot-ball

APPARELHOS DE GYMNASTICA

Borrachas Pirelli, Borgongnan e Continental de Bruxelles

SÃO PAULO 114 25—20

PEDIR CATALOGO DA CASA

TODOS OS SANTOS E FINADOS

A Loja Flora

PRAÇA ANTONIO PRADO
(Casa Martinica)

Offerece ao respeitavel publico o seu grande e variado sortimento de **Corôas, cruzes, ancoras, corações, lyras, harpas, almofadas, estrellas, ramalhetes,** etc. etc.

Para o que tem nas suas CHACARAS o MAIOR e mais variado sortimento de flôres naturaes em S. Paulo, cultivadas especialmente para esse fim.

Acceita encommendas para ornamentação de

TUMULOS

Todos os serviços desta casa são executados com perfeição e fino gosto artistico

Para a boa organisação do serviço, rogo aos meus distinctos freguezes e ao respeitavel publico em geral de fazer as suas encommendas com antecedencia, afim de poder servil-os com a devida pontualidade.

O PROPRIETARIO 273 6—5

Francisco Nemitz

Sabonete JAPONEZ

Esse prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é o melhor até hoje conhecido para o banho e o toucador; é a ultima palavra que se póde obter neste ramo de commercio; é absolutamente neutro, doce, delicadamente perfumado, dá á cutis belleza, attractivos e encantos, fazendo-a esparzir o mais suave e doradoiro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, livrando-a das rugas, impedindo o apparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pannos, etc. Nenhum outro sabonete póde comparar-se-lhe pela delicadeza de seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, emfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um, 1$500; caixa, 38000 a 48000. Vende-se nas principaes casas.

Depositarios em S. Paulo: BARUEL & C., rua Direita n. 1.

GRATIS

Distribuem gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com tres mazurcas, polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, denominadas «Sabonete Japonez», isto a quem comprar um sabonete. 175 quintas 3)

THEATRO SANT'ANNA

Tournée da Empresa Star Company

Cinematographo falante

(APERFEIÇOADO)

HOJE, Quinta-feira, 1 de Novembro de 1906, **HOJE**

Estréa

Pela enormidade do programma, achamos dispensavel reproduzil-o aqui, chamando entretanto a attenção do respeitavel publico para lançar os olhos nos mesmos programmas, que serão hoje profusamente distribuidos por toda esta capital.

Por ser esta empresa correspondente directa das principaes fabricas de Paris, Londres e Nova-York, tem a vantagem de fazer exhibir em primor o que ha de mais notavel neste genero de diversões, tão á moda e gosto do publico.

Esta empresa possue, pois, o maior e mais escolhido repertorio até hoje conhecido: traz motor-dynamo, proprio para a producção da luz electrica de corrente continua que, além de não fazer oscillações, não treme nem causa a vista.

Ver para crer; ver a realidade

Além do programma annunciado, nos pequenos intervallos da mudança das vistas, exhibem-se collecções de vista fixas, ficando assim o panno de exhibição sempre funccionando.

Ver os programmas e assistir á "première pour voir la verité"

Preços populares—Frizas com 5 entradas, 20$; camarotes com 5 entradas, 10$; balcões e cadeiras, 2$; geral, 1$. 204

Os bilhetes á venda na Bonbonnerie Paulista, Praça Antonio Prado n. 3, até as 5 horas e depois na bilheteria do theatro.

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas.

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE — Quinta-feira, 1 de Novembro de 1906 — HOJE

A' 1 HORA EM PONTO

Grandiosa Funcção Sportiva

Serão disputadas pelo novo quadro de pelotaris, renhidissimas quinielas simples e duplas e uma emocionante

Quiniela de Honra

A 8 PONTOS

pelos distinctos artistas

Barcaiztegui
Chiquito
Aspeitia
Odriozola
Toloza
Lino

POULES SIMPLES E DUPLAS

Banda de musica

A'NOITE — Deslumbrante funcção

MOULIN ROUGE

Largo do Payssandú

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Tournée Segala de l'Amerique du Sud

HOJE - QUINTA-FEIRA, 1 de Novembro - **HOJE**

2 grandes espectaculos

A' 1 1/2 hora da tarde

MATINÉE FAMILIAR

com programma especialmente organisado para as exmas. familias desta capital. Distribuição de «bonbons» finos ás crianças

A's 8 1/2 horas da noite

Attrahente espectaculo DE VARIEDADES

no qual tomarão parte todos os artistas desta importante troupe

Amanhã — **Amanhã**

Unica sessão cinematographica

VISTAS SENSACIONAES

O Terremoto da Calabria

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Os bilhetes á venda na Confeitaria Carrilhões.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

SANTOS, 14-11-906, TUCUMAN, 21-11-906, ARGENTINA, 28-11-906 e SAN NICOLAS, 12-12-906.

O vapor allemão

Petropolis

Capitão J. E. Feldmann

Sahirá de Santos no dia 6 de Novembro, para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões e Hamburgo

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, rs. 16$000, incluido imposto

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cosinheiro portuguez, e até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para tratar com os agentes

H. JOHNSTON & COMP

Rua José Bonifacio, n. 21